



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

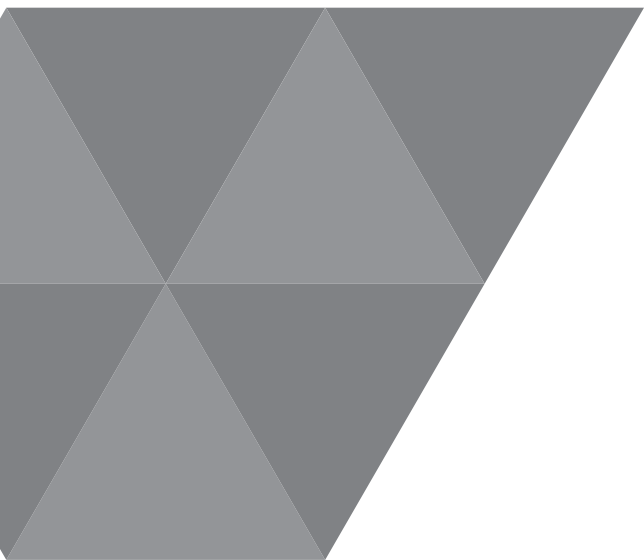
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO H
RESUMOS ANALÍTICOS
MODELO REDUC (2010)



País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Ensino e aprendizagem de didática no curso de pedagogia: contribuições da teoria desenvolvimental de V. V. Davidov.

Autor(a): Marilene Marzari

Orientador(a): Profa. Dra. Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: MARZARI, Marilene. *Ensino e aprendizagem de didática no curso de pedagogia: contribuições da teoria desenvolvimental de V. V. Davidov*. Goiânia: PUC, 2010, 278p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Teoria Desenvolvimental; Pensamento Teórico; Curso de Pedagogia; Ensino e Aprendizagem de Didática.

Descrição: Tese de doutorado analisou as contribuições da teoria do ensino desenvolvimental para a formação do pensamento teórico, e se prepararam para ser professores na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. A fundamentação teórica que norteou o estudo pautou-se na teoria histórico-cultural de Vygotsky, na teoria da atividade de Leontiev e na teoria do ensino desenvolvimental de Davidov, além de outros autores como Chaiklin, Lompscher, Hedegaard entre outros.

Metodologia: A pesquisa de natureza qualitativa teve como procedimentos de coleta de dados a observação, a entrevista, a análise documental e a realização do experimento didático-formativo. A observação realizada durante a semana pedagógica, na instituição, e, mais especificamente, na turma investigada, ajudou a compreender o que e como pensam os docentes e discentes em relação ao ensino e à aprendizagem. As entrevistas com as professoras e alunas diretamente envolvidas com a pesquisa revelaram dados importantes a respeito da didática, principalmente tratando-se de um curso de formação de professores. O experimento didático-formativo desenvolvido com as alunas do IV semestre do Curso de Pedagogia seguiu a estrutura da atividade

de aprendizagem proposta por Davíov, na qual foram planejadas diferentes ações, operações e tarefas para cada um dos diferentes conceitos que se julgou necessário para a interiorização, apropriação e reprodução do essencial da didática, neste estudo, o processo de ensino.

Conteúdo: A presente pesquisa está organizada em quatro capítulos. O primeiro capítulo trata do percurso da didática no Brasil, que inicialmente era um curso e, no decorrer do processo histórico se constituiu como disciplina geral e específica, obrigatória nos cursos de licenciatura. Além disso, aborda as principais vertentes que disputam o campo¹² da didática a partir da década de oitenta do século 20. O segundo aborda os principais conceitos da teoria histórico-cultural formulada por Vygotsky e suas contribuições para a compreensão da aprendizagem. Apresenta, ainda, a teoria psicológica da atividade, sistematizada por Leontiev e a teoria da atividade de aprendizagem de Davíov, também conhecida como teoria do ensino desenvolvimental e que norteou a maior parte da realização do desenvolvimento desta pesquisa. Destacam-se as contribuições do enfoque histórico-cultural para a didática. O terceiro capítulo trata do lócus da pesquisa, da análise do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia – PPC e do processo de ensinar e de aprender presente na instituição e no curso investigado. Por último, apresenta a compreensão dos docentes do curso em relação à didática e ao lugar que ela ocupa nas práticas pedagógicas. O quarto e último capítulo foi dedicado à descrição e apresentação dos resultados do experimento didático-formativo, cuja ênfase centra-se, inicialmente, na explicitação do princípio da didática, objeto científico a ser convertido em objeto de aprendizagem das alunas pesquisadas, a partir das contribuições da teoria da atividade de aprendizagem. Neste capítulo, apresentam-se ainda a interpretação e análise dos resultados do experimento didático-formativo e seus efeitos na aprendizagem de didática pelas alunas participantes da pesquisa. As considerações finais consistem nas aproximações conclusivas a respeito das contribuições da teoria de ensino desenvolvimental para os cursos de licenciatura em pedagogia, particularmente no ensino de didática, dos desafios e, inclusive, das contradições na prática de ensino. O eixo central da pesquisa recaiu sobre o problema de se ensinar didática para alunos do Curso de Pedagogia-Licenciatura, tendo como objetivo formar o pensamento teórico – conceito – de didática. O intuito da pesquisa foi fornecer análises e reflexões que contribuam para um processo de valorização e reposicionamento da didática, na formação inicial dos alunos dos cursos de pedagogia, reiterando sua importância para a melhoria da qualidade do ensino, tanto na educação infantil, quanto nos anos iniciais do ensino fundamental. Desse intuito e dos resultados obtidos decorrem alguns pontos para dar continuidade a esse processo.

Conclusão: Diante da necessidade social de mudanças qualitativas no ensino brasileiro, necessário se faz repensar a formação inicial de professores, a partir de perspectivas teóricas que permitam aprender e vivenciar, ainda durante a formação docente, outras perspectivas de ensino, mais voltadas para a qualidade do

desenvolvimento cognitivo dos alunos. Foi com esse intuito que a pesquisa foi pensada e desenvolvida. Inserida no campo investigativo da didática, esta pesquisa nasceu da preocupação da pesquisadora – também pedagoga e professora no Curso de Pedagogia – com a qualidade da formação didática dos futuros professores-pedagogos. O estudo partiu do pressuposto de que a qualidade do desenvolvimento cognitivo dos alunos possui relação direta com o conhecimento e a prática didática dos professores. Portanto, a didática, como campo de conhecimento e como disciplina, deve desempenhar papel fundamental na formação dos futuros professores, a fim de que eles desenvolvam capacidades para vincular a prática de ensino ao processo de desenvolvimento cognitivo e de formação da personalidade dos alunos. O problema que norteou a realização da pesquisa foi: o ensino de didática, fundamentado na teoria de ensino desenvolvimental ajuda os alunos do Curso de Pedagogia a formar o pensamento teórico em didática? Buscou-se responder a essa pergunta formulando, desenvolvendo e analisando o ensino do conceito de didática para alunos do referido curso, tendo como fundamentação teórica o ensino desenvolvimental. Analisaram-se as contribuições desse ensino para o desenvolvimento do pensamento teórico dos alunos que participaram da pesquisa e, também, descreveram-se os aspectos didáticos predominantes no Curso de Pedagogia investigado e as contradições de se realizar o ensino na perspectiva desenvolvimental. No que se refere aos professores, estes relatam que a maioria dos alunos apresenta uma expectativa de ensino transmissivo, por eles aprovado e positivamente avaliado. Essa forma de proceder privilegia, por um lado, os alunos que têm facilidade em memorizar definições e reproduzi-las, de forma simplificada, visando, principalmente, nota nas avaliações. Com isso, reforça-se o processo de perpetuação do ensino transmissivo, nada sendo feito para que os alunos, futuros professores, desenvolvam outras expectativas de aprendizagem e outros motivos para sua formação, sobretudo em relação a didática. Assim, acumulam, na condição de futuros professores-pedagogos, experiências didáticas de ensino fundamentalmente transmissivo. De seu lado, os professores, embora não refutem a expectativa e a posição dos alunos frente ao ensino, queixam-se de que eles pensam e aprendem pouco, de que dificilmente desenvolvem a capacidade de raciocinar teoricamente, de que dificilmente conseguem utilizar-se dos conteúdos ensinados, como base para o aprendizado de outros, de que as produções textuais apresentam-se com pouca consistência teórica e que predominam ideias pontuais, fragmentadas e descontextualizadas. No entanto, esses professores deixam de refletir sobre o fato de que o desempenho dos alunos, do qual se queixam está, na verdade, coerente com a prática de ensino que efetivamente predomina nas aulas do Curso de Pedagogia.

Referências bibliográficas ou fontes: 115 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (1998; 2006; 2008); CANDAU (1985; 1990; 2003; 2005); CHAUI (1997); LUDKE, M. (1999); LIBANEO (1985; 1998; 2000; 2002; 2004; 2006);

2009); MIZUKAMI (2002); MOREIRA, A. F. (2001; 2003); PIMENTA, S. G. (2002; 2005) SAVIANI, D. (1991); VEIGA, I. A. (1989; 1990; 2000; 2003).

Estrangeiros: BOGDAN (1994); DANIELS (2002; 2003); DAVIDOV (1982; 1988; 1999); DEWEY, J. (1952); GARCIA, C. M. (1994); HEDEGAARD (2002); LEONTIEV, A (2004; 2005); NÓVOA, A. (1995); TARDIF, M. (2002); VYGOTSKY (1991; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A Dimensão Política no(a) Professor (a) da Licenciatura em História das UnUS de Goiás e Morrinhos da UEG (1999-2010).

Autor(a): Cristiano Alexandre dos Santos

Orientador(a): Profa. Dra. Iria Brzezinski

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SANTOS, Cristiano Alexandre Dos. *A dimensão política no(a) professor (a) da Licenciatura em História das UnUs de Goiás e Morrinhos da UEG (1999-2010)*. Goiânia: PUC, 2010, 253p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Educação; Ensino Superior; Política; Docência Universitária; Formação Política.

Descrição: O tema deste estudo é a dimensão política no(a) professor(a) da Licenciatura em História nas UnUs de Goiás e Morrinhos da UEG entre 1999 e 2010. Compreender como a dimensão política integra a identidade do professor do curso de Licenciatura em História da UEG é o objetivo geral. A relevância social do tema encontra-se no fato de chamar a atenção do professor universitário para assumir, entre suas responsabilidades, o compromisso político visando à transformação social. Compreender como o processo de fragilização dos aspectos políticos presentes na modernidade atinge o docente dos cursos de Licenciatura em História da UEG, consistiu o problema dessa investigação que exigiu o traçado dos seguintes objetivos: identificar, na literatura, as diferentes abordagens acerca do sentido da política na modernidade; reconhecer o vínculo entre educação e política, identificando as características do professor universitário como intelectual comprometido pedagógica e politicamente com o trabalho docente; compreender os objetivos do Ensino Superior, particularmente na UEG; analisar a dimensão política do professor do curso de Licenciatura em História das Unidades Universitárias da cidade de Goiás e Morrinhos.

Metodologia: O autor adotou como trajetória de investigação o método do materialismo dialético. Do ponto de vista da forma de abordagem do objeto, a pesquisa é qualitativa com análise de entrevistas com professores e alunos. As categorias norteadoras deste trabalho foram: política e docência universitária. Os eixos que orientam o referencial teórico são: a) a concepção de política, com apoio em Finer (1981), Negt e Kluge (1999), Bobbio (2000), Marx (2002), Dallari (2004) e Arendt (2007a; 2007b; 2008); b) princípios de ensino superior e a UEG, com base em Ferreira (1995), Silva (1995), Vieira (2000) e Catani e Oliveira (2002); c) a universidade como espaço político, com apoio em Brzezinski (1987; 1996; 2002), Gramsci (1989) e Portelli (1997); d) a fragilização dos aspectos políticos na sociedade moderna com amparo nos trabalhos de Marx (1980; 2002; 2006; 2007), Coelho (1986), Enguita (1991), Gaparini (1995) e Antunes (2001).

Conteúdo: A revisão da literatura e o desenvolvimento da investigação permitiram organizar esta tese em cinco capítulos. O primeiro apresenta o campo empírico da pesquisa, destacando o histórico da Universidade Estadual de Goiás (UEG), e as Unidades Universitárias de Goiás e Morrinhos. O segundo momento desenvolve um estudo acerca da UEG, com foco específico nos fundamentos e objetivos atribuídos ao ensino superior. O capítulo três realiza a análise do compromisso com a formação política que orienta os(as) professores (as) dos cursos de Licenciatura em História da UEG. O quarto momento estuda o processo de fragilização da dimensão política que atinge os(as) professores (as) do curso de História da UEG, priorizando a compreensão dos principais fatores dessa fragilização. O quinto capítulo reúne considerações teóricas sobre os sentidos atribuídos à política na modernidade. Os referenciais mais importantes foram as análises de Marx (1980; 2006; 2007), Eagleton (1999), Aron (2005), Weffort (2006) e Arendt (2007a; 2007b; 2008).

Conclusão: O autor conclui que a universidade é essencialmente um espaço público onde devem ser materializadas atividades científicas, pedagógicas e políticas. A responsabilidade com a formação política vem sendo dificultada por fatores como o processo de alienação que envolve os professores do curso de História da UEG pela proletarianização de suas funções, pela definição do ser como apolítico ou individualista e pela incorporação dos referenciais neoliberais.

Referências bibliográficas ou fontes: 103 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARENDT, H. (2007a; 2007b; 2008); BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 2002; 2009); CATANI, A. (2002); CUNHA, L. A. (1979; 1989; 2007); MASETTO, M. T. (1992; 1998).

Estrangeiros: ARON, R. (2005); BOBBIO, N. (1999; 2000; 2003); EAGLETON, T. (1999); ENGUITA, M. F. (1999); MARX, K. (1980; 2002; 2006; 2007); PORTELLI, H. (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Mudanças na corporeidade/subjetividade durante a formação universitária: estudantes de Pedagogia e Psicologia.

Autor(a): Teresa Cristina Barbo Siqueira

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Esperança Fernandes Carneiro

Programa de Pós-Graduação: Tese em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC Goiás.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SIQUEIRA, Teresa Cristina Barbo. *Mudanças na corporeidade/subjetividade durante a formação universitária: estudantes de Pedagogia e Psicologia*. Goiânia: PUC Goiás, 2010, 302 p., Tese (doutorado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Corporeidade; Subjetividade; Estudantes Universitários; Formação Profissional; Trabalho.

Descrição: Tese de Doutorado na qual a autora interpretou e analisou o processo contraditório da formação profissional da corporeidade/subjetividade em estudantes dos cursos de Pedagogia e Psicologia em uma das Universidades de Goiânia. Tais estudantes buscam na educação superior educação o conhecimento necessário para melhor inserção no mercado de trabalho e melhores condições de vida. A importância dessa temática – corporeidade/subjetividade – está presente na atualidade por ser o corpo que expressa as necessidades humanas.

Metodologia: A pesquisa de caráter quanti-qualitativo envolveu a abordagem fenomenológica para interpretar a percepção do próprio corpo, do corpo do outro, a vivência da corporeidade e o materialismo histórico dialético para analisar o corpo educado e profissionalizado e a suas relações sociais. Foi utilizado um questionário com 21 questões objetivas e subjetivas e entrevistas que englobavam aspectos ligados à identificação do sujeito; territorialidade; aspectos socioeconômicos do estudante e família; aspectos da escolha do curso; as questões de gênero; a formação da

identidade profissional; mudanças na lógica de raciocínio; formas de comportamento; valorização do corpo; modo de se vestir e a relação desses aspectos com a formação para o trabalho. Com base nos resultados, a autora concluiu que houve mudanças na corporeidade/subjetividade dos estudantes dos cursos de Pedagogia e Psicologia. Entretanto, tais mudanças foram insuficientes para que os(as) alunos(as) dos dois cursos compreendessem a educação como processo de formação e de aprendizagem socialmente elaborado e destinado a contribuir na promoção da pessoa humana na condição de sujeito da transformação social, que transforma e é transformado.

Conteúdo: A pesquisa foi estruturada em quatro capítulos. Do primeiro capítulo consta uma discussão teórica acerca dos vários conceitos que fundamentaram a pesquisa empírica, bem como as categorias que ofereceram subsídios teóricos para o processamento da investigação: representação social e ideologia; poder de escolha; curso de Pedagogia e Psicologia como mercadoria; alienação versus individuação e escolha vocacional. No segundo capítulo, a autora discutiu as linhas gerais da trajetória histórica da construção da formação inicial para o trabalho dos estudantes do curso de Pedagogia e de Psicologia. Na Pedagogia, o ponto de partida foi à reestruturação do curso, com a instituição de uma Base Comum Nacional de conhecimentos essenciais para a formação de qualidade do profissional de educação, pois havia a compreensão da impossibilidade de definir intenções educativas à margem da prática pedagógica, uma vez que, mais importante do que o currículo reformulado, é o seu processo de estruturação, que permite a reeducação do educador, engajando-o num movimento de ideias e práticas que o habilitem como sujeito a participar da construção coletiva do conhecimento e da formação de uma consciência crítica. No curso de Psicologia a autora focou em três áreas de conhecimentos consagradas – Clínica, Escolar e Industrial/Organizacional. Mostrou a autora que a possibilidade de abrangência do curso transcende as áreas de conhecimento acima apontadas. As áreas de conhecimento possíveis de serem trabalhadas na área clínica também foram estudadas, quais sejam: a psicologia clínica social, a clínica política e a clínica comunitária, como acredita que seja necessário. No terceiro capítulo, a autora fez estudos acerca da inserção do estudante na universidade e as mudanças ocorridas na corporeidade/subjetividade como fenômeno social, cultural e político. No quarto e último capítulo a análise referiu-se à construção da identidade profissional, a profissionalização e as mudanças na corporeidade/subjetividade do estudante universitário. A educação, para a autora, é uma das mediações que, ao formar/profissionalizar para o trabalho, se faz presente, valendo-se da utilização dos conhecimentos científicos, das tecnologias e das técnicas que correspondem às necessidades das relações sociais de produção de cada tempo histórico. São construídos conhecimentos, universos simbólicos da corporeidade/subjetividade, as quais foram discutidas neste capítulo. Os interesses e as práticas sócio-políticas inseridas em um dado tempo e espaço têm condições de “moldar” o sujeito, fazendo com que ele se adapte ou transforme as suas concepções, desejos pessoais, estes são fatores que envolvem e expressam determinantes de concepções. Esta tarefa nunca estará plenamente concluída, pois a riqueza da realidade sempre ultrapassa a nossa compreensão.

Conclusão: A autora destaca que a educação é um elemento importante de integração do corpo na unidade do sujeito. A descoberta de si próprio e do outro supõe o desenvolvimento das próprias habilidades e também da inter-relação entre as pessoas. Ao estabelecer o contato com outra pessoa, o ser humano se revela pelos gestos, atitudes, ações, olhares, enfim, pelas manifestações corporais; e com o corpo, engaja-se diante do real, do concreto, de inúmeras maneiras, por meio do trabalho, da educação, da arte, da ação, e assim por diante. O corpo pode ser manipulado, modelado, treinado e pode passiva ou criticamente tornar-se obediente e dócil, por meio dos vários aparelhos ideológicos do estado, como diria Althusser (1980). Nessa perspectiva, o corpo é o mecanismo por onde os fatores vivenciados se expressam, isto é, corporificam-se, somatizam-se. Os sentimentos, as maneiras como eles repercutem e são expressos, fisicamente, estão enraizados em normas coletivas implícitas. Eles inscrevem-se simbolicamente nas expressões apresentadas no rosto, nos gestos, nas posturas, na representação do amor, da amizade, do sofrimento, da humilhação, da alegria, da raiva. Segundo Breton (2006) a representação destas expressões não são realidades em si, transponíveis de um grupo social ao outro, mas as condições de seu surgimento e a forma como são simbolizadas aos outros implica uma significativa mediação. Dessa forma, a autora investigou mudanças ocorridas no processo contraditório da formação profissional da corporeidade/subjetividade dos estudantes dos cursos de Pedagogia e Psicologia que buscam conhecimento no ensino superior educação visando melhor inserção no mercado de trabalho e melhores condições de vida em Goiânia (GO). No processo de investigação desta pesquisa o pressuposto foi que este objeto de investigação, embora vivido por indivíduos, estudantes dos cursos de Pedagogia e Psicologia é, fundamentalmente, de um processo social. Os alunos da Pedagogia demonstraram que o curso os tem levado ao desenvolvimento do pensamento mais organizado e ao entendimento maior das situações propostas pelo professor, com perspicácia. Há um percentual significativo de alunos que não responderam a questão, o que pode indicar uma falta de entendimento da questão, uma não aceitação, um conflito ideológico, ou falta de reflexão em relação ao tema corporeidade, entre outras coisas. Os estudantes do curso de Pedagogia responderam também, que houve pequenas mudanças no modo de se comportar após a entrada na universidade. Isto é, afirmaram que desenvolveram certa compreensão, calma e autonomia e também ampliaram a habilidade de comunicação e sociabilidade. Não expressaram, contudo, afirma a autora, mudanças significativas na responsabilidade, liberdade e no hábito de estudar. Nos dois primeiros casos – responsabilidade e liberdade –, isto ocorre possivelmente, porque este (a) aluno(a) já chega à universidade mais velho(a) e acredita que já possui responsabilidade e liberdade suficiente para tomar decisões. Quanto ao hábito de estudar, demonstra pouco envolvimento em leituras e estudo, durante o curso, provavelmente pelo falta de hábito de leitura, ou pouco desenvolvimento da habilidade de leitura, e/ou pela necessidade de trabalhar por várias horas e locais diferentes para darem conta do próprio sustento e do sustento familiar. Falta tempo para reflexão e introspecção devido a sua inserção no mundo de trabalho capitalista. É o mundo do capital com suas exigências determinando os limites do homem.

Referências bibliográficas ou fontes: 132 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOCK (1995; 1999; 2003; 2005); BRZEZINSKI, I. (1996; 2006; 2008); CHAÚÍ (1995; 1997; 2001; 2006); COELHO (1987; 1999); DUARTE (1993; 2004); FERRETTI (1988; 1997; 2002); FREIRE (1996; 2000); FRIGOTTO (1995; 2004); PIMENTA (1999); SAVIANI (2002; 2004; 2005); YAMAMOTO (1983; 1998; 2003; 2007).

Estrangeiros: ADORNO (1999); ALTHUSSER (1980); APPLE (1990); ARENDT (1992); FOUCAULT (1979; 1998); MARX (1996; 2002; 2004); MERLEAU (1984; 1991; 1996); VYGOTSKI (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O psicopedagogo na visão do formador do pedagogo: representações sociais do psicopedagogo entre professores do curso de pedagogia.

Autor(a): Míriam Gomes Avelar de Moraes

Orientador(a): Profa. Dra. Joana Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: MORAIS, Miriam Gomes Avelar de. *O psicopedagogo na visão do formador do pedagogo: representações sociais do psicopedagogo entre professores do curso de pedagogia*. Goiânia: PUC, 2010, 130 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Psicopedagogia; Psicopedagogo; Representações Sociais; Professores do Curso de Pedagogia.

Descrição: A presente pesquisa se propôs a investigar as representações construídas pelos formadores de pedagogos sobre o papel profissional do psicopedagogo. A relevância da pesquisa reside no fato de que as representações sociais expressam a maneira como as pessoas percebem e interpretam o mundo, pois o que a autora pretendeu foi conhecer a opinião de um determinado grupo a respeito de uma identidade profissional.

Metodologia: Para esta investigação a autora se fundamentou na contribuição de diferentes autores colaboradores na construção do corpo teórico da Psicopedagogia. A proposta metodológica teve como base a pesquisa de abordagem qualitativa, envolvendo a pesquisa bibliográfica e de campo. A escolha da forma de realização dessa pesquisa foi almejada por meio de um processo de reflexão de modo que teoria, epistemologia e metodologia possam formar um círculo contínuo e influenciar-se mutuamente, oferecendo um entendimento da complexidade das dinâmicas subjetivas dos sujeitos investigados. A coleta de dados foi realizada por meio da associação livre de palavras e

de entrevistas individuais semiestruturadas. Esses instrumentos foram aplicados junto a professores do curso de Pedagogia de duas universidades de Goiânia, estado de Goiás. Para analisar os dados utilizou-se a técnica da análise de conteúdo.

Conteúdo: Esta dissertação está dividida em três capítulos. O primeiro trata de um breve histórico da aprendizagem, e há um levantamento geral sobre as dificuldades de aprendizagem e uma reflexão teórico-conceitual da Psicopedagogia, ressaltando o papel do psicopedagogo. O segundo capítulo aborda a Teoria das Representações Sociais como perspectiva teórica que possibilita uma análise das narrativas partindo de seus elementos simbólicos e suas expressões abordando questões relacionadas ao método de trabalho. O terceiro capítulo contém uma análise de conteúdo, realizada a partir das 14 entrevistas com professores universitários de cursos de Pedagogia. A autora buscou a identificação de como tais profissionais percebem o psicopedagogo, sua formação e suas funções.

Conclusão: A autora concluiu que por um lado existem aqueles que reconhecem um papel específico do profissional psicopedagogo em sua atuação interventiva nos sintomas das dificuldades de aprendizagem. E por outro lado, aqueles que criticam ou questionam a existência desse profissional. Observa-se que esse último grupo revela não ter conhecimento da prática e nem da formação do psicopedagogo. As impressões dos sujeitos pesquisados foram agrupadas em três grandes classes de discursos, que correspondem às tendências de representações: uma classe que considera o psicopedagogo como um profissional que não possui lugar ou papel definido, uma que representa o psicopedagogo como profissional que duplica seu campo de ação profissional com o psicólogo e o pedagogo e por fim, uma que concebe o profissional como aquele que possui um espaço socioprofissional e formativo em construção e que possui uma relevância social atual.

Referências bibliográficas ou fontes: 23 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERNÁNDEZ, A. (1991; 2001); MACEDO, L. (1994); PINHEIRO, F. H. (2009); SANTOS, J. C. F. (2008).

Estrangeiros: BOGDAN, B. (1994); BOURDIEU, P. (1994; 1990; 1995); PAÍN, S. (1985; 1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Tutor presencial de cursos superiores a distância: atribuições, formação e status profissional.

Autor(a): Roberta de Moraes de Jesus de Souza

Orientador(a): Profa. Dra. Joana Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOUZA, Roberta de Moraes Jesus de. *O tutor presencial de cursos superiores a distância: atribuições, formação e status profissional*. PUC Goiás: Goiânia, 2010, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Educação a Distância; Tutor Presencial; Formação de Professores para EaD; Globalização; Tecnologias da Informação e Comunicação; Autonomia.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora apresenta as funções atribuídas ao tutor presencial em cursos superiores de educação a distância (EaD) e analisa a formação e o status desta profissão. A autora apresenta uma pesquisa qualitativa com realização de entrevistas com sete tutores presenciais que atuaram, no primeiro semestre de 2010, na Unopar (Universidade do Norte do Paraná), polo Rio Verde, Goiás. Os estudos realizados pela autora mencionam atribuições do tutor presencial.

Metodologia: Nesta dissertação, a autora traz uma pesquisa qualitativa cujo campo empírico foi o polo de Rio Verde-GO da Universidade do Norte do Paraná(Unopar). Para a coleta de dados, foram entrevistados sete tutores presenciais que atuam neste polo. As entrevistas foram realizadas em duas etapas. No primeiro semestre de 2010 foram realizadas as entrevistas semidirigidas. Esta entrevista com questões objetivas e subjetivas. Este tipo de entrevista permite focalizar um tema e as perguntas abertas possibilitam que o entrevistado fique livre para se expor. E entrevistas aprofundadas no mês de julho de 2010. Foi questionado sobre as condições físicas e de equipamentos que

estes tutores têm acesso na universidade onde trabalham. Por fim, foram questionados sobre a sua formação como tutores e quais são as atribuições que eles têm em relação a esta profissão.

Conteúdo: A autora, num primeiro momento, procurou situar a EaD como associada às expectativas de um mundo globalizado e neoliberal, cuja súbita expansão ocorreu, principalmente, devido aos avanços das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) e às políticas do Banco Mundial. A autora fez um debate sobre a globalização e a controvérsia teórica acerca da definição deste processo. Declara que a globalização é um fenômeno do capitalismo e o termo é comumente associado à dimensão econômica e utilizado para caracterizar as transformações que ocorrem no mundo, especialmente após a década de 1980, com o impacto das novas tecnologias da informação, das comunicações e do transporte na sociedade contemporânea. Com as imposições internacionais, o Brasil passa a se preocupar com a educação. Estes órgãos internacionais costumam aplicar avaliações para saber como está a educação nos países membros através de outros órgãos, como a OCDE e a OMC5 (Organização Mundial do Comércio). Deste modo, os programas de EaD se propagam para graduarem professores, mas, programas mal planejados, conseqüentemente, produzem profissionais mal qualificados. Os Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância (2007), circunscrevem-se no ordenamento legal vigente em complemento às determinações específicas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, do Decreto 5.622, de 20 de dezembro de 2005, do Decreto 5.773, de junho de 2006 e das Portarias Normativas 1 (um) e 2 (dois), de 11 de janeiro de 2007. Num segundo momento, a autora mostra, por meio de uma revisão de literatura, as funções atribuídas ao tutor presencial de EaD e o tipo de formação da qual este profissional tem sido alvo. Mundialmente, na década de 1990, inicia-se uma reestruturação no âmbito político-econômico que busca estabelecer novas diretrizes para os países em desenvolvimento, especificamente no Brasil, estas transformações foram delimitadas a partir de propostas elaboradas à luz das intervenções dos organismos internacionais, em particular o Banco Mundial (BM). Esse banco é financiador de projetos de desenvolvimento para os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Detentor dos recursos o BM condiciona a implantação de reformas no âmbito econômico, político e administrativo, principalmente, ao neoliberalismo, reforma do Estado no sentido de redução das suas funções sociais. Essas reformas geraram transformação na educação preconizando a necessidade de assegurar uma educação básica de qualidade às crianças, jovens e adultos. Finalmente, a autora aborda a pesquisa empírica deste trabalho iniciando pela descrição detalhada do campo empírico, esclarecendo quanto à instituição abordada e quanto aos critérios de relação, formação e formas de atuação do tutor presencial, sujeito desta pesquisa.

Conclusão: A autora, após a revisão da literatura e participação em discussões realizadas pela Abede e Anped, ressalta que a literatura referente ao tutor presencial ainda é escassa e as informações sobre as atribuições e a formação do tutor presencial

estão dispersas em materiais diversos e que, de fato, precisaram ser compiladas. A autora também observou que são atribuídas ao tutor presencial funções de cunho cognitivo, afetivo e de gestão. Em síntese, o tutor deve orientar os alunos, motivá-los e repassar informações administrativas aos estudantes. A principal questão verificada com este trabalho com a pesquisa qualitativa é que nem os próprios tutores, sabem quais são realmente as suas funções, hipótese esta confirmada pela revisão de literatura e pelas entrevistas feitas com os tutores do polo da Unopar em Rio Verde-GO. Observa, ainda, que as respostas em relação às funções de tutoria são superficiais. Mesmo com as entrevistas aprofundadas com dois tutores, eles pouco conseguiram relatar sobre as suas atribuições. Em relação ao conhecimento didático geral, a maioria deles também não o domina, já que apenas dois tutores dos sete são formados em curso de licenciatura. Consequentemente, o conhecimento do currículo se torna superficial, pois com precária formação é difícil para que os tutores presenciais tenham domínio dos materiais e dos programas dos cursos nos quais trabalham. O conhecimento didático do conteúdo também fica prejudicado, pois precisam conhecer bem o vínculo entre a matéria e a pedagogia, tarefa árdua para quem não tem licenciatura.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KENSKI, V. M. (2009); LIBÂNEO, J. C. (2004; 2010); LEAL, R. B. (2001; 2003); MAUÉS, O. C. (2009); SANTOS, M. (2007).

Estrangeiros: GONZALEZ (2005); MOORE (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas institucionais e seus desdobramentos sobre o trabalho docente: absenteísmo e presenteísmo.

Autor(a): Adailton Altoé

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira

Programa de Pós-Graduação: em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: ALTOÉ, Adailton. *Políticas institucionais e seus desdobramentos sobre o trabalho docente: absenteísmo e presenteísmo*. Belo Horizonte: PUC, 2010, 138 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Palavras-chave: Políticas Institucionais; Trabalho Docente; Condições de Trabalho; Presenteísmo; Absenteísmo; Adoecimento; Mal-Estar Docente.

Descrição: A pesquisa foi desenvolvida em uma escola particular confessional denominada pelo autor de SAC. O objeto de investigação está centrado no trabalho docente, com ênfase na díade absenteísmo e presenteísmo. O autor objetivou analisar as condições salariais e de trabalho dos professores e, sobretudo, suas causas e desdobramentos tanto nas vidas particular e profissional desses sujeitos, quanto nos setores administrativo e pedagógico da instituição.

Metodologia: O procedimento metodológico baseou-se em um estudo de caso, lançando mão de uma investigação quantiqualitativa. Os instrumentos de investigação foram a observação livre, o questionário, a análise documental e a entrevista semiestruturada. A interpretação dos dados qualitativos foi feita por meio da análise de conteúdo e dos resultados quantitativos. O autor aplicou a estatística descritiva. Esclarece o autor que foi tomado como método, o dialético e, o paradigma holista para a narrativa da investigação.

Conteúdo: O autor desenvolveu sua Dissertação em cinco capítulos. O primeiro constitui a introdução, cujo objetivo foi explicar e contextualizar a pesquisa realizada,

sobretudo, seus objetivos e metodologia aplicada. No segundo capítulo o autor conceitua a categoria trabalho e realiza sua fundamentação histórico-ontológica; em seguida, apresenta uma análise da relação trabalho e educação e, por fim, procede a uma síntese das políticas institucionais e de seus desdobramentos sobre o trabalho docente na atualidade. O autor explicita que o foco da investigação é, prioritariamente, o das relações humanas de produção. Por isso, ele partiu da conceituação, delimitação e fundamentação da categoria trabalho, uma vez que essa categoria está em íntima relação com o processo de educação e de constituição do ser humano. Para esta investigação, ideias de diversos autores como Saviani (2007), Bergson (1979) e Marx (2008) são analisadas. No terceiro capítulo, o autor adentra na especificidade da investigação, conceituando e analisando as duas faces que o exercício do trabalho docente apresenta: o absenteísmo e o presenteísmo. Em princípio, é apresentada uma visão de cunho empresarial/organizacional referente à gestão de pessoas, frente ao absenteísmo e ao presenteísmo, inclusive, apresentando perspectivas frente a esses “fenômenos”, particularmente, através da abordagem sobre o capital espiritual, em contraposição ao capital material e financeiro. Posteriormente, são apresentados os impactos do absenteísmo e do presenteísmo no trabalho docente e na gestão administrativa e pedagógica da instituição escolar. No quarto capítulo, o autor apresenta a pesquisa realizada na Escola SAC, a qual constitui uma das unidades de uma instituição religiosa católica, que possui grande tradição no cenário educacional da região metropolitana de Belo Horizonte. Primeiramente, o autor descreveu o “rosto” da instituição pesquisada, descrevendo, em seguida, o perfil dos sujeitos que responderam ao questionário. Posteriormente, são evidenciados os dados coletados pelas entrevistas feitas com os professores e gestores. Na análise dos dados coletados foram identificadas as seguintes categorias: a) trabalho, educação e docência: concepções e sentidos; b) percepção dos professores e gestores sobre o ambiente escolar e as interações de trabalho; c) absenteísmo e presenteísmo na escola SAC; d) percepção dos entrevistados sobre o absenteísmo docente; e) prevenção e expectativas de vida, saúde e trabalho. Finalmente, no último capítulo, tecem-se algumas considerações finais.

Conclusão: O autor constatou que existe um processo crescente de absenteísmo, principalmente, nas escolas públicas, devido às exigências burocrático-profissionais, ao escasso reconhecimento social, à precária valorização social atribuída aos docentes, à crescente alienação, observada no “processo de produção e transmissão” do saber, à precarização das relações de trabalho e à falta de sentido para o trabalho docente. Todavia, percebeu o autor que, nas escolas particulares as queixas mais frequentes são em relação à intensificação do ritmo de trabalho e ao elevado nível de estresse, que vêm provocando desgaste emocional e adoecimento, embora os docentes não se ausentem do trabalho, o que evidencia a ocorrência do presenteísmo. No campo da escola pesquisada, observou-se que: mais de 76% dos docentes afirmaram que compareceram ao trabalho com problemas de saúde várias vezes no decorrer dos últimos três anos e 70% dos professores afirmaram que foram trabalhar, vivenciando

problemas pessoais ou familiares sérios. Quanto ao absenteísmo, 53,3% afirmaram que não faltaram ao trabalho no ano de 2008; 36,7% dos docentes faltaram, em torno de 1 a 3 dias, durante esse ano, e somente 10% dos docentes faltaram mais de 4 dias no referido ano. Esses dados deixam claro os baixos índices de absenteísmo nessa escola. Segundo os gestores da instituição, ocorre, em média, de 4 a 6 faltas mensais, considerando-se o universo de 76 docentes vinculados à escola SAC. Tendo em vista essa realidade, torna-se necessário buscar mecanismos que viabilizem a prática de cuidados sistemáticos com a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores docentes, bem como procurar implementar políticas de gestão que favoreçam, por um lado, a formação e profissionalização contínuas dos professores e, por outro, melhores condições salariais e de trabalho.

Referências bibliográficas ou fontes: 107 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (2007); LEITE, N. M. B. (2008); SAVIANI, D. (2007).

Estrangeiras: BARDIN, L. (1977); BERGSON, H. (1979); NÓVOA, A. (2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas avaliativas de um professor de educação física em uma escola particular de Belo Horizonte: um estudo de caso.

Autor(a): Wesllem Farias Bacelar

Orientador(a): Profa. Dra. Anna Maria Salgueiro Caldeira

Programa de Pós-Graduação: em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: BACELAR, Wesllem Farias. *Práticas avaliativas de um professor de educação física em uma escola particular de Belo Horizonte: um estudo de caso*. Belo Horizonte: PUC, 2010, 99 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Prática de Avaliação; Educação Física; Práxis Pedagógica; Estudo de Caso; Professor Mediador.

Descrição: Nesta Dissertação o objeto de pesquisa foi construído a partir dos estudos sobre as práticas pedagógicas e sobre a avaliação de um professor de Educação Física em escola particular de Belo Horizonte (MG)

Metodologia: A opção metodológica foi pelo estudo de caso. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: a observação de aulas do referido professor de Educação Física, entrevista semiestruturada com o professor e a análise de documentos da escola, tais como Projeto Político-Pedagógico e Programa de Educação Física. Para desenvolver a análise das informações, o autor recorreu às contribuições teóricas de Vazquez (1977).

Conteúdo: O autor desenvolveu sua dissertação em sete capítulos. No primeiro, contextualizou a problemática do estudo, bem como explicitou os objetivos. No segundo capítulo, o autor tomou o referencial teórico que oferece suporte para a

análise das informações coletadas no campo, para isso, faz-se necessário abordar as práticas pedagógicas, as quais para o autor englobam ações, conhecimentos e valores de um processo intencional e sistematizado, com finalidades educativas e formativas. No entanto, diferentes sentidos e significados podem ser atribuídos a elas conforme a perspectiva teórico-metodológica adotada pelo docente. Dentre as perspectivas existentes, o autor tomou por base a denominada teoria histórico-crítica ou dialética que segundo Caldeira e Zaidán (2010), concebe a realidade como totalidade concreta, como um todo que possui sua própria estrutura, que se desenvolve, que vai se criando. Segundo essas autoras, todos os fenômenos e acontecimentos da realidade que o ser humano percebe fazem parte de uma totalidade, ainda que este não a perceba explicitamente. No terceiro capítulo, de forma coerente com o objeto de estudo e com os objetivos da pesquisa, o autor justificou a opção metodológica que orienta sua aproximação do campo para a coleta e a análise dos dados. A escolha pela pesquisa qualitativa mediante um estudo de caso possibilitou levar em conta a natureza do problema e das questões propostas. O autor refere-se a autores para abordar o estudo de caso, como Roesse (1998) e André (1984). O estudo de caso, como outras metodologias, apresenta vantagens e desvantagens que devem ser analisadas, considerando: o tipo de problema de pesquisa, as questões que devem ser respondidas e o controle do investigador sobre o objeto de estudo (LEUCAS, 2009). No quarto capítulo o autor descreveu o campo de pesquisa e os sujeitos que o compõem. No quinto capítulo, apresentou as cenas observadas na coleta dos dados empíricos. No sexto capítulo, analisou os dados na tentativa de desvelar as práticas avaliativas do professor pesquisado. Por fim, no sétimo capítulo, apresentou suas considerações sobre a avaliação na Educação Física escolar, com objetivo de apontar possíveis contribuições para se repensar o significado da avaliação nessa disciplina.

Conclusão: Os resultados que o autor chegou indicaram que as práticas avaliativas do professor pesquisado não se resumem à aplicação dos instrumentos de avaliação estabelecidos pela escola; as práticas avaliativas estavam diretamente ligadas aos saberes do professor. Assim os saberes do professor eram constantemente confrontados com o contexto onde a prática se dava e as práticas avaliativas do professor pesquisado apresentaram indícios de uma prática consciente, mas não se consolidam em práxis, segundo Vazquez.

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. E. D. A. (1984). SAVIANI, D. (2000). LIBÂNEO, J. C. (1989);

Estrangeiros: BLOOM, B. S. (1971); HELLER, A. (1977); Vazquez (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Currículo, globalização e indústria cultural: análise desse processo na sala de aula da disciplina inglês.

Autor(a): Ludmila Alessandra de Carvalho Gomes

Orientador(a): Profa. Dra. Rita Amélia Teixeira Vilela

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: GOMES, Ludmila Alessandra de Carvalho. *Currículo, globalização e indústria cultural: análise desse processo na sala de aula da disciplina inglês*. Belo Horizonte: PUC, 2010, 115 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Palavras-chave: Currículo Escolar; Globalização; Emancipação; Semiformação; Indústria Cultural; Adorno.

Descrição: Nesta Dissertação, a autora apresenta uma pesquisa realizada em uma escola de Belo Horizonte cujo objetivo principal é verificar como o processo de globalização opera, através do currículo proposto e em ação, na preparação dos alunos para a vida social tendo como objeto e sujeitos de análise o currículo escolar, sua proposta e sua materialização no ensino médio na disciplina Inglês.

Metodologia: O estudo de caso foi a metodologia para a realização da pesquisa. Empregou-se como coleta de dados a observação sistemática de aulas de Língua Inglesa. Como principal aporte teórico utilizou-se a Teoria Crítica Adorniana da escola de Frankfurt buscando a compreensão do sentido de emancipação, semiformação e indústria cultural para essa corrente teórica e suas implicações na educação atual.

Conteúdo: A dissertação é constituída de uma introdução, cinco capítulos e considerações finais. No primeiro a autora relatou o motivo que levou a desenvolver

a pesquisa e como configura-se o ensino da língua estrangeira no Brasil. No segundo capítulo a autora abordou a temática referente ao currículo, descrevendo um pouco de sua história, construção e desenvolvimento na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Brasil. Ampara-se em Grundy (1987) e Sacristán (2000) para delinear a temática referente ao currículo e afirma que, estudar o currículo, um campo complexo no universo escolar que exige uma reflexão ligada à história cultural, política e econômica tanto da contemporaneidade, quanto antepassada, uma vez que é necessário compreender as implicações que o currículo oferece aos sujeitos em suas vidas escolares e não escolares desde a institucionalização da educação, ou seja, do surgimento da escola. Ainda, por ser um instrumento poderoso, capaz de definir e escolher aprendizados, o currículo pode exercer o poder da manipulação e até mesmo de cerceamento do que ser ensinado para um ou outro grupo impondo as marcas da diferenciação escolar dos sujeitos de acordo com as classes sociais. No terceiro capítulo a autora traz a cultura como conhecimento escolar, pretendendo relacionar tradições e ou práticas culturais adotadas nas escolas, locais institucionalizados do conhecimento oficial, com as relações de poder e a questão da hegemonia. Citou que ao se observar a complexidade dos cenários, econômicos, trabalhistas e culturais da sociedade contemporânea, a autora percebeu que para cada indivíduo é preciso desenvolver uma formação que o capacite a participar e agir conscientemente nas inúmeras situações cotidianas. Por isso é necessário ao aluno educar-se criticamente em prol de uma sociedade equilibrada e mais bem preparada, por exemplo, para lidar com as diversidades culturais. No quarto capítulo a autora trata da globalização e seus entrelaçamentos com a economia, cultura e educação. No quinto capítulo é feita uma reflexão sobre a indústria cultural, retomando sua definição original cunhada por Adorno e Horkheimer ao relacionar com o tema da educação atual e reforçando a atualidade do conceito para abordar as questões da escola contemporânea. O sexto capítulo a autora propôs-se a discutir a realidade curricular da escola a partir da pesquisa empírica conduzida pela pesquisadora em uma escola pública de ensino médio de Belo Horizonte na qual tentou observar aspectos da globalização e da indústria Cultural em aulas de Língua Inglesa. As considerações finais foram feitas pro meio do entrelaçamento das temáticas a partir do resultado obtido nas observações em campo.

Conclusão: A autora cita que o processo de globalização não é igual para todos. As nações política, econômica e socialmente menos organizadas sentem seus efeitos de forma inversa das nações mais organizadas e fortalecidas. Mais uma vez, uma relação de dominação e controle hegemônico se fortalece tendo como aliada o currículo escolar que agora necessariamente precisa proporcionar aos educandos possibilidades para o pertencimento do mundo em rede. Os resultados da pesquisa mostraram um currículo escolar preso a pressões econômicas e culturais globais bem como a ausência de uma formação para a emancipação dos sujeitos. O processo de globalização mostrou-se como uma ferramenta de controle hegemônico diluído nas escolhas dos conteúdos curriculares.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DUARTE, R. (2003); FORQUIN, J. C. (2000); MOREIRA, A. F. B. (2007).

Estrangeiras: ADORNO, T. W. (1996); APPLE, M. W. (2006); BOURDIEU, P. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Aqui é o meu lugar!? Um estudo sobre a permanência de professoras na docência em escolas rurais

Autor(a): Lucy Rosane de Oliveira Vieira Raposo

Orientador(a): Profa. Dra. Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: RAPOSO, Lucy Rosane de Oliveira Vieira. *Aqui é o meu lugar!?* Um estudo sobre a permanência de professoras na docência em escolas rurais. Belo Horizonte: PUC, 2010, 198 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Palavras-chave: Educação Rural; Docência em Escolas Rurais; Habitus; História Oral; Permanência do Professor em Escola Rural; Profissão Docente.

Descrição: O presente trabalho se insere no campo de estudos sobre a profissão docente e visa compreender a permanência de professoras na docência em escolas rurais, em um município de Minas Gerais. Por meio da abordagem metodológica da História Oral, a autora buscou compreender a permanência de quatro professoras que atuam na docência de escolas rurais por mais de uma década, sendo duas pertencentes à rede municipal e duas, à rede estadual.

Metodologia: O procedimento metodológico utilizado fundamentou-se de histórias de vida com uso da história oral, numa perspectiva qualitativa.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em cinco capítulos. O primeiro refere-se a introdução da pesquisa, citando as motivações e razões que despertaram o interesse pela temática da educação em contextos rurais. No segundo capítulo a autora abordou a educação rural e educação do campo no Brasil e em Minas Gerais,

procurado focalizar, num primeiro momento, as décadas de 1920, 1930, 1940, quando do movimento migratório da população rural para as cidades e de algumas propostas de escolarização no meio rural diante das demandas, bem como distinguir suas tendências ideológicas e opções de desenvolvimento para o país. Num segundo momento, a autora descreve o surgimento do paradigma da educação do campo, como resultante da luta dos movimentos sociais da terra e a visibilidade da temática nos campos acadêmicos e das políticas públicas. No terceiro capítulo são explorados os aportes metodológicos. A autora apresenta o contexto específico da pesquisa, neste caso, o município de Caratinga, a partir de uma visão macro e microrregional e seus principais indicadores nos campos: territorial, histórico, econômico, social, educacional, e cultural. A trajetória da pesquisa, os atores sociais e as escolas rurais constam deste capítulo, assim como os estudos sobre a abordagem metodológica da história oral e suas estratégias. No quarto capítulo: A teoria de habitus em Pierre Bourdieu (2009) como aporte para análise da permanência é adotada pela autora que apresenta seu estranhamento inicial e a tentativa de apropriação conceitual. Autora explicitou a recepção e apropriação da obra de Bourdieu no Brasil, no campo educacional, bem como fez a análise da produção de alguns de seus interlocutores; alguns momentos da trajetória de Bourdieu; a fertilidade de sua produção no campo da educação; a noção de habitus e os conceitos de campo e capital cultural. No quinto capítulo a autora tem como foco as professoras e a docência em escolas rurais, buscando evidenciar as vozes das professoras, desde o período da infância, adolescência e juventude, enfatizando as relações familiares e o capital cultural; as primeiras experiências com as professoras no nível familiar e escolar; os desafios na continuidade dos estudos nos contextos rurais; a “opção” pelo magistério e os desafios para cursá-lo; a inserção na carreira via escolas rurais; as classes multisseriadas e o habitus docente; a permanência na docência e a obtenção dos títulos escolares; a cultura rural; os desafios das mulheres-professoras e a conciliação entre famílias, estudos e a docência nas escolas rurais; a interlocução teórica com a abordagem conceitual de Pierre Bourdieu, sobretudo os conceitos de habitus, capital cultural e de campo.

Conclusão: A partir da pesquisa, a autora constatou que as professoras, com exceção de uma, residem na zona rural e fizeram curso superior. A permanência apresenta indícios de estar relacionada com o habitus incorporado desde a infância, junto à família de cultura rural e às interações com as primeiras professoras. Esse habitus típico da cultura rural foram se consolidando com o tempo, fazendo com que as professoras desenvolvessem uma proximidade com essa cultura e o gosto pelo estilo de vida rural, permanecendo nessas escolas mesmo depois da obtenção do título de nível superior que, em princípio, poderia abrir-lhes também o mercado de trabalho das regiões urbanas. Considerando a realidade de Caratinga (MG), onde a maioria das professoras é habilitada em nível médio, o curso superior tornou-se uma condição de permanência no magistério, até mesmo nas escolas rurais. A única professora que não tem título de nível superior teve condições de permanência inferiores às de suas colegas e, como designada, atuou sempre nas escolas rurais mais distantes.

Referências bibliográficas ou fontes: 106 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CASTRO, M. de (2006); PINHO, L. A. (2009); VIEIRA, S. L. (2002).

Estrangeiros: BÉDARIDA, F. (1996); BOURDIEU, P. (2007); WACQUANT, L. J. D. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O currículo e a sala de aula: desafios da escola contemporânea revelados através de aulas de Ciências

Autor(a): Edna Gomes Roriz

Orientador(a): Profa. Dra. Rita Amélia Teixeira Vilela

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: RORIZ, Edna Gomes. *O currículo e a sala de aula: desafios da escola contemporânea revelados através de aulas de Ciências*. Belo Horizonte: PUC, 2010, 226 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Palavras-chave: Currículo; Sala de Aula; Teoria Crítica; Hermenêutica Objetiva; Aulas de Ciências; Teoria da Educação.

Descrição: O trabalho é resultado da análise de registros de aulas de Ciências, ministradas a alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola da Rede Estadual de Minas Gerais. A autora procurou desvendar como se dão as relações estruturais de todos os elementos da aula e das interações da disciplina com o contexto escolar e social.

Metodologia: Foram gravadas e transcritas as aulas do 9º ano do ensino fundamental e interpretadas, segundo a metodologia hermenêutica objetiva, desenvolvida pelo sociólogo alemão Ulrich Oevermann. A pesquisa insere-se na linha de investigação de observação da sala de aula, considerada como lugar de materialização do currículo escolar.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em cinco capítulos e considerações finais. O primeiro refere-se a introdução: apontou que o princípio que a orientou foi a certeza da necessidade de se entender a sala de aula, para que se possa desvendar

a escola. Citou que, ao pesquisar a sala de aula para tentar entender a escola, tomou como ponto de partida o projeto educacional da Modernidade, ressaltando a posição de Comenius, para quem a escola é necessária, devendo instituir-se como o espaço do ensinar e do aprender (COMENIUS, 2006). “Entretanto, se a escola foi implantada com uma função tão específica, por que ela não se concretiza com essa função?” Sendo assim, a autora discute como se dá a atualização do currículo proposto a partir de questionamentos tais como: Quais são os conhecimentos e quais são as habilidades a serem produzidos na sala de aula? Como se dão as relações sociais no decorrer das aulas? Qual importância da disciplina em questão para a vida escolar dos alunos e para a vida particular deles, fora da escola? Para responder a essas questões, a autora decidiu optar pela pesquisa da sala de aula, seu cotidiano, as relações entre o docente e os discentes e, principalmente, pela observação do currículo em ação (SACRISTÁN, 2006). O segundo capítulo trata das funções da escola na perspectiva do currículo. A autora cita SACRISTÁN (2006) para caracterizar a concepção de currículo que se constitui numa seleção de conteúdos acadêmicos e culturais que é valorizado dentro das condições reais em que é desenvolvido, concretizando-se em práticas diversas, particulares, tornando impossível a existência de uma proposta considerada como ideal e universal. No terceiro capítulo autora apresenta as funções da escola na perspectiva da teoria educacional. Fez um breve histórico da origem da Pedagogia e a define como uma ação exercida entre sujeitos, visando provocar mudanças extremamente eficazes, de forma a torná-los ativos da própria ação exercida. Em seguida trabalhou a educação em seus diversos momentos históricos, buscando investigar seus objetivos e funções, para isso aborda vários autores com Cambi (1999), Monroe, (1939) e Aranha (2006). Anunciou a autora que, pela educação, o indivíduo é integrado à cultura e à sociedade existentes e, paradoxalmente, é preparado para intervir nos processos de mudança social. No quarto capítulo, a autora discute o método utilizado na pesquisa e no quinto desvendou processo pedagógico na sala de aula. Em seguida apresentou as considerações finais.

Conclusão: Em sua conclusão a autora destacou que, nas raras ocasiões em que o conhecimento circula no ambiente da sala de aula, percebe-se um envolvimento dos alunos, que participam e tentam se apropriar desse saber. Com isso, viu que o aluno tem interesse em aprender. Citou que o aluno quer aprender, mas faltam desafios, materiais didáticos de qualidade, preparo adequado dos professores que poderiam estimulá-lo a saber mais e construir, a partir daí, significados para seu desenvolvimento pessoal e, conseqüentemente, da sociedade na qual está inserido. Mencionou que o professor parece não considerar isso como inerente ao seu trabalho, ele não está ali para ser o condutor efetivo dos processos de crescimento dos alunos, ele apenas controla se algo foi executado. Se houve compreensão e internalização do conhecimento, isso não parece ser da responsabilidade do docente de Ciências.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MOREIRA, A. (2006); MOREIRA, A. F. B. (2009); SILVA, T. T. (2007).

Estrangeiros: ADORNO, T. W. (1970); CAMBI, F. (1999); DURKHEIM, E. (1987);
OEVERMANN, U. (1994); SACRISTÁN, G. (2006)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Desafios para uma formação inicial qualificada dos profissionais da educação sobre a prática do ensino: um estudo sobre o Projeto de Lei de Residência Pedagógica.

Autor(a): Janaína Lilian Benigna Sobreira

Orientador(a): Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOBREIRA, Janaína Lilian Benigna. *Desafios para uma formação inicial qualificada dos profissionais da educação sobre a prática do ensino: um estudo sobre o Projeto de Lei de Residência Pedagógica*. Belo Horizonte: PUC, 2010, 186 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Curso de Pedagogia; Estágio; Formação Inicial; Profissionais da Educação; Prática de Ensino.

Descrição: Dissertação de mestrado que se inscreve na Linha de Pesquisa: "Educação, direito à educação e a políticas educacionais para os diferentes níveis e modalidades de ensino", vinculada à Área de Concentração: "Educação escolar e profissão docente", do Mestrado em Educação, da PUC Minas. Desenvolveu-se uma delimitação das regulamentações do curso de Pedagogia e formação docente. O objetivo foi analisar e acompanhar a tramitação do Projeto de Lei n.227, de autoria do Senador Marco Maciel.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa. A pesquisa está sistematizada a partir do surgimento das Escolas Normais no Brasil, em que podemos localizar uma preocupação em definir o papel do professor e onde ele se formaria. Trabalhos existentes e publicados que se ocuparam do assunto serão tomados como referência. Em terceiro lugar não se trata de um estudo de caso, que, embora se assemelhe na observação e no processo de desenvolvimento de uma situação

específico, não se espera que o estudo seja tomado como um esquema pré-experimental de pesquisa, em que podem indicar variáveis que serão manipuladas e controladas em estudos experimentais. Em quarto lugar, não se trata de etnometodologia. Segundo os entendimentos de Garfinkel (1967), que, na década de 40 usou o termo “etno” para se referir a “alguma forma, à maneira como um membro de uma comunidade, baseada em conhecimentos de senso comum, desenvolve esses conhecimentos sobre seu mundo circundante”.

Conteúdo: O estudo está dividido em três capítulos. Na introdução a autora informa ao leitor os motivos de averiguar a proposta de uma Residência Pedagógica (RP) para o referido curso, partindo dos questionamentos sobre os tipos de formação docente para o ensino infantil e para os anos iniciais da educação básica, instituídos por Lei no Brasil. Nela há 4 tópicos que tratam da caracterização da pesquisa, dos motivos da escolha dos instrumentos e das técnicas metodológicas que a autora chama de aportes metodológicos, procedimentos metodológicos e fontes da pesquisa. Este último com mais dois subtópicos: fontes documentais e fontes orais. No Capítulo 1, intitulado: A Formação Docente a autora fez um breve histórico sobre a profissão do professor, desde a sua origem em âmbito nacional até os atuais modelos brasileiros de formação docente para atuar em nível do ensino infantil e da educação básica (primeiras séries) existente. Todavia, para entender a proposta do PL sobre a implantação de uma RP, achou necessário apresentar ao leitor como seria esse modelo diante da nossa estrutura educacional. Visando a isso a autora identificou no sistema educacional da França, um modelo similar de formação docente ao do Projeto de Lei em questão. Ainda nesse capítulo, como o foco da proposta é sobre os cursos de Pedagogia a autora identificou os marcos legais da formação do Pedagogo e, para tanto, descrevemos as quatro regulamentações do curso. O capítulo 2, intitulado Entendendo a Residência Educacional ou Pedagógica, traz, em seu texto, o PL do senador MM na íntegra. Também se pontuou em subdividir os parágrafos da justificativa desse PL e discuti-los conforme a proximidade dos assuntos. O capítulo 3 apresenta as afirmativas e análises dos depoimentos trazidos pelos atores selecionados que estão envolvidos com o processo de formação docente seja participando dele como alunos ou como profissionais. As entrevistas nortearam quatro momentos distintos: aquele que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia; a pertinência do estágio supervisionado; a culpabilização dada aos profissionais do ensino sobre a justificativa que são eles os responsáveis pelo fracasso escolar; e sobre a implantação do PL da RP ao final dos cursos de Pedagogia. A autora com base nos estudos de Gatti e Barreto (2009) encontrou alguns dados sobre o perfil dos professores da educação Básica e também retratar a profissão docente, trazendo à tona, os diálogos de Libâneo (2001; 2003); e Severino (2003).

Conclusão: A autora destacou que o Estado Democrático do Direito é tido como um formulador de políticas públicas, cujas funções sociais como saúde, educação, previdência, moradia, saneamento básico, entre outras são assumidas por ele. Sendo

assim, discutir um Projeto de Lei faz parte do processo social dos papéis que o cidadão deve assumir frente à dimensão política uma vez relacionada com o processo decisório. Ao Estado, é imperativo fazer escolhas sobre que área social atuar, onde atuar, por que atuar e quando atuar. Essas escolhas se transformam em decisões e são condicionadas por interesses de diversos grupos sociais e representam conquistas que se traduzem legalmente em direitos ou garantias defendidos pela sociedade. À cidadania cabe a atenção sobre seus representantes por meio de um acompanhamento crítico e constante. Dessa forma, a autora revisitou as regulamentações que, historicamente, determinaram a profissão de educador. De início as transformações históricas que transferiram para o Estado o poder que a Igreja detinha sobre a Educação. Assim, a formação docente no contexto nacional passou por várias mudanças desde a expulsão dos jesuítas no século 18 até os dias de hoje, visando, sobretudo, adequar e definir o papel dos professores, e assim, construir a sua identidade, bem como definir o espaço para a sua formação. A autora historiou a trajetória do curso de Pedagogia no Brasil e os principais elementos históricos da carreira do magistério chegando aos quatro modos de formação previstos na LDB n.9.394/1996. A partir da Resolução CNE/CP n.1 de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia a formação inicial, em graduação a licenciatura deve ser a formação necessária para a docência na educação infantil e nos anos iniciais da educação básica como pedagogo. Isso gerou uma mudança nos currículos das instituições de ensino superiores de Pedagogia e mesmo naquelas que oferecendo curso normal superior optaram por se transformar em cursos de pedagogia. Todos os cursos das instituições pesquisadas se encontram em transição curricular, afirma a autora, já que foi a partir de 2007 que se instaurou o novo currículo atendendo às exigências desta resolução. Essa transitoriedade gerou certa comparação entre o que educadores chamaram de currículo novo e currículo antigo. Acredita a autora que o currículo novo tem mais avanços no campo do estágio supervisionado, uma vez que será voltado para a educação infantil, para os primeiros anos do ensino fundamental e ainda, para a gestão das escolas.

Referências bibliográficas ou fontes: 57 nacionais 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M (1986); ARROYO, M. (2003); CASTRO, M (1997; 2004; 2007); CURY, J. (2002; 2007; 2009); GATTI, B. A. (2009); LIBANEO, J. C. (2002; 2004); PIMENTA, C. G. (1998; 2001); SAVIANI, D. (2005; 2007; 2008) SEVERINO, A. J. (2003; 2007).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1997; 1998); BOGDAN, R. e BIKLEN, S. (1994); NOVOA, A. (1992; 1998; 1999; 2001); SACRISTÁN, G. (1998); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os estilos de aprendizagem, a metacognição e organização da prática docente na educação infantil.

Autor(a): Maria Gabriela Zgôda Cordeiro Afonso

Orientador(a): Profa. Dra. Evelise Maria Labatut Portilho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: AFONSO, Maria Gabriela Zgôda Cordeiro. *Os estilos de aprendizagem, a metacognição e organização da prática docente na educação infantil*. Curitiba: PUC, 2010, 181 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Aprendizagem; Estratégias de Aprendizagem; Educação de Crianças; Metacognição; Formação de Professores; Professores e Alunos.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado buscou analisar o estilo de aprender e ensinar da professora de educação infantil e seus mecanismos de auto-regulação durante sua prática pedagógica na sala de aula, assim como visou estimular a professora de educação infantil a repensar, cotidianamente, sua prática. Buscou a autora ainda propiciar um ambiente de parceria entre pesquisadora e professora, por meio da pesquisa colaborativa, a fim de ressignificar a prática docente a partir da reflexão do processo ensino e aprendizagem.

Metodologia: Esta pesquisa de cunho qualitativo é subsidiada por três abordagens, quais sejam o estudo de caso, a pesquisa participante e a pesquisa ação. Esse trabalho foi realizado em duas escolas de educação infantil da cidade Curitiba/PR, com três professoras de educação infantil que trabalhavam com crianças de 3, 4 e 5 anos e 26 alunos selecionados, sendo duas de uma escola particular e uma professora de escola pública. Para a coleta dos dados sobre o estilo de aprendizagem das professoras foi utilizado o Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem (QHAEA), com

tradução e adaptação para Língua Portuguesa realizada pela Profa. Dra. Evelise Maria Labatut Portilho (2003). O estilo que apresentou maior pontuação foi considerado como predominante. Para detectar o estilo predominante de cada criança, foi utilizado o instrumento de estilos de aprendizagem para crianças Portilho/Beltrami, composto de 12 perguntas, com quatro opções de respostas referentes aos quatro Estilos de Aprendizagem (reflexivo, ativo, teórico e pragmático), sendo mesclados e distribuídos ao longo das 12 perguntas que compõem o questionário. Para realizar as observações das salas de aula, foi criado um instrumento de observação. Essas observações tiveram como finalidade anotar a prática das professoras nas aulas ministradas, descrever as atividades, e registrando a postura dos alunos frente às aulas. Por fim, utilizou-se, uma entrevista semiestruturada com os docentes selecionados.

Conteúdo: Este estudo foi dividido em quatro capítulos. No primeiro capítulo constata-se uma revisão conceitual sobre a aprendizagem humana, suas características e implicações; assim como uma revisão acerca da teoria dos estilos de aprendizagem. Para compreender esse processo, a autora procedeu a contextualização da sociedade atual, privilegiando aspectos salientados pelos autores referência e que, por sua vez, contribuíram para uma análise mais ampla do processo de aprendizagem. O segundo capítulo refletiu a posição da autora sobre a formação de professores de educação no Brasil ao longo dos tempos, bem como sobre as leis que regem a formação desses profissionais. Essas reflexões pretenderam realizar um levantamento histórico acerca dos processos de formação de professores no Brasil, tendo como suporte as visões de Haidar (2001), Tanuri (2000), Gatti (1997), Azanha (2001), entre outros. Num segundo momento autora descreveu o entendimento sobre a formação de professores, inicial e continuada com base em Nóvoa (1997), juntamente com uma análise sobre a recuperação da prática pedagógica dos professores, por meio da reflexão, segundo a visão de Behrens (2000). Em um terceiro momento a autora redimensionou o conceito cuidar na educação infantil, tendo como referencial a proposta de Leonardo Boff (2008), que propõe para a atuação do professor de educação infantil o trabalho a partir de duas perspectivas: a primeira, denominada solicitude e atenção com o outro, e a segunda: preocupação e inquietação. Encerrando esse capítulo, a autora destacou a influência do professor no processo de aprendizagem conforme Bransford, Brown e Cocking (2007). No terceiro capítulo autora teve como objetivo realizar um estudo aprofundado sobre a metacognição e suas consequências no ensino da educação infantil tanto para a aprendizagem das professoras, quanto para dos alunos. Esse aprofundamento buscou realizar um levantamento acerca dos conceitos sobre metacognição, tendo como suporte os estudos de Mateos (2001), Flavell, Miller e Miller (1999), Ferreras (1998), Portilho (2009), Dreher (2009), entre outros. Nesse capítulo ainda a autora realizou um levantamento acerca das estratégias metacognitivas e suas consequências para o ensinar e o aprender na Educação Infantil. Adotou-se, nessa parte, o modelo de componentes metacognitivos propostos por Mayor (1995), bem como as reflexões sobre essa proposta realizadas por Portilho (2009) e Dreher (2009). O quarto e último capítulo apresentou a análise realizada a partir dos dados de pesquisa, com o enfoque

nos estilos de aprendizagem e as estratégias metacognitivas da professora de educação infantil.

Conclusão: Com esta investigação pôde-se constatar a mudança de estilos de aprendizagem por parte das crianças. Isso se deveu a algumas influências. Em primeiro lugar, a fatores externos à sala de aula, como pais, familiares, amigos e ambientes educativos diversos que influenciam no gosto das crianças em aprender. Igualmente o estilo de a professora ensinar, exerce influência direta no estilo dos alunos aprenderem, fator comprovado durante os três momentos de aplicação do Inventário Portilho/Beltrami de Estilos de Aprendizagem. Destaca-se ainda que, a ficha metacognitiva, elaborada nessa dissertação, permitiu que as professoras fizessem um monitoramento ativo de suas posturas frente ao planejamento e a execução das aulas, possibilitando que elas pensassem sobre suas vivências ao lado dos alunos e registrassem diversos aspectos dessa interação, gerando um movimento de regulação entre o planejamento e a ação. A junção entre a teoria dos estilos de aprendizagem e a metacognição possibilitou nesse trabalho a exploração de um novo caminho por parte da professora de educação infantil, uma vez que apresentou uma possibilidade de autonomia diferente na gestão do processo de ensino-aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELTRAMI, K. (2008); BOFF, L. (2008); PORTILHO, E. M. L. (2003; 2007; 2009).

Estrangeiras: ALONSO, C.; GALLEGU, D.; HONEY, P. (1994); FLAVELL, J. H.; MILLER, P. H.; MILLER, S. (1999); MAYOR, J.; SUENGAS, A.; MARQUÉS, J. G. (1995); POZO, J. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As situações-limites na prática docente e a pedagogia da esperança.

Autor(a): Simão Alberto

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: ALBERTO, Simão. *As situações-limites na prática docente e a pedagogia da esperança*. Curitiba: PUCPR, 2010, 118 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Situações-Limites; Formação Continuada; Utopia; Práxis; Inédito viável; Pedagogia da Esperança;

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor analisou as situações-limites decorrentes da prática docente cotidiana e do processo ensino-aprendizagem, visando contribuir para uma práxis pedagógica da esperança crítica. Buscou também investigar as razões que poderiam provocar a desmotivação no exercício do ofício de professor, assim como visou reconhecer os indicadores de "esperança crítica" e do anseio por uma escola "inédita, mas viável" na práxis docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. O estudo foi realizado em duas escolas da rede pública de ensino, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná. A pesquisa contou com a participação de quarenta e oito professores do segundo ciclo do ensino fundamental e do ensino médio, sendo realizada em duas etapas. Na primeira, o autor trouxe a discussão teórica, levando em conta os argumentos de especialistas que abordaram o assunto. Nessa fase, o autor investiu maior tempo na análise da documentação bibliográfica. Na segunda etapa, foi realizada a pesquisa descritiva, visando elucidar as causas do desencantamento da profissão por parte de alguns professores e, a partir da observação em sala de aula, analisar hermeneuticamente os dados ali coletados. Para a

coleta de dados foram utilizados três instrumentos: o questionário semiestruturado, as entrevistas e a observação direta em sala de aula. O questionário abrangeu questões da vivência prática pedagógica dos professores. As entrevistas envolveram não só perguntas formais previamente elaboradas, mas também, as informais e espontâneas. A observação feita em sala de aula permitiu ao autor diagnosticar as situações-limites mais frequentes no exercício da profissão e em contrapartida propor alternativas pedagógicas, visando à concretude dos sonhos realizáveis.

Conteúdo: A pesquisa foi dividida em cinco capítulos. No primeiro, o autor organizou um memorial, contendo experiências pessoais e profissionais desde Angola, seu país de origem, até o Brasil, envolvendo sua prática pedagógica como professor leigo. Ainda nesse capítulo o autor abordou a questão da violência, uma das causas responsáveis pelo burnout profissional do professor, conforme depoimentos dos sujeitos no decorrer da pesquisa. No segundo capítulo foram analisados os desafios da educação como prática da liberdade, centrando a discussão nos conceitos teóricos problematizados por Paulo Freire, alternando entre a ciência e a prática pedagógica do professor no exercício da docência. Nessa perspectiva, a educação libertadora proporcionou o diálogo entre os envolvidos no processo ensino-aprendizagem que os tornou sujeitos. Assim, o autor defende o diálogo consciente que é a passagem da consciência ingênua a um pensamento crítico. Nesse diálogo o professor e o aluno são sujeitos do processo ensino-aprendizagem e a sala de aula é um espaço de troca de experiências. Desse modo, o professor assume a função de facilitador, enquanto o aluno tem a responsabilidade de trilhar caminho próprio no processo de aprendizagem. No terceiro capítulo o autor estudou a educação problematizadora, na qual professor exerce a função de facilitador do processo. O docente tem a responsabilidade de criar as condições que despertem no aluno a curiosidade de aprender sem qualquer interferência externa. No quarto capítulo o foco do autor foi a questão da violência escolar, haja vista que no atual cenário escolar, a violência tem sido uma das principais queixas dos professores. O estudo buscou respaldo teórico na Pedagogia de Paulo Freire (1976, 1986, 1991, 1992, 1996, 2000, 2001, 2005) e em outros autores, como Mounier (1972), Triviños, (1987), Assmann (1998), Brzezinski (2002), Severino (2002), Nunes (1987, 2000, 2003), Saviani (2003), Saviani (2003), Gadotti (2003), Maurice (2005), Tescarolo (2005), Behrens (2005, 2007), Louro (2008), Veiga (2008), Giroux (2008), dentre outros. No quinto capítulo a pesquisa investiu maior tempo na análise de dados oriundos da pesquisa de campo, ou seja, das informações coletadas do questionário, das entrevistas semiestruturadas e da observação. Em suma, os dados da pesquisa demonstraram que, além das questões salariais que sufocam a carreira do magistério, a violência tem se destacado como um dos fatores gerador do burnout físico e mental dos professores a ponto de lhes causar sérios problemas de saúde.

Conclusão: A pesquisa revelou que as condições gerais de trabalho às quais o professor é submetido são, em geral, bastante precárias e podem ser caracterizadas

também como violência contra o docente, na medida em que são considerados os vários tipos de violências, como a violência verbal, a simbólica e a física, como fatores que geram o desgaste do profissional da educação. A análise de dados e os resultados desvelaram que a violência escolar tem sua origem em várias causas, por isso a desmotivação dos professores no exercício de sua profissão é cada vez mais assustadora. Assim, ficou evidente que ninguém poderá combatê-la de maneira isolada. A pesquisa demonstrou que as situações-limites na profissão docente existem e, até certo ponto, podem parecer uma utopia irrealizável. Mas a esperança move para o sonho possível, perante a humanização da escola sofredora e pelo devir que, necessariamente, passa pela ruptura das ideologias dominantes que desumanizam o humano. O autor assinala que na luta por seus direitos profissionais, os professores não podem deixar de assumir a sua parte da responsabilidade por uma educação efetivamente emancipadora. Nesse sentido, para ele, uma rebeldia responsável será sempre necessária para ao menos inibir a opressão.

Referências bibliográficas ou fontes: 101 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2002) CUNHA, J. L.; PACHECO, C. R. C. (2009); FISCHER, R. M. et al. (2010); FREIRE, P. (1976; 1986; 1991; 1992; 1996; 2000; 2001; 2005); NUNES, C. A. (1987; 2000; 2003); PRIOTTO, E. P.; BONETI, L. (2009).

Estrangeiros: FURTER, P. (1974); GIROUX, H. (2008); TRIVIÑOS, A. N. S. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada nos cursos de pós-graduação lato sensu de ensino religioso no cenário brasileiro.

Autor(a): Vera Lúcia do Amaral

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: AMARAL, Vera Lúcia do. *Formação continuada nos cursos de pós-graduação lato sensu de ensino religioso no cenário brasileiro*. Curitiba: PUC, 2010, 127 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Legislação; Formação Continuada; Pós-Graduação Lato Sensu; Formação Integral e Humana; Espaço Formador; Ensino Religioso.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo analisar e caracterizar os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu de Ensino Religioso no Brasil numa perspectiva de formação continuada. A autora também verificou como a política educacional expressa nos documentos oficiais no Brasil aborda a formação dos professores e a formação continuada. A dissertação visou ainda identificar elementos da formação continuada na grade curricular e ementas dos cursos de Especialização em Ensino Religioso no Brasil.

Metodologia: A abordagem qualitativa foi adotada neste trabalho e foi realizada uma pesquisa documental. O objeto de estudo foi delimitado tendo como base instituições de ensino superior, de natureza pública e ou privada, que oferecem Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Ensino Religioso, nas modalidades: presencial, semipresencial e a distância, totalizando vinte e três (23) instituições distribuídas no território brasileiro. A coleta de dados para esta pesquisa foi realizada utilizando a técnica do estudo documental. Entre as fontes documentais foram analisados os documentos oficiais: a Constituição Brasileira de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases

da Educação Nacional nº 9.394, de 1996, o Plano Nacional de Educação, de 2001, e o Documento Final da Conferência Nacional da Educação Básica, de 2008. Já os documentos curriculares compõem-se de ementas e grades curriculares dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu de Ensino Religioso. Nessa perspectiva, a preparação dos dados para a análise contou com o seguinte processo: foram transcritas todas as informações pesquisadas (nome da instituição, localização, nome do curso, objetivos, público alvo, temas/disciplinas e carga horária), compilando-as numa planilha de Word rtf. Também houve consulta ao site das instituições pesquisadas, do MEC e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a fim de obter informações que pudessem contribuir para a sistematização dos dados.

Conteúdo: Quanto à estruturação desta pesquisa foi dividida em quatro capítulos. Na introdução a autora descreveu o problema, os objetivos da pesquisa e a metodologia utilizada. No primeiro capítulo a autora preocupou-se em estudar conceitos e fundamentos que apresentam a Educação como espaço formador fazendo a descrição do contexto histórico, político e cultural desse tema, utilizando para isso documentos oficiais do Brasil, como: a LDB/1996, a Constituição Brasileira, de 1988, e autores que estudam o assunto. No segundo capítulo, a autora tratou da identidade do Ensino Religioso no Brasil, tendo como desafio pesquisar e refletir sobre o processo de construção da identidade tendo como referência a LDB/1996, os pareceres, as resoluções e as práticas educacionais. No terceiro capítulo, a autora deu destaque ao professor, sua formação e identidade. Para tanto, recorreu a vários autores que discorrem sobre a formação inicial e continuada do professor e os aspectos que constituem a construção de sua identidade docente. Os autores que deram sustentação teórica para esta investigação foram Brandão (1981); Demailly (1992); Cury (2002); Bucholz (2007); Porto e Régnier (2003); Castells (1999); Cunha (1989); Coelho (1996; 2003); Castoriadis (1983); Libâneo (2003); Oliveira (2007); Romanowski (2007); Tanuri (2000); Tardif (2002); Junqueira (2004; 2009); Boneti (2007); Nóvoa (2009); Ferreira (2006); Santos (1989; 2002); Lucarelli (2000); Perrenoud (1994; 2002); Imbernón (2009; 2010). No quarto capítulo é realizada a descrição da análise dos dados das vinte e três (23) instituições de ensino superior que ofereceram cursos de Pós-Graduação em Ensino Religioso, apresentando as características destes cursos, visando identificar similaridades e/ou diferenças e compará-las com os fundamentos teóricos e documentos oficiais. A apresentação e a análise dos dados referente à análise dos programas em questão, suas possíveis contribuições para a formação continuada do professor de Ensino Religioso e aspectos ligados à legislação vigente foram feitos por meio da LDB/1996 e da diretriz curricular disponível. Por meio da análise e compilação dos dados, a autora verificou nos programas em questão as contribuições para a formação continuada do professor de Ensino Religioso no Brasil.

Conclusão: Diante das exigências da LDB/1996 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, a autora percebeu que houve um vertiginoso crescimento,

principalmente na rede privada, com o surgimento de cursos de Pós-graduação lato sensu na área do Ensino Religioso, com o intuito de possibilitar a capacitação docente para atuar na educação básica. Mas, ao analisar as ementas dos cursos pesquisados, foi possível notar uma grande heterogeneidade nos conteúdos trabalhados e, quando em comum, estes vêm atender exigências legais e normativas. Ao conceber o fenômeno religioso como área do conhecimento, a pesquisa sinalizou para a necessidade de maior investimento, regulamentação e controle das instituições que atuam com cursos de pós-graduação lato sensu do Ensino Religioso, como forma de assegurar a qualidade e o desenvolvimento da área. E este, segundo a autora, se dará a partir da pessoa do educador de Ensino Religioso, pois deverá levar em conta suas experiências e reflexões cotidianas, que no individual e no coletivo, possam construir conhecimentos sistematizados e políticas públicas que efetivamente favoreçam a área e o educador.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BONETI, L. W. (2007; 2008), CURY, C. R. (2002); JUNQUEIRA, S. (2008; 2009); ROMANOWSKI, J. (2007).

Estrangeiros: CASTELLS, M. (1999); IMBERNÓN, F. (2009; 2010); MORIN, E. (1996; 2000); NÓVOA, A. (2009); ROSE, N. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores no curso de Ciências Contábeis no período de 1980-2009: caminhos e perspectivas.

Autor(a): Lucimara Bortoleto Candiotto

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Elisabeth Blanck Miguel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. *Formação de professores no curso de Ciências Contábeis no período de 1980-2009: caminhos e perspectivas*. Curitiba: PUC, 2010, 140 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ciências Contábeis; Formação de Professores; Formação Didático-Pedagógica; Ensino Superior; História da Educação; Docência Universitária.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado buscou identificar qual a formação do professor do curso de Ciências Contábeis no Município de Curitiba e Região Metropolitana, considerando o período histórico de 1980 a 2009, assim como visou identificar as consequências da expansão do curso sobre a formação dos docentes e pesquisar o número de cursos ofertados no Brasil em nível de stricto sensu na área de Ciências Contábeis.

Metodologia: A presente pesquisa, de natureza qualitativa é historiográfica e documental. A autora utilizou a base de dados do CNPq, da Plataforma Lattes e do próprio INEP, assim como os sites oficiais das universidades, a fim de identificar a atual realidade da formação dos docentes do curso de Ciências Contábeis nas IES do Município de Curitiba e Região Metropolitana, bem como o número de vagas ofertadas e o número de matrículas. A amostra foi composta por 87 docentes, todos bachareis em Ciências Contábeis. Com isso, procedeu-se uma análise comparativa entre o histórico da formação de professores do curso de Ciências Contábeis pesquisados com os dados

levantados sobre a atual situação da formação do corpo docente após a grande expansão na oferta de vagas ocorrida no período de 1980-2010. Na sequência, foi feita a análise dos dados, considerando as informações de conteúdo histórico, político e econômico e com isso entender o contexto da atual formação do corpo docente do curso de Ciências Contábeis na região selecionada, comparando com os dados levantados nas décadas de 1980 e 1990. A educação foi investigada pela autora como uma eventual forma de mudança do contexto de expansão desenfreada de cursos de Ciências Contábeis.

Conteúdo: A presente investigação estruturou-se em quatro capítulos. No primeiro capítulo a autora revisita o histórico do curso de Ciências Contábeis e da formação de seus professores na história da educação brasileira e paranaense. No segundo capítulo a autora descreveu as principais reformas na legislação educacional brasileira para entender seus reflexos na organização do curso de Ciências Contábeis. Por isso, foram abordadas as reformas educacionais a partir da década de 1940, quando se implementou o curso em território nacional. Nessa perspectiva, a legislação educacional revelou medidas que influenciaram a trajetória do curso de Ciências Contábeis no Brasil. No terceiro capítulo, a autora abordou aspectos relacionados à formação do professor universitário para identificar os principais saberes e habilidades necessários para atuação docente. Para isso, inicialmente foi analisada a formação de âmbito geral para em, um último momento, verticalizar a compreensão de aspectos específicos das Ciências Contábeis. Num segundo momento o foco da pesquisa se direcionou para a importância da formação didático-pedagógica dos profissionais e, por fim, tratar das peculiaridades referentes à formação dos docentes do curso de Ciências Contábeis. No quarto capítulo apresentou a autora uma pesquisa bibliográfica sobre informações concernentes ao perfil do professor do curso de Ciências Contábeis nas décadas de 1980 e 1990 que serviu de base para uma comparação com a atual formação destes docentes e entender se houve alteração do perfil deste profissional, frente à expansão do curso nas últimas duas décadas. Na busca por fontes que pudessem trazer respostas com relação à formação do corpo docente nas décadas de 1980 e 1990, foram encontradas diversas pesquisas que mostravam a preocupação com a formação do professor no curso em questão foram utilizados dados das pesquisas efetuadas por Nossa (1999) e Fávero (1987). Já as pesquisas de Camargo (2002) e Cassimiro da Silva (2007) são mais recentes, mas também abordaram questões pertinentes à formação do professor de Ciências Contábeis. Para que fosse possível efetuar a comparação pretendida neste trabalho a autora identificou os estudos efetuados no Estado do Paraná de modo que fez uso da dissertação de mestrado de Sandro Rogério Camargo, que pesquisou sobre o desenvolvimento profissional do professor, fazendo um estudo diagnóstico das necessidades de formação dos professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Conclusão: Com esta pesquisa foi possibilitado à autora constatar que a expansão na oferta de vagas gerou uma demanda por professores e estes foram recrutados dentre

os profissionais liberais, seja por referência pessoal ou por serem profissionais de destaque no seu campo de atuação, tendo a docência como uma atividade secundária. A maioria desses professores não possui formação didático-pedagógica para atuar como docente no ensino superior e, um baixo percentual deles, possui cursos de pós-graduação lato sensu, voltados à formação didático-pedagógica. Quanto aos cursos de pós-graduação stricto sensu o número de docentes com essa formação foi ainda menor, tanto em nível de mestrado quanto de doutorado. Alguns dados podem ser considerados positivos, como por exemplo: muitos docentes buscaram cursos de pós-graduação após vários anos de conclusão da graduação; novos programas de mestrado e doutorado na área de Ciências Contábeis foram criados, principalmente na última década; a grande maioria dos programas de mestrado e doutorado oferta disciplinas direcionadas à formação docente e alguns poucos professores procuraram realizar a formação continuada em cursos de especialização pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 90 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FAVERO, H. L. (1987); LAFFIN, M. (2001; 2005); LEITE, C. E. B. (2005); NOSSA, V. (1999); PELEIAS, I. R.; SILVA, G. P.; SEGRETI, J. B.; CHIOROTTO, A. R. (2007).

Estrangeiros: GARCÍA, C. M. (1999); TRIVIÑOS, A. N. S. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores da rede estadual do Paraná para o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana.

Autor(a): Sandra Ramos de Freitas

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: FREITAS, Sandra Ramos de. *Formação continuada de professores da rede estadual do Paraná para o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana*. Curitiba: PUC, 2010, 139 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Lei 10.639/03; História da Cultura Afro-Brasileira e Africana; Educação Básica; Multiculturalismo; Diversidade cultural.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado é resultado da pesquisa realizada com professores do Quadro Próprio do Magistério da Rede Estadual de Ensino do Paraná. A autora identificou as ações do Departamento de Educação Básica da Seed-PR, com vistas ao cumprimento da Lei n.º 10.639/2003 como subsídio para a prática pedagógica em sala de aula, bem como, contextualizar conceitos como cultura, diversidade cultural e multiculturalismo em relação à proposta da citada Lei.

Metodologia: Este estudo adotou métodos referentes à pesquisa qualitativa. Foram realizadas entrevistas com professores de História do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), instituído como uma "política educacional inovadora" de Formação Continuada de professores da rede pública estadual pela Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Participaram desta análise professores, sendo que destes, seis eram professores participantes do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), voltado

especificamente à temática História da Cultura Afro-Brasileira e Africana. Optou-se também por uma pesquisa de cunho documental. Foram elencados, então, além da Lei n° 10.639/2003, documentos da Secretaria de Educação do Estado do Paraná como a Instrução n° 17/06 da Superintendência de Educação do Paraná, o Caderno Temático – História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, os Cadernos Temáticos – Educando para as Relações Étnico-Raciais e ainda os Planos de Trabalho dos Grupos de Estudo de 2006, 2007 e 2008 organizados pela Seed-PR, para professores da rede estadual de ensino.

Conteúdo: Este estudo compôs-se de três capítulos, acrescidos da introdução e das considerações finais. Na introdução, a autora versou sobre sua história, a história da África e a afro-cultura, bem como tratou da formulação, delimitação do problema e da metodologia da pesquisa. No primeiro capítulo a autora discorreu sobre o multiculturalismo e a diversidade cultural na escola. A autora salientou a relevância da inter-relação entre as estruturas sociais e o cotidiano para inserção social dos sujeitos segregados o ponto de partida é o espaço com existência histórica já definida. Existência que não foi produzido por alguém, mas que definirá o acesso a bens culturais e a padrões de comportamento. A importância da escola reside na condição de instituição social que partilha valores e práticas da sociedade a qual pertence e em que seus professores são, antes de tudo, cidadãos formados por essa mesma sociedade. No segundo capítulo a autora discute questões que envolvem diversidade racial no Brasil para compreender os grandes debates sobre as diferenças raciais e suas consequências para o desenvolvimento da nação. Como arcabouço teórico, foram utilizadas as obras de Azevedo (2004), Bernard (2005), Candau (2005; 2009), Canen e Oliveira (2002), Cashmore (2000), Gomes (2002; 2003; 2005), Hasenbalg (1987), Jung (2008), Romão (2002; 2005), dentre outros. No terceiro capítulo foram analisados os dados obtidos nas entrevistas semiestruturadas feitas com os depoentes selecionados e realizou-se o entrelaçamento entre tais informações e os documentos levantados pela autora. Esta verificou, com os depoimentos, a descrença de muitos docentes na utilização de princípios legais que visam combater a perpetuação dos desequilíbrios de direito e oportunidades raciais. Segundo a pesquisadora, mesmo merecendo críticas sob alguns aspectos, a Lei 10.639/2003, pode ser considerada além de um instrumento de combate à discriminação, uma intervenção estatal que promove o aumento da presença negra em esferas sociais, Essa presença é impedida até hoje como na universidade, por exemplo. Nesse sentido, faz-se necessário promover a formação docente com base em um multiculturalismo crítico, na qual as relações raciais, a identidade racial e o antirracismo, sejam pontos de reflexão no âmbito do currículo e como parte integrante da proposta curricular da escola, para atendimento dos alunos demandados pela referida.

Conclusão: A autora observou que a Secretaria de Estado de Educação do Paraná vem dando condições de capacitação a seus professores para que se efetive a

proposta da Lei nº 10.639/2003. Contudo, o estudo mostrou que é necessário maior comprometimento docente e uma urgente e profunda reflexão crítica de sua ação, visando a elaboração de novas metodologias de ensino para que formem-se professores e cidadãos críticos, conscientes de seu papel, conforme as exigências da sociedade. Para a autora, o professor deve apostar na busca por subsídios teóricos, práticos e metodológicos para que ele possa se apropriar das alterações ocorridas na LDB/1996, com a inclusão dos artigos referentes à promoção da igualdade racial. E com isto passe a tratar a história da África e da cultura afro-brasileira, não em momentos pontuais como nas festas em que se comemoram a libertação dos escravos ou o folclore, mas em todo o planejamento, como Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana. É preciso, na opinião da pesquisadora, que o professor entenda a importância de refletir sobre a própria prática e que a formação não se constroi por acumulação de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, mas sim por meio do trabalho de reflexão crítica e de reconstrução permanente de uma identidade pessoal e quiçá coletiva, estabelecida na relação entre o saber pedagógico e científico.

Referências bibliográficas ou fontes: 193 nacionais e 30 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (2003; 2005; 2007), GOMES, N. L. (2002; 2003a; 2003b); MUNANGA, K. (2006).

Estrangeiros: CASHMORE, E. (2000); HALL, S. (2003); SCHWARCZ, L. M. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Análise de websites educacionais e suas contribuições na formação dos professores que atuam em contexto de hospitalização escolarizada.

Autor(a): Renata Largura de Lima Furtado

Orientador(a): Profa. Dra. Elizete Lúcia Moreira Matos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: FURTADO, Renata Largura de Lima. *Análise de websites educacionais e suas contribuições na formação dos professores que atuam em contexto de hospitalização escolarizada*. Curitiba: PUC, 2010, 126 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação; Pedagogia Hospitalar; Websites Educacionais; Formação de Professores; Paradigmas Inovadores; Paradigma da Complexidade.

Descrição: A autora da presente Dissertação de Mestrado procurou analisar websites educacionais que tratam da temática Pedagogia Hospitalar, para propor uma homepage que contribuísse na formação dos professores que atuam em contexto de hospitalização escolarizada. Para tanto, visou analisar os websites encontrados na web por meio de categorias de análise, bem como relacioná-los como espaços de informação, de colaboração ou de ambos.

Metodologia: Este estudo foi delineado por meio de uma pesquisa de natureza exploratória com uma abordagem quali-quantitativa. A investigação contou com cinco fases, a saber: a) revisão de literatura e planejamento metodológico; b) mapeamento dos sites e uma análise de cada um; c) narrativa dos instrumentos de pesquisa e as correções de falhas no instrumento proposto; d) aplicação dos instrumentos de pesquisa; e) apresentação dos resultados, conclusões e recomendações. O universo da pesquisa se constituiu no mapeamento dos websites educacionais nacionais que tratam da temática

Pedagogia Hospitalar. Este mapeamento foi realizado por meio de uma busca no site Google e em seguida foram selecionados os sites que tratavam da temática central. Neste mapeamento foram localizados quinze sites que tratavam da pedagogia hospitalar. Para complementação do referencial teórico, foram realizados levantamentos bibliográficos em livros, artigos científicos, revistas especializadas (nacionais e internacionais), base de dados na internet sobre formação de professores, tecnologia da informação e comunicação, Pedagogia Hospitalar, internet, análise websites educacionais.

Conteúdo: O estudo compreendeu inicialmente a justificativa da escolha do tema, da problematização do objeto e dos objetivos. No capítulo dois são encontrados os estudos sobre a formação dos professores para atuação com as tecnologias da informação e comunicação em contextos educacionais. Pensadores do tema como Lévy (2000), Kenski (2003), Moran (2007), Delors (1998; 2005) e Gadotti (2000) fundamentaram as reflexões sobre a influência das TIC num processo de mediação escolar. A mudança do paradigma tradicional para o emergente na educação e o paradigma da complexidade também é refletida a partir de Beherens (1996; 2005; 2006) e Moraes (1997). Algumas referências sobre inovações na sala de aula deram abertura para a discussão principal, qual seja, os desafios da formação de professores para atuar com as TIC no contexto hospitalar e escolar. Analisaram-se os principais meios tecnológicos utilizados, seus aspectos no campo educacional, nos contextos escolar e hospitalar. Apresentaram-se exemplos atuais com as ideias de Moran (2007), Belloni (2005) e Tardif (2006). Temas como internet e websites educacionais se situaram entre as discussões com maior relevância. No capítulo 3 a autora apresentou a evolução do atendimento pedagógico ao escolar hospitalizado no Brasil, procurando explorar experiências e concepções que trouxeram à realidade da educação a Pedagogia Hospitalar. Em autores como Matos (1998; 2001; 2004; 2006), Mugiatti (1989), Menezes (2004), Fonseca (1999; 2001), Paula (2007), Vasconcelos (2000; 2002), entre outros, a autora encontrou o suporte teórico para entender este campo e comunicar as principais práticas aplicadas na educação. O Capítulo 4 foi dedicado à exposição da metodologia da pesquisa utilizada, a construção do instrumento da pesquisa, sujeitos e cenários envolvidos e foi realizada a análise dos dados da pesquisa e das concepções dos sujeitos envolvidos. No Capítulo 5 são descritos resultado assim como as proposições e as considerações finais do trabalho realizado como um convite para a ampliação de estudos que projetem o tema das TIC e Pedagogia Hospitalar na esfera nacional com a seriedade e o empenho que requerem. Nesse sentido, a autora destacou o significado das características cognitivas e perceptivas dos usuários, assim, a assimilação das informações pode melhorar significativamente. Uma boa usabilidade assegura a autora, além de facilitar a leitura da informação apresentada, contribui para a compreensão dos conteúdos e para atingir os objetivos pedagógicos propostos.

Conclusão: Com esta investigação autora constatou que muitos sites foram essenciais no embasamento e nos critérios para o desenvolvimento da interface do

ambiente, mas, ao mesmo tempo, não foi encontrada proposta que envolvesse a aprendizagem colaborativa. Isso levou a autora acreditar que a elaboração deste ambiente só tem a contribuir com o contexto atual da hospitalização escolarizada. Segundo indicações deste estudo, todavia, quando o eixo da atenção volta-se para a avaliação de um site educacional, é requisito pedagógico mínimo a determinação da ferramenta adequada aos objetivos de aprendizagem a serem atingidos pelos usuários. Quanto à revisão de literatura em análise de sites, ainda há um conjunto específico de regras e padrões para identificar elementos essenciais para a construção de sites que proporcionem uma qualidade melhor dos recursos pedagógicos. De acordo com as análises realizadas, concluiu-se que os profissionais envolvidos com a Pedagogia Hospitalar, em âmbito nacional, necessitam de páginas web de natureza colaborativa e dinâmica, tanto quanto é a natureza da internet.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHAR, P. A. (2009); BEHRENS, M. A. (1996; 2005; 2009); CARVALHO, A. A. (2006); MATOS, E. L. M. (2004; 2006); MORAN, J. M. (2000; 2007; 2008).

Estrangeiros: CAPRA, F. (1982); DELORS, J. (1998; 2005); MORIN, E. (2000; 2008); PIAGET, J. (1973; 1983).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções e saberes da educação de jovens e adultos na visão de professores dessa modalidade de ensino (1996-2006): histórias de docência.

Autor(a): Luciene Guiraud

Orientador(a): Profa. Dra. Rosa Lydía Teixeira Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: GUIRAUD, Luciene. *Concepções e saberes da educação de jovens e adultos na visão de professores dessa modalidade de ensino (1996-2006): histórias de docência*. Curitiba: PUC, 2010, 285 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Saberes; Formação de Professores; Ideário Formativo; História da Educação; História Oral.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado, de natureza histórica, incide sobre a formação de professores para a EJA, modalidade que visa atender uma parcela da população que, por razões mais diversas, não teve a oportunidade de frequentar ou de concluir em tempo regular a educação escolar básica. O estudo problematiza a formação de professores para a educação de jovens e adultos no Brasil, considerando ideários e saberes de formação de professores, na perspectiva de como esses sujeitos os entendem.

Metodologia: Pesquisa de natureza qualitativa, deu-se por meio da investigação de fontes bibliográficas, da legislação, dos documentos oficiais, dos materiais de professores, e do depoimento destes, escolhidos intencionalmente em instituições de ensino do sistema público municipal e estadual da Região Metropolitana de Curitiba. A análise cotejou os aspectos trazidos pela legislação e por fontes documentais escritas com as histórias de docência, de forma a permitir a construção da história da formação de professores para a educação de jovens e adultos, por meio da ótica dos próprios

professores. A autora optou pelo uso de depoimentos orais em história de formação de professores, trazendo exemplos de alguns estudos que se mostraram promissores nesse sentido, buscando iluminar os aspectos ainda pouco conhecidos em relação ao conhecimento produzido sobre a formação de professores no Brasil. Mais do que fazer histórias de formação de professores pela história de vida, a autora buscou trazer uma breve problematização sobre a história de vida como metodologia de pesquisa, no intuito de apontar para possibilidades de estudos perante depoimentos orais que tratam de aspectos pontuais da vida do sujeito de pesquisa e não sobre sua vida somente no sentido autobiográfico.

Conteúdo: Esse trabalho estruturou-se em três capítulos. No Capítulo 1, a autora fez uma retrospectiva que contemplou a educação de jovens e adultos no Brasil, analisando o contexto histórico no qual se desenvolve a EJA no País, no período de 1996 a 2006 e como ela é concebida pelo Estado. Por sua vez, no Capítulo 2, a autora problematizou a formação de professores para a educação de jovens e adultos no Brasil. Nesta reflexão, a compreensão de EJA vincula-se historicamente à Educação Popular (EP), mas entendendo ser a segunda mais ampla do que a primeira. A autora acredita que uma observação atenta permitirá uma visão abrangente a partir da análise da produção teórica e sua relação com o processo histórico, pois ambas são aspectos necessários, para discutir a educação de jovens e adultos na perspectiva proposta. As reflexões acerca da formação do educador de jovens e adultos tomaram como referência autores como Soares, L. (2003a; 2005; 2006; 2007; 2008), Freire, P. (1993a; 1993b; 1997; 2001; 2003), Paiva, (1973), Beisiegel (1974), Brandão (1980), Fávero (1983), Haddad (1991; 2000a; 2000b), Di Pierro (2000; 2005), Arroyo (2005; 2006), entre outros. No Capítulo 3 foram descritos e analisados ideários e saberes de formação de professores de EJA. Para tal análise a autora cotejou aspectos da legislação e de fontes documentais escritas com as histórias de docência, de forma a reconstituir a história da formação de professores para a educação de jovens e adultos, por meio da ótica dos próprios professores sobre seus processos de formação e atuação profissional. Assim, este estudo tomou como ancoras teóricas as fontes bibliográficas, a legislação, dos documentos oficiais, os materiais de professores, e o depoimento de vinte deles, escolhidos intencionalmente nas instituições de ensino da Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná (Seed/PR) – por meio dos Núcleo Regional de Educação de Curitiba (NREC), Núcleo Regional da Área Metropolitana Norte (NRE AM Norte), Núcleo Regional da Área Metropolitana Sul (NRE AM Sul) – e da Secretaria Municipal Curitiba (SME), que ofertam essa modalidade de ensino.

Conclusão: Com esta investigação foi possível confirmar que o status profissional e valorização profissional são sobremaneira fonte de interferência na formação para professores de EJA, desde as políticas públicas que se efetivam para a educação, até mesmo para as instituições formadoras. Assim, as bases legais traduzidas em Diretrizes Curriculares para as licenciaturas trazem o foco da formação docente para o ensino

fundamental e médio, direcionado para alunos que teriam um percurso regular, com idade cronológica adequada à série, sendo raros os programas que contemplam algum estudo no âmbito da Andragogia. Ficou evidente que a formação de professores para a EJA é secundarizada, tal e qual a modalidade, que é citada timidamente nos vários documentos legais aos quais tivemos acesso, fruto de políticas educacionais que, por sua vez, omitem sobre esta formação ou as elucidam embrionariamente. A autora confirmou que saberes múltiplos e heterogêneos circulam no enredamento do fazer docente, e que os educadores de jovens e adultos acabam por se constituírem de fato na prática, uma vez que nela se desperta a necessidade dos primeiros contatos com alguma teoria específica para a modalidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 235 nacionais e 58 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (1999; 2005; 2006); CANDAU, V. M. F. (2000; 2002; 2003; 2005); CANEN, A. (1997; 1999; 2000); CANEN, A. (1997; 1999; 2000); DI PIERRO, M. C. (2000; 2005); FREIRE, P. (1993a; 1993b, 1997; 2001; 2003).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1983; 1989; 2002; 2003; 2004); FOUCAULT, M. (1984; 1995; 1997; 2001; 2007; 2008); GAUTHIER, J. (1998); IRELAND, T. D. (2005); TARDIF, M. (1999; 2000; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Diversidade cultural na formação do pedagogo.

Autor(a): Lidia Kadlubitski

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: KADLUBITSKI, Lidia. *Diversidade cultural na formação do pedagogo*. Curitiba: PUC, 2010, 158 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Diversidade Cultural; Formação do Pedagogo; Inclusão; Educação; Solidariedade; Formação de Professores.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado buscou analisar como a diversidade cultural está presente na formação do Pedagogo na cidade de Curitiba, assim como visou identificar elementos da diversidade cultural na grade curricular e nas ementas dos Cursos de Pedagogia, relacionando com a percepção dos coordenadores e professores dos Cursos de Pedagogia da cidade de Curitiba acerca da diversidade cultural com os documentos oficiais que abordam esta temática.

Metodologia: A pesquisa é qualitativa, fundamentada no método da fenomenologia-hermenêutica. Após ter identificado que em Curitiba existem vinte e nove (29) cursos de Pedagogia foram selecionados sete (7) cursos como amostragem significativa em relação à presença da diversidade cultural na formação do pedagogo nesta cidade. Entre essas instituições, foram selecionadas quatro Universidades e três Faculdades. E após isso, a autora entrevistou coordenadores dos sete cursos de Pedagogia e professores que atuam com disciplinas específicas sobre a diversidade cultural nesses cursos. Foram utilizadas as técnicas de levantamento documental e entrevista semiestruturada. Entre as fontes documentais foram analisados os documentos oficiais: Constituição Brasileira de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9394/1996, o Plano Nacional de

Educação/2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia/2006 e o Documento Final da Conferência Nacional da Educação Básica/2008. Dos documentos curriculares foram estudadas as grades e as ementas dos cursos-objeto da investigação. Para uma análise pormenorizada dos dados, a autora usou o software Atlas TI, uma ferramenta tecnológica que também possibilitou a apresentação dos resultados por meio de teias e relação de dados.

Conteúdo: A estruturação desta pesquisa foi dividida em quatro capítulos. No primeiro capítulo consta o problema, os objetivos da pesquisa, a justificativa e a metodologia da investigação. No segundo a autora definiu o conceito de cultura e de diversidade cultural, circunstanciado pelo contexto histórico e político desse tema. Apresentou o marco histórico da incorporação da diversidade cultural na educação brasileira e identificou os aspectos da diversidade cultural nos documentos oficiais no Brasil. Cabe destacar que fundamentada no conceito de Geertz (1989) e na sua ideia de cultura, a autora deste estudo entende a diversidade cultural como um emaranhado complexo de significados e sentidos que se entrecruzam na sociedade brasileira por meio de costumes, usos e as mais diversas práticas criadas pelos homens que habitam a nação brasileira. No terceiro capítulo a formação de professores no Curso de Pedagogia e diversidade cultural foi o foco principal. Os autores que deram sustentação teórica para esta investigação foram Candau e Russo (2010), Corrêa (2008), Geertz (1989), Gomes (2003), Hall (2003), Junqueira (2002), Libâneo (2006), Marín (2003), Moreira e Silva (2002), Nóvoa (1995), Santomé (1995), Silva (1995) e Silva (1996). No quarto capítulo consta a análise dos dados, visando a identificar a presença da diversidade cultural na formação do Pedagogo nas grades curriculares, nas ementas e nas entrevistas realizadas com os coordenadores e professores. A autora procurou fazer comparações entre os documentos oficiais que apontam aspectos da diversidade cultural, indicando assim, incorporações, aproximações, distanciamentos, regularidades e singularidades sobre a diversidade cultural em cursos de formação do Pedagogo. E por meio do uso da ferramenta tecnológica denominada Atlas TI, os resultados obtidos foram apresentados para a reflexão sobre a presença da diversidade cultural em cursos de formação do Pedagogo. A autora destacou que a questão chave na formação do Pedagogo é a sensibilização dos alunos para a humanização da sociedade, ou seja, o Pedagogo deve conhecer não somente as questões técnicas, mas também ter amor pelas pessoas, saber trabalhar com um olhar voltado ao diferente.

Conclusão: A pesquisa revelou que a diversidade cultural na formação do pedagogo avançou e mostrou-se bastante presente nos Cursos de Pedagogia na Cidade de Curitiba, A autora aponta também para uma presença difusa e confusa da diversidade nos currículos de Pedagogia, não existindo uma orquestração de propostas, projetos e práticas. Foi identificada presença da diversidade cultural nos documentos oficiais do Brasil, apontando a visibilidade que diferentes grupos sociais têm alcançado no plano das políticas públicas. Duas fontes documentais trazem declarações somente

de tipo normativo. Para os documentos alcançarem a dimensão objetiva, necessitam efetivamente incorporar a formação de profissionais da educação, hábitos e costumes das práticas sociais. Essa incorporação não é tarefa simples, pois há aqueles que defendem os seus interesses, e outros que resistem às mudanças. Esses diferentes fatores, que se dão no interior dos cursos de Pedagogia das IES são, principalmente, de cunho político e de disputa de poder e fazem destas instituições um espaço de saber que se dá pela tensão, reforçando a desigualdade entre os diferentes grupos culturais, interferindo e dificultando a incorporação de alguns aspectos da diversidade, de importante colaboração na formação da cultura brasileira. Esse tema se dá num campo de luta política em que interesses das agências financiadoras, muitas vezes, são direcionados para inibir conflitos explícitos ou latentes na formação de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M.; KOFF, A. M. (2008); CANDAU, V. M.; RUSSO, K. (2010); JUNQUEIRA, S. (2002); SILVA, T. T. (1995; 1996).

Estrangeiros: BARDIN, L. (2008); GEERTZ, C. (1989); HALL, S. (1997; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor reflexivo e sua prática na atual organização da escola pública.

Autor(a): Maria Lourdes Della Coletta Marquette

Orientador(a): Profa. Dra. Pura Lúcia Oliver Martins

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: MARQUETTE, Maria de Lourdes Della Coletta. *O professor reflexivo e sua prática na atual organização da escola pública*. Curitiba: PUC, 2010, 120 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Professor Reflexivo; Organização do Trabalho na Escola; Prática Pedagógica; Escola Pública; Ensino Fundamental; Formação Continuada.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tomou como objeto de investigação os tempos, os espaços e as motivações que levam os professores à reflexão sobre suas práticas pedagógicas. Visou também analisar a organização do trabalho na escola, tendo em vista os tempos e os espaços para os professores refletirem suas práticas, identificar o que mobiliza os docentes quanto à necessidade de uma reflexão sobre a prática e verificar quais as formas utilizadas pelos professores na escola para a prática reflexiva.

Metodologia: A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa. Para efeito deste estudo, a autora fez um recorte com foco em uma escola de educação básica (educação pré-escolar e séries iniciais) regular, da rede pública de ensino da cidade de Curitiba. As pedagogas, em consonância com a diretora da escola, permitiram que a autora entrevistasse oito professores, dois de cada etapa, obedecendo aos horários de permanência desses profissionais, a fim de não interferir no trabalho de sala de aula. Os instrumentos de coleta de dados foram: a entrevista semiestruturada e a análise documental. Foram entrevistados oito professores, sendo dois de cada etapa de ensino

de 1^a a 4^a série. Paralelamente à realização da pesquisa de campo, a pesquisadora realizou um aprofundamento da revisão bibliográfica, a fim de adquirir conhecimentos teóricos que permitissem analisar com mais critério e mais propriedade as respostas que obteve dos professores entrevistados sobre o objeto de seu estudo.

Conteúdo: A Dissertação foi estruturada em seis capítulos acrescidos da introdução e das considerações finais. Na introdução, a autora faz algumas considerações teóricas embasada em vários autores, sobre as exigências da sociedade atual em função do desenvolvimento das ciências e da tecnologia, e o surgimento do termo professor reflexivo e da reflexão, como meio para se repensar a prática pedagógica. Realizou também uma breve análise sobre a relação professor-aluno, apresentou o objeto de estudo da investigação e alguns dos autores a quem recorreu para o referencial teórico. No primeiro capítulo a pesquisadora refletiu sobre a situação da escola e da educação hoje, contextualizando o objeto, fazendo uma interlocução com autores que tratam do professor reflexivo e de sua prática. Foi incluso, também, uma breve recuperação da trajetória da autora como estudante e professora. No segundo capítulo, a autora descreveu o percurso metodológico, os instrumentos de coleta de dados, quais sejam: a entrevista semiestruturada e a análise documental. Foram caracterizados os sujeitos participantes da pesquisa e o espaço institucional onde a investigação teve lugar. No terceiro capítulo a ênfase foi nos aspectos da organização do trabalho na escola e as propostas da Secretaria Municipal de Educação (SME) e da própria escola no sentido de favorecer a formação continuada do professor de educação básica. Como aporte teórico, foram utilizados pensamentos de vários autores, que desenvolvem pesquisas educacionais, como: Freire (1979; 1996); Nóvoa (1992); Fazenda (1997); Pimenta (2000); Schön (2000); Demo (2000; 2001); Vasconcellos (2003). A análise dos depoimentos dos professores sobre os tempos e os espaços de que dispõem na escola para o exercício da prática reflexiva e os resultados dessa prática sobre o trabalho docente foi apresentada no quarto capítulo. Do capítulo cinco constaram relatos de motivações que levam professores ao exercício da prática reflexiva e as formas que eles encontram no sentido de melhorar a aprendizagem dos alunos. Assim, nesse momento, a autora teceu algumas considerações sobre a relação professor-aluno, hoje, e quais as motivações e as formas encontradas pelos professores para a sua prática reflexiva, cujo objetivo é também na maioria das vezes formar um aluno reflexivo. Na sequência, o capítulo comportou os problemas da prática pedagógica que mobilizam a reflexão crítica dos professores de educação básica e suas iniciativas práticas.

Conclusão: O estudo revelou: (i) a organização da escola inclui tempos e espaços para os professores refletirem sobre suas práticas durante as horas-permanência, sendo esse tempo também utilizado para a formação continuada dos professores, pois, além da realização de reflexão coletiva, planejamentos de aulas e atividades pedagógicas, os professores fazem estudos e cursos diferenciados; (ii) o enfrentamento das dificuldades que surgem na sala de aula mobilizam os professores à prática reflexiva;

(iii) as formas utilizadas na escola para a prática reflexiva partem da reflexão individual pelos professores, seguida de encontros para trocas de experiências entre eles; (iv) os professores têm consciência da necessidade da formação continuada e da prática reflexiva, a partir dos desafios e das novas exigências no campo da educação que exige profissionais cada vez mais qualificados e permanentemente atualizados. A pesquisa veio a responder algumas indagações em torno do objeto da pesquisa, revelando alguns avanços no que diz respeito à liberdade que o professor tem hoje dentro da escola para falar sobre suas necessidades, para mostrar seu trabalho pedagógico fora das quatro paredes de sua sala de aula e até fora dos muros da escola, para continuar estudando e aperfeiçoando sua formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DEMO, P. (1993; 2000; 2001; 2004; 2005); FREIRE, P. (1979; 1987); MACIEL, L. S. B.; NETO SHIGUNOV, A. (2004).

Estrangeiros: BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. (1994); MAY, T. (2004); PERRENOUD, P. (1993; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Política de formação do professor de educação física e indisciplina escolar.

Autor(a): Ynaê Pauline de Aguiar Nogueira

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Lourdes Gisi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: NOGUEIRA, Ynaê Pauline de Aguiar. *Política de formação do professor de educação física e indisciplina escolar*. Curitiba: PUC, 2010, 117 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Políticas de Formação de Professores; Professor de Educação Física; Escola de Educação Básica; Indisciplina; Violência; Bullying.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado apresenta como tema de estudo a política de formação do professor de Educação Física e a indisciplina escolar. Foram identificadas pela autora as dificuldades relacionadas à disciplina escolar em aulas de Educação Física em escola de educação básica. As questões relacionadas à disciplina escolar são abordadas no processo de formação do professor de Educação Física.

Metodologia: A pesquisa é de abordagem qualitativa, com análise documental, realização de entrevistas e de observação participante como procedimentos metodológicos para a obtenção de dados. A investigação seguiu os seguintes passos: a) revisão de referenciais teóricos enfatizando conceitos de disciplina, indisciplina, autoridade, violência, bullying, a formação inicial do professor de Educação Física e questões a ela relacionadas; b) análise documental de políticas educacionais do Estado do Paraná e do Brasil, Projeto político pedagógico da escola participante da pesquisa, Projeto político pedagógico do curso de licenciatura em Educação Física da IES, identificando a abordagem das questões referentes à indisciplina contidas nestes

documentos; c) realização de entrevista com professores do curso de licenciatura em Educação Física da IES, com professora de Educação Física, diretora e pedagoga da escola de Educação Básica, com o intuito de identificar conceitos, questões e procedimentos referentes ao fenômeno indisciplina; d) observação das aulas de Educação Física na escola com o objetivo de identificar comportamentos indisciplinados, por parte dos alunos, a ocorrência destes comportamentos e os procedimentos tomados frente a estas dificuldades.

Conteúdo: Esta dissertação foi estruturada em três capítulos. O primeiro capítulo contempla aprofundamento de estudos sobre disciplina e indisciplina, explorando conceitos e manifestações no cotidiano escolar, e também a diferenciação deste fenômeno em relação às manifestações de violência e o bullying. A autora discutiu também, as concepções de autoridade, autonomia e regras como pilares para a construção da disciplina/autodisciplina. Como contribuinte das manifestações de indisciplina autora propôs a questão do autoritarismo percebido pelos educandos e, que em alguns momentos copiados por eles, frente às ações dos professores que o exercem, muitas vezes servindo de modelos preestabelecidos, na tentativa errônea de controlar a indisciplina. Os autores que embasaram o referencial teórico nesse capítulo foram: Durkheim (1978), Garcia (1999, 2002, 2008), Estrela (2002), Foucault (1997), Vianna (1989), Macedo (1996), Taille (1996), Freire (1989), Gadotti (1992), Amaral et al. (2002), Ruiz (2005), Brito (2007), Dalcin (2005), Gomes et al. (2009), Bueb (2008), Gisi (2009), Mesquida (2008), Charlot (2005), Abramovay et al. (2002), Ferreira e Ferreira (2002), Amaral et al. . (2002), Blaya (2002), Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência (ABRAPIA, 2009), Fante (2005) e Abud e Romeu (1989). A investigadora tratou da conceituação de educação básica, Educação Física e a formação de professores com base em pesquisa bibliográfica, Leis e Políticas Públicas que as orientam no capítulo segundo. Ao final do capítulo foi estabelecida uma relação entre o professor de Educação Física e sua atitude perante à indisciplina e as principais dificuldades encontradas nas aulas frente ao fenômeno. Este capítulo teve como referencial teórico: Brasil (1996, 1998, 2000), Duarte (2007), Rocha (2002), Freire (2006), DCEs (Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná) e os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), Estatuto do Conselho Federal de Educação Física – Confef (2008), Medina (1987), Rothen e Schulz (2007), Santin (1987), Libâneo (1998), Irene C. Rangel-Betti e Mauro Betti (1996), Nóvoa (1992), Garcia (2002) e Oliveira (2001). No terceiro capítulo consta a análise dos resultados de modo que a autora descreve o percurso metodológico e a discussão dos resultados justificando-os com referencial teórico do Projeto Político Pedagógico da Escola, Projeto Pedagógico da IES, Vasconcellos (1994), Bardin (1994), Estrela (2002), Gomes et al. . (2009), Blanco, Callegón e Fernández (2005), Pereira (2006), Tardif (2006) e Libâneo (1994).

Conclusão: Com este estudo observou-se que as principais dificuldades existentes nas aulas de Educação Física na instituição de educação básica investigada condizem a

três eixos: estrutural, comportamental e metodológica. A dificuldade estrutural refere-se à falta de espaço físico e material adequado para a realização das aulas práticas. A dificuldade comportamental remete às atitudes dos alunos em relação às atividades propostas – conversas paralelas, passeios pela sala durante a explanação da professora, gritos, desrespeito com os materiais (lançamento de cadeiras, livros, chutar as bolas sem a permissão da professora), agressões físicas e verbais. A dificuldade metodológica está relacionada ao proceder da professora frente às aulas, principalmente ao que se refere à autoridade e aos acordos de hipocrisia, a começar pelo não cumprimento de acordos estabelecidos pela docente. Logo, esta análise permitiu uma maior compreensão do fenômeno da indisciplina escolar e a necessidade do estabelecimento de ações concretas na escola a partir da elaboração de propostas coletivas. Foi evidenciado pela pesquisadora que o fenômeno da indisciplina requer um maior aprofundamento nos cursos de formação do professor de Educação Física.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AMARAL, P.; ALVES, M. G.; SEBASTIÃO, J. (2001); BETTI, I. C. R.; BETTI, M. (2008); ESTRELA, M. T. (2002); FERREIRA, P. C.; FERREIRA, N. S. C. (2001); FREIRE, P. (1981; 1996; 2006).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1994); CHARLOT, B. (2005); FOUCAULT, M. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação do professor no curso de Pedagogia.

Autor(a): Geslani Cristina Grzyb Pinheiro

Orientador(a): Profa. Dra. Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: PINHEIRO, Geslani Cristina Grzyb. *A formação do professor no curso de Pedagogia*. Curitiba: PUC, 2010, 137 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Formação do Professor; Prática Docente; Educação Infantil; Ensino Fundamental; Relação Professor-Aluno.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora caracteriza a formação docente no curso de Pedagogia e buscou compreender a prática direcionada à formação docente no curso de Pedagogia. A identificação na proposta do curso de quais os conteúdos e processos são direcionados para a docência é um dos objetivos específico. Compreender, no curso de Pedagogia, o que é ser crítico e reflexivo por meio das práticas nas disciplinas de formação para a docência também é objetivo do estudo.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, na modalidade de estudo de caso em uma instituição de ensino superior de Curitiba (PR), com organização curricular diferenciada das demais instituições consultadas. Assim, na realização deste estudo, foram estabelecidos os seguintes procedimentos: sondagem preliminar por meio de conversa com o coordenador do curso; análise da proposta pedagógica do curso; visitas ao curso para aproximar-se de professores e alunos; entrevista com a coordenação do curso; entrevista com os professores; análise dos temas de estudo dos trabalhos dos alunos; questionários com os alunos. Neste caso, as entrevistas foram estruturadas. Os questionários constituíram-se em outra fonte de informações. Outra fonte de dados foi a leitura e análise de documentos, como: o projeto pedagógico do

curso, as ementas das disciplinas do currículo e os trabalhos de conclusão de curso dos alunos. Os dados foram obtidos com a análise documental, com depoimentos do coordenador de curso e professores por meio de entrevistas, do depoimento de alunos por meio de questionários escritos para os quais se estabeleceu um percurso metodológico que toma como referência a categorização desses depoimentos. Para tal, as falas foram transcritas, organizadas em temas recorrentes e, em seguida, sistematizadas.

Conteúdo: A pesquisa foi apresentada em três capítulos, sendo o primeiro destinado a tratar da metodologia, com o objetivo de apresentar o percurso da investigação a partir do estudo de caso, indicando os procedimentos empregados. No segundo capítulo, a autora revisitou história do curso de Pedagogia no que se refere à formação docente, com o intuito de contextualizar o tema da pesquisa que trata da formação do professor no curso de Pedagogia. No mesmo capítulo, foi realizada uma análise da proposta pedagógica e das ementas do curso investigado, focando a formação para a docência. Cabe destacar que os espaços de atuação do pedagogo, conforme a Proposta Pedagógica do curso de Pedagogia investigado especifica a área de atuação em sua amplitude: docência na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental e matérias pedagógicas do Magistério, nível médio; gestor educacional de instituições formais e não formais de ensino; assessor pedagógico nas áreas de planejamento, gestão e avaliação institucional; área de tecnologias, educação a distância e desenvolvimento de materiais didáticos; pesquisador educacional; outras organizações em que a atuação do pedagogo se faz necessária para a continuidade do processo educativo sistemático. No terceiro capítulo descritas as categorias de conteúdo e suas análises definidas a partir dos depoimentos dos professores do curso de Pedagogia, por meio de entrevistas. Inclui dados obtidos no levantamento das respostas dos alunos em questionários. Desse modo, as categorias inferidas foram assim delineadas: (i) relação conteúdo e forma; (ii) relação teoria e prática; (iii) relação professor-aluno; (iv) reflexividade e formação; (v) profissão docente e (vi) dificuldades no curso. A relação conteúdo-forma é fundante na área da didática, principalmente na formação do professor. A teoria e a prática consistem na permanente interação de dois campos: a teoria como guia da ação prática e a teoria como expressão da ação prática, diz a autora, Na prática docente está imbricada a relação professor-aluno, a qual é mediada pelo conhecimento. A reflexividade, por sua vez, implica uma autoanálise das próprias ações, ou seja, um pensamento crítico sobre a formação. Quanto à profissão docente, esta foi abordada levando em conta a valorização profissional do professor. E, por fim são apresentadas as dificuldades no curso que se projeta diretamente na aprendizagem do docente para ser professor.

Conclusão: Os resultados denotam que o coletivo de professores, ao assumir por eixo comum a formação para a docência, supera as práticas de transmissão de conteúdos disciplinares. Ainda, inseridos nesse processo, pôde-se observar que os trabalhos de conclusão de curso dos alunos focalizam como tema a docência. Destaca-

se o processo dialético estabelecido na prática pedagógica de professores e alunos do curso, ao assumirem a prática como ponto de partida de modo a favorecer a superação da dicotomia conteúdo e forma no processo ensino aprendizagem. O esforço realizado por professores e alunos ultrapassa uma formação acadêmica centrada na transmissão e assimilação de conteúdos, pois há preocupação com o trabalho a partir dos problemas da prática, da realidade social para dialogar com a teoria. Há uma preocupação permanente com a realização do trabalho a partir dos problemas da prática, da realidade social, para dialogar com a teoria. No entanto, no depoimento dos acadêmicos houve evidências de lacunas no que concerne a relação teoria e prática na formação inicial, sendo esta, uma dificuldade dos professores do curso: desenvolver a unidade "teoria e prática" com os alunos, principalmente pela falta de vivência dos acadêmicos com a prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (2009); BRZEZINSKI, I. (1996); FREIRE, P. (1996); MARTINS, P. L. O. (1996; 1998; 2007); PIMENTA, S. G. (1999).

Estrangeiros: DEWEY, J. (1959); GARCÍA, C. M. (1999); GAUTHIER, P. (1998); MEIRIEU, P. (1998; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A aprendizagem e a prática pedagógica no 1º ano do ensino fundamental.

Autor(a): Thalita Folmann da Silva

Orientador(a): Profa. Dra. Evelise Maria Labatut Portilho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SILVA, Thalita Folmann da. *A aprendizagem e a prática pedagógica no 1º ano do ensino fundamental*. Curitiba: PUC, 2010, 164 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Aprendizagem; Professora; Diários; Alfabetização; Prática pedagógica; Ensino Fundamental.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado teve como escopo entender, criticamente, a aprendizagem do aluno e da professora e a relação com a prática pedagógica no 1º ano do ensino fundamental. A autora preocupou-se em conhecer o percurso delineado pelas professoras sujeito da pesquisa em sua formação acadêmica e profissional, comparar a percepção pessoal das professoras com seu estilo de aprendizagem e com a prática pedagógica. Foram também identificados pela autora pontos relevantes para a aprendizagem da criança em processo de alfabetização.

Metodologia: Nessa análise, a abordagem foi qualitativa. O tipo de investigação desenvolvida foi o de pesquisa participante, realizada numa escola da rede pública de ensino e em uma escola da rede privada, ambas no município de Curitiba. Todos os oitenta e cinco alunos do 1º ano do Ensino Fundamental das duas escolas foram convidados a participar da pesquisa. Entretanto, somente foram utilizados, para a análise de dados, os Diários dos alunos que tiveram a autorização dos pais ou responsáveis, totalizando 46 alunos envolvidos. As professoras, duas da rede privada e duas da rede municipal de ensino, participaram como investigadoras e sujeitos produtores de conhecimento,

uma vez que aceitaram participar da pesquisa em sua totalidade. Foram utilizados como instrumentos o Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem, a entrevista semiestruturada com a professora, o Diário da Professora, o Diário do Aluno e a observação de sala de aula. Cada professora realizou quatro registros no Diário; cada aluno também fez 4 (quatro) registros no Diário do Aluno e foram realizadas 16 (dezesesseis) observações de sala de aula, totalizando quarenta e oito horas. Em seguida, realizou-se a interpretação e análise dos dados coletados à luz do referencial teórico.

Conteúdo: Esta pesquisa foi dividida em quatro capítulos. O primeiro abordou a ampliação do ensino fundamental, os aspectos legais da reforma no período de escolaridade das crianças do 1.º ano. A autora destacou que pode se visualizar na teoria da proposta de ampliação do ensino, a preocupação com a formação do professor, que foi apresentada nas argumentações legais realizadas pelos governos federal e municipal, dos documentos que embasam a ação educativa no ensino fundamental. O segundo capítulo abrange as concepções de aprendizagem na perspectiva das professoras e dos alunos de 1º ano. A autora realizou também uma revisão conceitual sobre a aprendizagem e a especificidade desse processo no ensino fundamental, sob a perspectiva docente e discente. Para a pesquisadora, o processo de alfabetização/letramento é um momento importante na aprendizagem das crianças e na formação do ser humano e é fundamental os professores adotarem uma prática adequada para atender as necessidades das crianças da contemporaneidade. Para tanto, uma preparação adequada da professora em sua formação inicial e continuada deve ser objeto de reflexão. Compreender que a professora de alfabetização está em constante aprendizagem é o primeiro passo nesse exercício reflexivo sobre a prática pedagógica. A trajetória histórica da prática pedagógica, bem como a prática pedagógica no 1.º ano do ensino fundamental são aspectos que integraram o terceiro capítulo. Para entender a prática pedagógica que envolve a ação docente, discente, a escola, o sistema avaliativo, e entre outros aspectos, as concepções pedagógicas, tradicional e contemporânea foram apresentadas abordagens relevantes, com limitações e avanços. A análise de dados foi apresentada no último capítulo com a seguinte temática: análise da aprendizagem e da prática pedagógica no 1º ano do ensino fundamental. Dentre os autores que contribuíram para a análise dos dados, estão Zabalza (2004), Pozo (2005), Bransford, Brown e Cocking (2007), Freire (2006), Arroyo (2004), Claxton (2005), Meirieu (2005), Soares (2007), entre outros. Nessa pesquisa, por meio das entrevistas com as professoras, as observações de sala de aula e os registros nos diários, foi possível identificar a concepção de aprendizagem predominante na prática pedagógica das professoras pesquisadas. As observações relatadas foram mais abrangentes em comparação aos registros realizados no protocolo de observação. Uma alteração necessária poderia ser a substituição do Protocolo de Observação pelo Diário da Pesquisadora, pela significativa contribuição que o instrumento apresentou à pesquisa.

Conclusão: Durante a investigação foi possível perceber a preocupação governamental em oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a ação docente.

Entretanto, verificou a autora que há muitos desafios em relação ao 1.º ano do ensino fundamental, especialmente, no tocante a prática pedagógica no processo de alfabetização/letramento. Para que um ensino seja significativo no ambiente formal de aprendizagem que é a escola, a prática pedagógica precisa estar de acordo com as características e necessidades das crianças, bem como pautada em concepções que favoreçam o desenvolvimento e a aprendizagem infantil, e possam influenciar as experiências posteriores dos aprendentes. Ainda, foi possível com esse estudo, a identificação das estratégias de aprendizagem da criança em processo de alfabetização e das categorias de representação pelo desenho e escrita; a diferenciação do estilo de aprendizagem reflexivo destacado pelas professoras com a prática pedagógica, a análise dos aspectos metodológicos e relacionais presentes nas salas de aula; a utilização dos diários como instrumentos favoráveis à pesquisa científica e à aprendizagem dos sujeitos envolvidos.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (2004); FERREIRO, E. (2002; 2006); FREIRE, P. (1996; 2001; 2005); PORTILHO, E. (2009).

Estrangeiros: BRANSFORD, J. D.; BROWN, A. L.; COCKING, R. R. (2007); CLAXTON, G. (2005); PIAGET, J.; INHELDER, B. (1993); POZO, J. I. (2002; 2006); ZABALZA, M. A. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Qualidade na educação a distância: contribuições da formação de professores para a modalidade.

Autor(a): Marilice Mugnaini Soffa

Orientador(a): Profa. Dra. Patrícia Lupion Torres

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOFFA, Marilice Mugnaini. *Qualidade na educação a distância: contribuições da formação de professores para a modalidade*. Curitiba: PUC, 2010, 162 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a Distância; Legislação da EaD; Objetos de Aprendizagem; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Profissão Docente.

Descrição: Nesta Dissertação de mestrado a autora analisou a importância da formação de professores para a qualidade na educação a distância. Buscou, da mesma forma, levantar dados sobre a formação (profissional e pedagógica) do professor que trabalha com a EaD e averiguar a formação pedagógica direcionada para esta modalidade da Educação, tendo em vista os paradigmas da ciência e sua influência nesta formação.

Metodologia: Com uma abordagem qualitativa e possuindo o caráter de um estudo de caso, a análise desta questão foi fundamentada por procedimentos como questionários semiestruturados para alcançar os objetivos propostos. Além dos referenciais da pesquisa qualitativa, da mesma forma, os dados obtidos foram analisados de forma quantitativa. A autora se utilizou também de conversas com os próprios docentes da instituição analisada, qual seja a Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O universo desta pesquisa abrangeu a EaD no Brasil. Da população envolvida na pesquisa, fizeram parte professores que trabalham com a EaD e profissionais em formação docente para a modalidade. A amostra para a realização da pesquisa envolveu 21 (vinte e um)

profissionais/discentes de diferentes áreas de conhecimento (professores ou não) em processo de formação docente, em disciplinas que abordavam a EaD, em programas de pós-graduação lato e strictu sensu da PUCPR e 8 (oito) professores que trabalhavam com a EaD. Para tornar possível o estudo dos dados colhidos por meio dos questionários, foram criadas categorias diferentes de análise, para as respostas das questões abertas e fechadas respondidas pelos sujeitos da pesquisa.

Conteúdo: Este estudo foi sistematizado em quatro capítulos. No Capítulo 1 foram apontados conceitos de EaD no Brasil, a legislação e o histórico, Neste mesmo capítulo foram apresentados conceitos de qualidade para a Educação e os Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância. Continuando a questão sobre a qualidade da EaD, a autora analisou os referenciais 4. Avaliação Institucional e 5. Equipe multidisciplinar e formação de professores para a EaD do documento do Ministério da Educação. No Capítulo 2 a autora focalizou a formação do professor na Educação a Distância, fazendo uma breve análise da formação de professores, especificamente para a educação superior e a importância desta formação profissional (pedagógica e técnica) para o corpo docente em EaD. Para embasar o trabalho, vários teóricos foram estudados como Torres (2003, 2004, 2008, 2009) e Vianney (2003, 2008). Sobre o histórico da legislação da EaD no Brasil contribuíram Dias Sobrinho (1995) ao abordar a avaliação institucional. Behrens (1995, 2005, 2008), Nóvoa (1995) e Zabalza (2004) para tratar sobre a formação de professores. Belloni (1999) e Landim (1997) permitiram à autora acercar-se da formação de professores para a EaD. A qualidade do material didático para a formação de professores foi contemplado no capítulo 3, visando ao cumprimento do Referencial de Qualidade 3. Nesta capítulo foi abordada a produção de objetos de aprendizagem (OA) para formação de professores em EaD, o que é um OA e a construção do OA "Legislação para a Educação a Distância no Brasil". Igualmente apresentou-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Eureka, ambiente onde foi construído o OA para realização da pesquisa, suas funcionalidades e possibilidades. Nessa perspectiva, a autora destacou que a formação de professores com o auxílio de objetos de aprendizagem tornou-se uma prática fundamental e necessária, pois um dos fatores essenciais é a capacitação do professor fornecida pelas instituições com qualidade e utilizando novas tecnologias. No Capítulo 4 foram registrados os procedimentos metodológicos utilizados no estudo: tipo de pesquisa (pesquisa qualitativa e estudo de caso), a coleta de dados, o universo e a população pesquisados e a pesquisa em si, os sujeitos envolvidos, a validação do objeto de aprendizagem sobre legislação para a educação a distância e análise e discussão dos dados obtidos.

Conclusão: De acordo com os resultados alcançados a autora afirma que a grande contribuição de uma adequada formação continuada para os profissionais de EaD é, sim, a qualidade do processo. Conclui a autora que formar docentes para a EaD implica qualidade dos cursos e atividades e conseqüentemente a valorização e o respeito a esta modalidade no cenário educacional brasileiro. Uma formação (continuada) adequada

dos profissionais que atuam nesta área é imprescindível para a oferta de atividades com qualidade e a valorização da modalidade, pois nem todos estão preparados para atuar em um ambiente onde as metodologias e os agentes participantes desse processo a distância são diferenciados do processo de ensino presencial. Adequar as práticas pedagógicas para atender a esse processo, é também escopo da formação de professores para a EaD. O professor deve ter preparo (formação) específico para trabalhar com a EaD, pois as suas funções nos ambientes educacionais a distância são alteradas e aumentadas. Neste trabalho, o material didático disponibilizado foi online, porém, para a autora, qualquer material utilizado para EaD pode possuir qualidade além daquela exigida para o ensino presencial.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, M. L. (1999); DIAS SOBRINHO (1995); MARTINS, O. B.; TORRES, P. L. (2004; 2009).

Estrangeiros: ARETIO, L. G. (1994); POLAK, Y. N. S.; KRELLING, P. C. L. (2000); VIANNEY, J.; TORRES, P. L. (2008); ZABALZA, M. A. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções de educação e de história e saberes de formação do professor de história no Brasil, em Curitiba, entre as décadas de 1970 e 1980.

Autor(a): Graziela Hochscheidt Trevisan

Orientador(a): Profa. Dra. Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: TREVISAN, Graziela Hochscheidt. *Concepções de educação e de história e saberes de formação do professor de História no Brasil, em Curitiba, entre as décadas de 1970 e 1980*. Curitiba: PUC, 2010, 170 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Concepção; Saberes; Formação do Professor de História; Estudos Sociais; Legislação Educacional; Educação e História.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado teve como escopo investigar a formação do professor de História no Brasil, em Curitiba, décadas de 1970 e 1980. A autora analisou as concepções de educação e de história e saberes de formação do professor de História no Brasil, a incorporação no currículo do curso de História de uma instituição de ensino superior de Curitiba e como se manifestaram nos depoimentos orais os professores nela formados nesse período.

Metodologia: Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. A coleta de dados realizou-se por meio de depoimentos orais de professores que se formaram no curso de História em uma instituição de ensino superior de Curitiba, nas décadas de 1970 e 1980, tendo como base, referenciais da metodologia de história oral, bem como a análise documental dos currículos do curso de História no qual esses professores se formaram. Os professores que participaram da pesquisa estão assim distribuídos de acordo com o sexo: da década de 1970 foram entrevistadas 14 professoras e 1 professor, já da década

de 1980 participaram da pesquisa 9 professoras e 6 professores totalizando 30 (trinta) sujeitos. Os depoimentos foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, as quais foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas. Após a coleta dos depoimentos dos professores, totalizando aproximadamente 15 (quinze) horas de gravações, eles foram transcritos de maneira literal, ou seja, na fala dos profissionais formados no curso de História pesquisado, mas com a numeração das perguntas da entrevista semiestruturada. Posteriormente as respostas foram organizadas, ou melhor, separadas conforme as perguntas de 1 (um) a 14 (catorze), sendo criado mais um arquivo para comentários que não estivessem diretamente relacionados às respostas, mas que representam pontos interessantes da formação desses profissionais.

Conteúdo: A presente Dissertação organizou-se em três capítulos. No primeiro capítulo a autora fez um aprofundamento teórico sobre as concepções e saberes de formação de professores numa perspectiva das teorias educacionais e históricas, bem como, sobre o papel que o currículo desempenha nesta formação. No que se refere aos saberes de formação de professores, esses foram aprofundados por meio de autores como Tardif (2006) e Nóvoa (1992); enquanto que a temática do currículo foi desenvolvida com base em Silva (2009) e Sacristán (2000). No segundo capítulo foi desenvolvida uma reflexão sobre o contexto histórico das décadas de 1970 e 1980, além da análise das transformações que ocorreram na legislação educacional durante o governo militar. A compreensão do contexto histórico ocorreu pela leitura de autores como Frigotto (2001), Cunha (1983), Germano (1994), Covre (1983), Comprato (1981), Ianni (1996), Singer (1976) Weffort (1992) e Skidmore (1998), que muito contribuíram para o entendimento desta realidade. Autores como Romanelli (1998), Cunha (1980) e (1991), Fernandes (1982), Reis Filho (1978), Fonseca (2003), Fenelon (1984), Chagas (1976), Nadai (1988) e Glezer (1982) também serviram de arcabouço teórico. Do terceiro capítulo constam detalhes da metodologia de pesquisa, fundamentado em autores como Chizzotti (2002), Ludke (1986), Bogdan e Biklen (1994), Severino (2007), Cruikshank (2006), Thompson (2002), Amado e Ferreira (2006), Bourdieu (2006), entre outros. Também a autora procurou demonstrar a visão dos professores entrevistados, à luz do referencial teórico, sobre as concepções de educação e de história e saberes que fizeram parte de sua formação. A legislação educacional definida em esfera federal no período, esteve presente nos currículos do curso de História da instituição onde eles realizaram sua formação, confirmam os entrevistados. A apresentação e análise de dados foi o foco central deste capítulo, para tanto, inicialmente se realizou uma descrição dos procedimentos metodológicos de coleta e análise desses dados e a identificação dos sujeitos da pesquisa. Posteriormente foi abordada a análise da organização do curso, da concepção dos professores, bem como dos currículos da instituição superior pesquisada, sobre a formação que tiveram no curso de História nas décadas de 1970 e 1980. Em seguida, identificaram-se os saberes que foram priorizados, na visão desses profissionais, em sua formação, além da análise acerca da questão dos Estudos Sociais no período que realizaram seu curso superior.

Conclusão: A investigação revelou que a concepção de formação do professor de História na ótica do Estado objetivava a formação de professores generalistas, sem preocupação com a qualidade ou a crítica. Os currículos do curso da instituição investigada corporificam a legislação educacional implantada na esfera federal, embora a instituição tenha mantido o curso de História, apesar da implantação do curso de Estudos Sociais. Sob a ótica do Estado o ideal de formação do professor de História foi caracterizado pelos depoentes como acrítico, apolítico, e reproduzidor do conhecimento. Já no início dos anos 1980 os docentes tiveram dificuldade em definir este ideal. Segundo a pesquisadora, no final desta década há presença marcante de uma formação crítica. Para os depoentes a concepção de educação presente no curso de História era tradicional, fundamentada numa formação científica (conhecimentos históricos), com maior ênfase no bacharelado, em detrimento à formação do licenciado. A concepção de História que perpassou a formação destes profissionais foi a da Escola de Annales, embora elementos da História tradicional também estivessem presentes de acordo com os docentes. Os saberes priorizados eram os saberes disciplinares com pouca ênfase dada aos saberes provenientes da ciência da educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 99 nacionais e 26 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAGAS, V. (1976); COVRE, M. L. M. (1983); CUNHA, L. A. (1980; 1983); FENELON, D. R. (1984); GERMANO, J. W. (1994).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1992; 1997); COMTE, A. (1973); DOSSE, F. (2003); LE GOFF, J. (2001); TARDIF, M. (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação inclusiva em ambiente virtual de aprendizagem: uma proposta para a formação de professores.

Autor(a): Neide Mitiyo Shimazaki Tsukamoto

Orientador(a): Profa. Dra. Patrícia Lupion Torres

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: TSUKAMOTO, Neide Mitiyo Shimazaki. *Educação inclusiva em ambiente virtual de aprendizagem: uma proposta para a formação de professores*. Curitiba: PUC, 2010, 172 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Formação Continuada de Professores; Ensino Regular; Tecnologia Educacional; Paradigmas Educacionais.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado buscou oferecer subsídios para professores da Educação Especial e Ensino Regular, à prática pedagógica inclusiva, por meio de módulos de Educação a Distância. Nisto, visou a autora a também investigar as bases legais da Educação Especial vinculada à Educação Inclusiva e identificar os paradigmas educacionais que norteiam a formação de professor para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Metodologia: A linha geral que norteia o presente trabalho é a pesquisa descritiva, tendo por base a abordagem qualitativa. Esta pesquisa se caracteriza como de estudo de caso, pelo fato de ter um caso a ser estudado, a questão da formação do professor para a Educação Inclusiva. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados nesta pesquisa o procedimento do Estado da Arte, que consistiu na realização de uma pesquisa das publicações a respeito do tema; a entrevista semiestruturada, aquela que combina perguntas fechadas e abertas, e que permite ao entrevistado discorrer sobre o tema sugerido sem que o entrevistador fixe determinadas respostas ou condições;

os resultados das interações realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Eureka no decorrer da formação continuada e os resultados da avaliação final da formação continuada. Participaram da investigação inicial 31 profissionais, Houve duas desistências até a final da formação. A entrevista semiestruturada foi realizada como técnica de coleta de dados primários, para caracterizar o público-alvo. Os profissionais responderam ao questionário, com três categorias de perguntas: a primeira sobre a identificação; a segunda sobre os conhecimentos de Educação Inclusiva e a terceira sobre os conhecimentos de informática, totalizando quinze perguntas.

Conteúdo: A autora no primeiro capítulo reuniu estudos sobre a Educação Especial e suas implicações, analisados na perspectiva da inclusão. O texto abordou a trajetória histórica da educação direcionada às pessoas com necessidade especial desde o período da exclusão total, da segregação institucional até a inclusão de todos os alunos com necessidades especiais no Ensino Regular, com a identificação dos personagens, períodos, paradigmas decisivos e contextos normativos que contribuíram para a elaboração dos princípios da educação inclusiva. No contexto normativo foram descritas as principais leis que norteiam a educação especial, organizados pela ordem cronológica. O segundo capítulo foi composto de partes que articulam o eixo explicitado: processo de formação inicial e continuada, formação do professores para educação especial e professor a distância, para conhecimentos, atitudes, competências docentes necessárias para a educação inclusiva. Os processos de formação de professores com a abordagem das relações entre os processos formativos, políticas públicas voltadas para a educação, sobretudo para o ensino especial, o ensino público, o ensino reflexivo como base de conhecimento para o ensino colaborativo e coletivo processados em ambientes virtuais de aprendizagem, como uns dos meios de superar alguns dos impasses educacionais diante da inclusão foram analisados. Como item final apresentou a autora tematizou o AVA Eureka e seus recursos. A formação de professor foi respalda em Behrens (2005), Nóvoa (1992) e Romanoswki (2002); o ambiente virtual de aprendizagem na modalidade de Educação a Distância esteve fundamentado em Torres (2004), Moran (2008) e Petri (2004). No terceiro capítulo a pesquisadora dedicou-se a demonstrar os procedimentos que permitiram a efetivação da pesquisa: a descrição das características dos princípios metodológicos; a proposta de formação continuada vinculada à descrição do ambiente virtual de aprendizagem Eureka, com os recursos oferecidos em todos os cinco módulos de estudos proposto apresentadas e sequenciadas de acordo com o Plano de Estudo elaborado para desenvolver a formação continuada. No quarto capítulo, os resultados dos cinco módulos da formação continuada desenvolvida no AVA Eureka foram descritos e analisados, com bases nos resultados processual, por meio de interações do Fórum de Discussões, nas produções textuais, no Portfólio apresentado, nas avaliações processadas, no decorrer da formação.

Conclusão: A autora apontou a importância capacitação dos professores para o desenvolvimento de projetos pedagógicos alinhados às mudanças ocorridas em relação

aos fundamentos teóricos, legais e metodológicos inclusivos para a atuação com alunos com necessidades educacionais especiais, sobretudo com deficiências. Os resultados da pesquisa aludem sobre a necessidade de capacitação docente em informática básica, contribuindo para a aprendizagem e a escolarização desse grupo. Do ponto de vista da proposição da mediação do ambiente virtual de aprendizagem Eureka, a investigação descobriu as restrições em relação ao uso de tecnologias e que foram destituídas e substituídas pelas interações e partilha de informações. Para a maioria as restrições eram decorrentes da falta de conhecimento, para outros, por preconceito de início, marcado pela dificuldade diante do desconhecido, superadas nas interações e partilha de informações. As interações traduziram em análises contextuais associando situações cotidianas com as informações científicas a respeito da educação inclusiva, com motivação levou à confirmação de que houve superação do ensino acrítico e fragmentado da abordagem tradicional para a prática dos paradigmas inovadores. A autora observou que a formação continuada valorizou o conhecimento para o enfrentamento da realidade, que suscitou a perspectiva interdisciplinar e o trabalho colaborativo, servindo de subsídios para os cursos subseqüentes.

Referências bibliográficas ou fontes: 138 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (2005; 2006; 2009); FERREIRA, J. R.; FERREIRA, M. C. C. (2007); GLAT, R. (2006; 2009); MENDES, E. G. (2001); TORRES, P. L. (2004).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1997); PRENSKY, M. (2009); VIVARTA, V. (2003); YIN, R. K. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores no ensino superior com a utilização das TICs.

Autor(a): Maria Terezinha Pacco Valentini

Orientador(a): Profa. Dra. Elizete Lucia Moreira Matos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: VALENTINI, Maria Terezinha Pacco. *A formação de professores no ensino superior com a utilização das TICs*. Curitiba: PUC, 2010, 117 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Políticas Públicas de Inclusão; Formação de Professores; Tecnologias da Informação e da Comunicação; Educação Especial; Legislação Educacional; Prática Pedagógica.

Descrição: Na presente Dissertação de Mestrado foram analisadas as práticas pedagógicas produtivas por meio dos recursos tecnológicos, direcionando o foco para alunos com necessidades educacionais especiais com vistas à inclusão. Além disso, a autora visou pontuar o contexto da utilização das TIC para alunos com necessidades especiais e investigar o conhecimento dos professores em relação à inclusão de alunos com essa problemática.

Metodologia: Metodologicamente, o trabalho foi desenvolvido por meio da abordagem qualitativa. O universo de investigação e atuação foi o corpo docente do departamento pedagógico de um curso de Licenciatura da universidade. Concomitantemente se fez revisão bibliográfica e documental objetivando o embasamento teórico para referendar a pesquisa com o intuito de caracterizar tanto o processo de inclusão de pessoas com necessidades especiais em escolas ditas "normais", assim como conhecer as pesquisas realizadas na área para maior compreensão e, posteriormente, elaboração de atividades

que permitissem amenizar as dificuldades quando da preparação de ações que visam à inclusão de pessoas especiais na escola e sociedade. A partir desse levantamento, a autora desenvolveu uma proposta de formação sobre inclusão junto aos docentes e, discutindo, levantando contribuições e dúvidas dos profissionais que participaram da formação, propondo-se aprofundamento teórico.

Conteúdo: Este trabalho se organizou em quatro capítulos. Sob a ótica da legislação vigente, as políticas públicas postas a partir de breve histórico da educação especial no país traçando as principais barreiras, limitações e possibilidades reais de inclusão no espaço educacional foram expostas no primeiro capítulo. O surgimento das tecnologias digitais como instrumentos de mediação entre currículo-aluno-conhecimento nos espaços de escolarização desde que manejadas de forma intencional, planejada e coerente foram assumidas no curso de formação. A fim de contextualizar a gênese da exclusão no espaço acadêmico, foi discutida no segundo capítulo a origem da universidade no Brasil, considerando suas particularidades e delimitando o espaço de políticas públicas para inclusão de portadores de necessidades especiais nos cursos do ensino superior. Nesse momento foram apresentados dados que procuraram elucidar a constituição de um espaço de formação acadêmica que serviu, desde as origens, aos ideais burgueses e que nos dias atuais procura atender bem mais à profissionalização exigida pela demanda produtiva do que às reais necessidades de alunos e professores. No terceiro capítulo foram apresentadas questões pertinentes à formação docente sinalizando a diversidade e o interculturalismo como bases necessárias à promoção de mudança de um paradigma tradicional a um paradigma dialógico nos cursos e programas que formam professores. A autora estudou o papel da docência e da formação inicial e continuada de professores como ponto de partida para práticas educacionais formais menos excludentes, voltadas aos princípios de ética e profissionalização. Dentre as referências que embasaram a ação pedagógica utilizou-se, por exemplo, Freire (1981; 1987; 1997); Perrenoud (2000); Thurler (2002), Macedo e Dias (2002), Machado e Allessandrini (2002); em relação às tecnologias e educação pode-se citar: Mercado (1999); Grispun e Zippin (2001); Mattelart (2002); e Revista Brasileira de Informática e na Educação. Quanto à inclusão o livro de Skliar (2001); Mendes (2001); artigos da Revista Brasileira de Educação Especial. Em relação à universidade, as obras de Behrens (1996); Libâneo (2005); Morin (2007); Zabalza (2004) foram referências também adotadas para a análise desenvolvida. A discussão teórica apresentada serviu de ponto de partida para análise e crítica dos dados coletados na pesquisa empírica, sistematizada no quarto capítulo. Segundo a autora, esse ponto do texto permitirá ao leitor identificar o universo de intervenção, as ações de pesquisa, as representações de docentes e as políticas internas da universidade, locus da pesquisa, acerca da prática inclusiva.

Conclusão: Com esta investigação foi observado que instituição mantém um programa que deveria prever e prover as dificuldades encontradas a partir do ingresso de deficientes na instituição de ensino. Entretanto, o programa enfrenta desafios bastante

importantes, desde a falta de efetivo profissional até a limitação da estrutura física e orçamentária que acaba limitando as intervenções – por exemplo, a implantação de uma equipe multidisciplinar permanente para apoio necessário. Esse programa assiste apenas o aluno, sendo que o profissional da docência fica sem apoio pedagógico para orientar sua ação com o aluno especial. Assim, a autora adverte que uma ressalva deve ser feita em relação ao programa mantido pela instituição. O programa ofertou um curso de Libras para a comunidade como suporte para a inclusão, aparentemente a participação foi restrita por parte do corpo docente, demonstrando não ciência da inclusão como parte que lhes cabe no processo quanto a envolvimento e comprometimento com a educação. A crítica da pesquisadora se refere à inércia de alguns segmentos em agilizar propostas de inclusão e da urgência na organização de grupos de estudos e outras ações que superem a falta de recursos estruturais e financeiros a fim de promover um movimento por uma política de Estado mais consistente e consciente para a inclusão.

Referências bibliográficas ou fontes: 102 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DURHAN, E. R. (2009); JANNUZZI, G. M. (2004); MAZZOTA, M. J. S. (2005).

Estrangeiros: CASTELLS, M. (2003); FLICK, U. (2004); STAINBACK, S.; STAINBACK, W. (2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Profissão docente: uma análise de seu significado, tal como entendido nas revistas de educação mais consultadas no Brasil (1998-2008).

Autor(a): Bruna Casiraghi Pançardes

Orientador(a): Profa. Dra. Claudia Leme Ferreira Davis

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: PANÇARDES, Bruna Casiraghi. *Profissão docente: uma análise de seu significado, tal como entendido nas revistas de educação mais consultadas no Brasil (1998-2008)*. São Paulo: PUC, 2010, 154 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Palavras-chave: Revisão Integrativa; Profissão Docente; Profissionalidade Docente; Formação de Professores.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou realizar um mapeamento sobre a temática da Profissão Docente nos artigos, segundo o SciELO. Foram encontrados 43 artigos nos quais foram localizados os termos profissão, profissionalidade, profissionalização, profissionalismo e desenvolvimento profissional associados às palavras: professor, docente, docência e magistério nos tópicos: assunto, título e/ou palavras-chave.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base teórica. A autora apresentou os critérios que definiu o período estudado, o tipo de publicação, a escolha dos periódicos e os artigos. Os dados compilados foram analisados de forma quantitativo-qualitativa, apresentando os gráficos e tabelas relativas aos números encontrados. A explicitação dos conteúdos e os conceitos contidos nos artigos pesquisados foram elaborados pela autora, que usou como referencial teórico alguns autores, entre os quais Fanfani (2007) e Rios (2008),

Conteúdo: O estudo está dividido em três capítulos que também foram divididos em sete temas: trabalho docente; profissionalidade docente; Profissionalização docente; Desenvolvimento Profissional; Formação de Professores; Saberes e práticas e Condições de trabalho. Um grande número de artigos está voltado para a análise das mudanças propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e pelas Diretrizes para o curso de Pedagogia; a profissão docente é multifacetada e, ainda, há falta de consenso entre os autores sobre os aspectos e as condições da profissionalidade docente. Ressaltou a pesquisadora a importância do papel do professor no processo educativo como um dos personagens principais, junto com os alunos, e a constatação de que os fatores que interferem na profissão afetam o profissional, a pessoa do professor e também sua relação com os discentes. A autora explicou que no começo, foi difícil a análise, mas a motivação para buscar as respostas foi mais forte. Assim a pesquisadora começou sua dissertação narrando sua história de vida pesquisa que ajudou a compreender mais sobre suas origens, dúvidas, entraves encontrados e alegrias vividas. O capítulo teórico situa o leitor no tema da profissão docente e está subdividido em cinco partes. Na primeira parte, a autora discorre sobre a importância de estudar a profissão docente e sua implicação para a educação, enfatizando o papel do professor no processo educativo e a necessidade de melhorias na educação oferecida. Um relato histórico da profissão docente consta do capítulo teórico para a compreensão da profissão na atualidade, com suas características, dificuldades e reivindicações. No capítulo da metodologia de pesquisa a autora descreve a pesquisa teórica e sua importância para a construção do conhecimento numa determinada área. A autora apresentou então, os critérios utilizados para definir: o período a ser estudado; o tipo de publicação; a escolha dos periódicos investigados e os artigos que compõem a investigação. A realização deste trabalho permitiu, do ponto de vista teórico, uma organização a respeito do tema, na medida em que explicitou como o assunto vem sendo compreendido e trabalhado nos últimos 10 anos nos artigos científicos das principais revistas de educação brasileiras, indicando lacunas e pontos que necessitam de maior estudo e aprofundamento.

Conclusão: A autora destacou que é inegável a importância da educação na transmissão e manutenção da cultura, no desenvolvimento dos indivíduos e, também, no desenvolvimento da sociedade como um todo. Não há dúvida de que esses são argumentos que podem, com legitimidade, ser utilizados pelas grandes nações ou por instituições internacionais para se imiscuir em países menos desenvolvidos, partindo do fato de que se o país não evoluiu e tem problemas na qualidade da educação que oferece e, portanto, na eficiência de seus agentes, os professores. Contudo, se tais argumentos são empregados de forma ideologizada, sua veracidade não fica, apenas por isso, descartada. Mas quando fala de professor, de quem, na verdade, estamos falando? Arguiu a autora que se manifesta assim a respeito: Pode ser do professor que tivemos quando éramos criança, ou aquele que nos ensinou a ler. Pode ser também, o professor de uma matéria que gostávamos muito ou, até mesmo, daquela que odiávamos. Pode pensar no professor particular, no da faculdade, no de ensino religioso. Assegura a autora que durante a vida, temos muitos contatos com professores de diferentes tipos

e de diferentes lugares, com diferentes formas de trabalhar e com diversas formações, mas todos eles têm, em comum, o fato de realizarem a tarefa de ensinar. Aprender, no entanto, não é uma tarefa que se executa apenas com a presença do professor: aprende-se com os pais, com os vizinhos, com os amigos, com os colegas de escola ou trabalho, com os livros, com a internet. Aprende-se tentando fazer as coisas e aprende-se, inclusive, errando. Quando a principal atividade dos professores é algo tão corriqueiro em nossas vidas, tem-se a impressão, afirma a autora, que qualquer um é capaz de ensinar e isso também desqualifica o trabalho do professor. O conceito de ensinar, no entanto, está longe de ser tão trivial, de modo que ele deveria ser muito bem definido. O ensino deve estar vinculado, necessariamente, e até mesmo eticamente, à aprendizagem dos alunos. Fanfani (2007) discute que pelo fato do trabalho docente se dar de pessoa para pessoa, o compromisso ético é fundamental, correspondendo a respeito e cuidados pelo outro que, no caso, é o aluno. Rios (2008), a esse respeito, complementa que "ser professor, séria e rigorosamente, é trazer uma contribuição à descoberta do mundo pelos alunos, é proporcionar crescimento e alegria com a construção e a reconstrução do conhecimento." (p.131). Sem dúvida esse é um ponto essencial, que responsabiliza o professor pela aprendizagem de seus alunos. A autora diferenciou responsabilização de culpabilização e afirmou que o professor é responsável pelo resultado do seu trabalho, portanto valoriza o papel do professor e sua imagem como profissional. Algo muito diferente é culpá-lo pelas mazelas da educação, colocando-os como irresponsáveis ou despreparados. É certo que muitos fatores interferem no processo educativo e que, além dos professores, são também responsáveis pela melhoria da educação os diretores, os orientadores, os legisladores que fazem as políticas públicas, os governantes, assim como os alunos e a sociedade em geral, cada qual fazendo aquilo que lhe cabe. E, o que cabe ao professor é, justamente, ensinar seus alunos nas salas de aula. A autora apontou que a aprendizagem dos alunos não aparece em nenhum artigo referente à profissão, mesmo sendo ela o resultado esperado do trabalho docente. Faltam dados a respeito dos reflexos da profissionalidade do professor na aprendizagem do aluno e, com isso, não há como compreender ou, em outras palavras, avaliar a sua eficiência.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (2002); BRZEZINSKI (1998; 2001; 2002; 2006); FREITAS (1999; 2002; 2007); LUDKE (2004; 2007); TARDIF (2000; 2007); VEIGA (1998).

Estrangeiros: APPLE (1999); COOPER (1998; 2006); NÓVOA (1999); PERRENOUD, P. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O desempenho em Matemática de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental no Projeto Geres: os efeitos da avaliação sobre a prática docente na escola.

Autor(a): Heloisa Helena Nantes Chaia

Orientador(a): Profa. Dra. Leny Rodrigues Martins Teixeira

Programa de Pós Graduação: Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: CHAIA,. Heloísa Helena Nantes. *O desempenho em matemática de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental no projeto geres: os efeitos da avaliação sobre a prática docente na escola*. Campo Grande: UCDB, 2010, 164 p., Dissertação de (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Projeto Geres; Avaliação Institucional; Prática Docente; Ensino Fundamental, Matemática; Avaliação Externa

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise do desempenho em Matemática de alunos de anos iniciais do ensino fundamental no Projeto geres: os efeitos da avaliação sobre a prática docente na escola. A dissertação tem como objeto a análise da prática pedagógica e a sua relação com a formação docente. A autora descreve a relação entre o desempenho dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental em Matemática, os fundamentos teóricos de duas temáticas, aprofunda estudos sobre avaliação nas suas diferentes modalidades com ênfase na avaliação institucional participativa, visando a compreender a relação entre o desempenho dos alunos nas provas e a prática docente do professor de Matemática nos anos iniciais desse nível de ensino.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade, com estudo exploratório, análise de entrevistas e de depoimentos individuais com objetivo de identificar percepções, sentimentos, atitudes e ideias dos participantes da pesquisa a respeito das avaliações do Projeto Geres e das avaliações externas. Foi também utilizada

a técnica de entrevista focalizada, em grupos, com a finalidade de aprofundar questões que não foram totalmente esclarecidas nas entrevistas individuais. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de avaliações no formato de caderno de prova. Os seminários e entrevistas com professores e a equipe pedagógica foram procedimentos com bom impacto nos resultados da pesquisa. A investigação abrangeu duas escolas pertencentes ao sistema municipal de educação do Campo Grande (MS), que participaram do Projeto Geres. O critério de seleção teve como base os resultados das avaliações realizadas durante o período de aplicação desse projeto. Foi escolhida uma escola que obteve bom desenvolvimento de seus alunos na proficiência da Matemática e outra com desempenho pouco satisfatório.

Conteúdo: A autora em primeiro momento de sua dissertação focaliza a parte de evolução do conceito de avaliação, seu desenvolvimento e contribuição para a educação em Tyler (1982) e Bloom (1973). A evolução do conceito contribuiu para que a concepção de avaliação passasse de técnica centrada na mensuração, para uma concepção de avaliação voltada para o processo de construção da aprendizagem pelo aluno conforme ensinamentos de LUCKESI, (1998) e HOFFMANN (2001). A autora evidencia as dimensões da avaliação: macro, quando são focadas as avaliações externas, como o Projeto Geres, cujos dados foram utilizados na escolha das escolas em que a pesquisa foi realizada; a Prova Brasil e Semed; as avaliações micro ocorrem quando os professores trabalharam os resultados das avaliações macro, como um diagnóstico para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. As práticas avaliativas apresentadas em nível micro dão-se no interior da escola como, por exemplo, a) a avaliação diagnóstica, cuja função é possibilitar uma nova tomada de decisão sobre o objeto avaliado; b) a avaliação mediadora, que possibilita um processo interativo e dialógico entre o professor e o aluno, em busca de um maior aprendizado, c) a avaliação formativa que é contínua e tem a finalidade de permitir o acompanhamento e análise dos pontos fortes e fracos do processo de aprendizagem. O foco do estudo está nos resultados da proficiência em Matemática, em que são destacadas as concepções da avaliação de sistema, no pressuposto, de que esta área do conhecimento faz parte da educação para a ciência e a tecnologia, consoante D'Ambroso (2004). A autora no segundo momento apresentou aspectos da formação docente, partindo de suas habilidades, seus saberes no processo interativo e dialógico entre o professor e o aluno, em busca de um maior aprendizado, segundo Tardifretal (1991) Schulmam (1986). Centrou-se também nos estudos para aperfeiçoamento de sua prática e nos saberes e competências em saber avaliar, pois tais conhecimentos possibilitam mudança na prática do professor. No terceiro momento, a autora apresenta a trajetória metodológica da pesquisa, os objetivos propostos, as coletas de dados, e os procedimentos adotados para a organização e análise dos dados e finalmente descobre acerca dos resultados apontados pelo estudo.

Conclusão: A autora constata que no estudo realizado na escola A, que apresenta crescimento e B, com queda no desempenho sinalizam que: a) a concepção de avaliação

94

dos participantes da escola A está atrelada à função desempenhada por eles, o que demonstra preocupação em assumir a responsabilidade frente aos resultados e sua utilização para mudar a prática docente. Os resultados são aspectos são essenciais para a atuação na gestão, na supervisão e no desenvolvimento do trabalho docente. Já, na escola B, os professores e a equipe pedagógica destacam aspectos de regulação presentes no processo avaliativo sem maiores aprofundamentos, quanto ao modo como os resultados são aplicados nas aulas. Constata também, que frente às semelhanças e diferenças presentes a autora afirmou que ambas as escolas concebem a avaliação como um processo necessário para tomada de decisão e o acompanhamento da prática pedagógica realizada, embora na escola A haja uma ênfase nos aspectos pedagógicos e na Escola B, nos aspectos políticos. A autora continua suas considerações finais destacando que, os fatores que interferem nos resultados das avaliações conforme os participantes, nas duas escolas, são aspectos inerentes ao processo avaliativo e ao perfil dos alunos, sendo que apenas a Escola A destaca os aspectos pedagógicos. A autora explicita ainda que os participantes da Escola A apresentam fatores internos como responsáveis pela proficiência dos alunos em Matemática, tais como: trabalho docente crítico, comprometimento dos pais, apoio da gestão e que nos resultados bastante divulgados com o objetivo de mudanças, que funciona como avaliação formativa. Já, na Escola B, os resultados sobre o frágil desempenho se apresentam, na maioria das vezes, como aspectos externos tais como: rotatividade dos alunos e professores, estrutura da prova e estrutura familiar. Como última conclusão a autora indica que a ideia inicial sobre uma provável rejeição por parte dos professores em relação às avaliações externas foi se modificando ao longo do trabalho. Ficou claro que os professores de ambas escolas, objeto de estudo, consideram as avaliações como produtivas e necessárias ao desenvolvimento do trabalho docente.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 39 e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: HOFFMANN, J (2001); LUCKESI, C. (1998); PIMENTA, S. G. (2005); LIBÂNEO, J, C. (2001); FREITAS, L. C. (2009); BLOOM, B. S. (1998).

Estrangeiras: D'AMBRÓSIO (2004); SCHÖN, D (1995); SCHULMAM, (1986); TARDIF, M. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trabalho docente na pós-graduação no contexto da política de avaliação da CAPES 2004-2006.

Autor(a): Wercy Rodrigues Costa Júnior

Orientador(a): Profa. Dra. Mariluce Bittar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: COSTA JÚNIOR, Wercy Rodrigues. *Trabalho docente na pós-graduação no contexto da política de avaliação da CAPES 2004-2006*. Campo Grande: UCDB, 2010, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Política Educacional; Avaliação da Pós-Graduação; Trabalho Docente; Precarização; Formação Docente; Formação de Pesquisadores.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor apresenta como objeto de análise a política de avaliação da Capes e sua relação com o processo de precarização do trabalho docente na pós-graduação stricto sensu. O autor investiga o problema para verificar como ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas dos trabalhadores docentes, mostrando que o trabalho docente na pós-graduação se encontra precarizado devido a formas de gestão que reproduzem uma racionalidade instrumental.

Metodologia: O procedimento metodológico que o autor utilizou fundamentou-se nos pressupostos da abordagem qualitativa, com análise documental e entrevista, incluindo as seguintes fases: a) análise dos documentos da área da educação emanados da Capes; dos Planos Nacionais de Pós-Graduação; dos formulários e documentos referentes aos processos de avaliação dos Programas de Pós-Graduação, no triênio 2004-2006; b) exame da legislação referente à política de avaliação da pós-graduação no Brasil; c) entrevistas com professores dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Universidade Católica Dom

Bosco (UCDB). Foram entrevistados três professores de cada Programa considerando como critério de seleção os docentes que passaram pelo processo de implantação e consolidação desses Programas. Para a análise dos documentos referentes ao trabalho docente e à avaliação da pós-graduação, no período delimitado pela pesquisa. Foi analisado o V Plano Nacional de Pós-Graduação (2005-2010).

Conteúdo: O autor desenvolveu sua dissertação em dois capítulos, no primeiro, aborda a "Política de avaliação da pós-graduação e suas consequências no trabalho dos professores-pesquisadores", e no segundo focaliza a "Avaliação da pós-graduação em educação-trabalho do professor pesquisador". No primeiro capítulo da dissertação são analisadas as implicações da política de avaliação da pós-graduação no trabalho dos professores-pesquisadores. O autor traça primeiramente, um breve histórico do processo de criação e consolidação da pós-graduação no Brasil e seu atual contexto histórico, abordando a trajetória da pós-graduação stricto sensu, resgatando e apresentando seus principais momentos e documentos. O autor utiliza dos estudos de Alves (2008) e Mendonça (2003), mostrando que a Capes teve um encaminhamento institucional muito singular, dado os embates ideológicos e políticos que marcaram significativamente o seu processo de criação. A respeito da implantação da pós-graduação no Brasil foram utilizados Cury (2005) e Santos (2003) que entendem que a instalação da pós-graduação em educação no Brasil só pode ser compreendida no contexto de dependência científico-cultural em relação aos países desenvolvidos. Quanto a institucionalização da pós-graduação no Brasil, segundo Santos e Azevedo (2009), tratava-se de viabilizar um determinado projeto social que possibilitasse a consolidação do modo de produção capitalista, por meio de um modelo desenvolvimentista que intensificava a internacionalização do mercado interno tornando maior a dependência do País. Consequentemente, surge o I Plano Nacional de Pós-Graduação. O autor conclui que a pós-graduação brasileira tem uma trajetória consolidada, atingindo êxitos importantes e resultados positivos, por mais que esta enfrente problemas. Em seguida o autor aborda o tema trabalho, a sua centralidade no processo de emancipação humana e as mutações pelas quais ele passa na fase de mundialização do capital, identificando suas consequências sobre o trabalho docente na pós-graduação, com base na percepção dos professores-pesquisadores, de maneira que ele faz uma reflexão sobre o conceito e a categoria de trabalho. O autor evidencia como se realiza o trabalho docente na pós-graduação na perspectiva dos pesquisadores entrevistados, as condições que estes se impõem para se adequar aos critérios propostos pela avaliação da Capes com a finalidade de manter a identidade do programa e os índices de qualidade; revelando as dificuldades enfrentadas por eles quanto às condições de realização do seu trabalho. O autor comprova que trabalho docente na pós-graduação é cobrado e exigido para além das atividades de pesquisa, orientação e extensão. No segundo capítulo de sua dissertação o autor trabalha os conceitos de qualidade, produtividade e avaliação nas políticas recentes da pós-graduação e sua implicação direta no trabalho do professor, analisando três documentos: o V Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2005-2010, os subsídios apresentados pela ANPED e o documento de área/educação-Relatório da Avaliação do Triênio 2004-2006.

Conclusão: O autor no decorrer de seus estudos chegou a conclusão de que foi possível entender o significado e o sentido do projeto social e político do Estado como um todo e as contradições gerais do momento histórico atual, mostrando em suas análises a necessidade de ultrapassar as esferas específicas das políticas públicas (educação, saúde, transporte, habitação, cultura etc.) Pontua que as atuais políticas para a educação superior do País se encontram inseridas na estratégia de inclusão da economia brasileira, ou seja, destaca que a redução de gastos para as políticas sociais atingiram as políticas públicas para a pós-graduação, caracterizando como um novo padrão de acumulação do capital, afetando e se difundindo no mundo do trabalho docente na pós-graduação. O autor também conclui que o trabalho docente na pós-graduação vem sofrendo mudanças significativas, pois tem sido marcado pela negatividade da natureza do trabalho docente. O autor revela que há uma articulação entre a reestruturação do sistema capitalista com o trabalho docente na pós-graduação que se encontra presente na legislação, normas e documentos destinados à avaliação do trabalho dos docentes da pós-graduação em educação. As mudanças estruturais na forma de gestão do Estado capitalista tiveram implicações na área da educação e, no caso específico para a pós-graduação, no que concerne a descentralização das ações, a avaliação dos resultados. Dessa forma o autor identificou que o modelo de avaliação faz com que a prestação de contas desempenhe um papel essencial nas ações que acontecem no sistema da pós-graduação, fazendo com que o trabalho docente e a gestão da pós-graduação passem a ser fundamentais para que os resultados possam ser atingidos. No entanto, as divergências aparecem quando se questiona sobre a função e o papel que a avaliação deve desempenhar e sobre como serão utilizados os resultados apresentados. O autor ressaltou que a avaliação da pós-graduação, realizada pelo sistema Capes, é centrada no trabalho dos docentes. As notas recebidas pelos programas estão intimamente relacionadas com o nível de adequação do trabalho dos docentes do programa às imposições de perfil e produção científica. Concluiu que o modelo de avaliação da Capes se mostrou produtivista e, por isso, causador de fenômenos ligados a recorrência de doenças ocupacionais e psicológicas, dada a intensificação do trabalho e que, para o trabalho dos docentes, a nova regulação da educação na pós-graduação, centrada no produtivismo acadêmico trouxe cargas muito altas de sobretrabalho e mudanças comportamentais passando para o docente a quase total responsabilidade pela qualidade do programa.

Referências bibliográficas ou fontes: 83 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, V. M. e MACHADO, A. M. N. (1999); BIANCHETTI, L. e MACHADO, A. M. N. (2006); BITTAR, M. (2005); MORAES, M. C. (2001); SGUISSARDI, V. (2005).

Estrangeiras: MARX, K. (1983).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores para a infância em Campo Grande/MS: concepções e praticas de educadores após a habilitação em educação infantil.

Autor(a): Katyuscia Oshiro

Orientador(a): Profa. Dra. Leny Rodrigues Martins Teixeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: OSHIRO, Katyuscia. *A formação de professores para a infância em Campo Grande (MS): as concepções e práticas de educadores após a habilitação em educação infantil*. Campo Grande, 2010, 127p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Infantil; Habilitação em Educação Infantil; Censo Especial da Educação Infantil 2000; Práticas de Educadores.

Descrição: A autora em sua pesquisa de mestrado teve por objetivo, identificar como as professoras de educação infantil se tornaram as profissionais que são, analisando as contribuições e implicações da Licenciatura em Pedagogia e da Habilitação para Educação Infantil. Mais especificamente, a pesquisa buscou identificar as contribuições e implicações da habilitação em Educação Infantil na vida profissional das professoras que trabalham com as crianças nos Centros de Educação Infantil/Ceinfes e Pré-Escola da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (MS).

Metodologia: A autora optou pela abordagem qualitativa, na modalidade descritivo-explicativa. O estudo foi realizado com cinco professoras sendo três de duas escolas de tempo integral e duas da pré-escola do Centro de Educação Infantil/Ceinfes do município de Campo Grande (MS) A coleta de dados deu-se mediante três tipos de procedimentos: questionário; diário e entrevista recursiva. Em primeiro lugar, foi aplicado um questionário inicial para identificar em quais Ceinfes seria possível encontrar

professoras que teriam cursado Pedagogia com a Habilitação em Educação Infantil, depois de estarem trabalhando na área. O segundo questionário teve a intenção de mapear os sujeitos da pesquisa: a formação, instituição e o tempo de formação. Por meio dos diários, os professores realizaram o registro das atividades desenvolvidas diariamente por um período de um mês. Tais registros visavam à identificação da prática pedagógica das professoras, bem como fornecer dados preliminares para a elaboração do roteiro das entrevistas, as quais foram realizadas de forma recursiva. Os dados dos diários e das entrevistas foram categorizados e analisados, levando-se em conta aspectos como: formação, rotina, atividades, desafios e preocupações revelados pelas professoras.

Conteúdo: A autora organiza seu trabalho em cinco capítulos, os quais têm a intenção de analisar as contribuições dos autores para compreender como se constituiu a Educação Infantil no Brasil e a formação do professor; para atuar nesse nível, bem como de apresentar os procedimentos utilizados na pesquisa e as análises dos dados coletados. No Capítulo I a autora desenvolve um estudo sobre o pensamento dos autores que, no decorrer da história contribuíram para compreender a infância e construir a concepção de infância que temos hoje. Nesse capítulo, a autora inicia a reflexão com as ideias de Comenius, Rousseau, Pestalozzi, Froebel, Decroly, Dewey, Montessori, Freinet, até chegar a Piaget e Vygotsky. A autora destaca que é Comenius que norteia a moderna concepção de infância relacionada com uma nova concepção de escola, que traz como ideal para escola a “transformação natural e social das crianças. “. A autora mostra que Jean Jacques Rousseau (1712-1778), no século XVIII na França caracteriza a infância, entendendo a criança como um ser humano que tem ideias próprias, se diferenciando do adulto. Discute ser de Rousseau a concepção de que a mente infantil atua diferentemente da dos adultos. A autora destaca que Pestalozzi também demonstrou que a criança é diferente do adulto e Froebel acreditava, que existe uma força interna que é capaz de impulsionar o processo de desenvolvimento da criança. Compreende também, que a evolução humana ocorre gradualmente e continuamente e que todas as fases da vida estão interligadas, mantendo um grande vínculo da idade adulta até a mais tenra infância. No capítulo II a autora segue com uma discussão sobre como a Educação Infantil no Brasil e traz as contribuições da Lei e dos documentos que compreendem a criança como ser histórico – social e cultural e que garante seus direitos. A discussão sobre a formação do Professor da Educação Infantil, bem como seus desafios e especificidades ocorre no Capítulo III, no qual a autora faz reflexões sobre os desafios da formação do professor para atuar nesse nível, já que não se espera que esse profissional escolarize as crianças. Propõe discutir como e onde eles devem ser formados e o que deve nortear o trabalho com os pequeninos. Outras temáticas ligadas à atuação pedagógica do professor são abordadas, tais como a relação entre o cuidar e educar e o papel brincar como uma atividade intrínseca à infância. No IV capítulo a autora descreve os caminhos pelos quais se desenvolveu a pesquisa, tendo em vista seus objetivos e a caracterização e análise da prática e da formação das professoras são realizadas no Capítulo V.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que a formação docente é um processo bastante complexo. No caso das professoras analisadas a autora destacou elementos relativos à experiência anterior ao curso de Pedagogia, a trajetória de formação e da história pessoal de cada uma delas, os quais muito provavelmente foram condicionantes da forma pela qual a experiência do curso foi vivenciada e transformada em prática no cotidiano dos Centros de Educação Infantil. Concluiu ainda, que é necessário um sistema amplo de formação, que garanta uma formação de qualidade e que tenha um projeto que amplie o universo cultural e a compreensão do professor a respeito da infância e do papel da Educação Infantil. O curso de formação para a investigadora deve ter uma estrutura curricular que integre os fundamentos e a prática de trabalho em sala de aula. Sendo assim é necessário um curso com uma formação teórica articulado com a prática reflexiva, pois os cursos enciclopédicos, fragmentados e distantes da prática pedagógica não dão conta de formar professores para a infância. Como bem mostrou a pesquisa, a articulação da teoria com a prática foi elemento marcante na trajetória de formação das professoras investigadas. A autora defende que a formação do profissional para atuar com a criança pequena deve se dar no ensino superior, no curso de licenciatura em Pedagogia, mas um curso específico que pense as peculiaridades da infância. Ou seja, é necessário garantir que a Habilitação em Educação Infantil não seja apenas uma disciplina do curso, mas seu o eixo primordial. Um professor para a infância tem características diferentes dos que vão trabalhar no ensino fundamental. A integração entre essas formações acaba por contaminar a formação do educador infantil com a disciplinarização dos conteúdos e com o esvaziamento do espaço lúdico, menosprezando assim atividades que são fundamentais para a infância.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MACHADO, M. L. de A. (2002); OLIVEIRA, Z. de M. R. (2002).

Estrangeiros: PINAZZA, M. A. (2007); PIAGET, J. (1971).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Inter-relações professor, alunos e família no processo ensino e aprendizagem mediado pelas salas de tecnologias

Autor(a): Júnias Belmont Alves dos Reis

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Cristina Lima Paniago Lopes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: REIS, Junias Belmont Alves dos. *Inter-relações professor, alunos e família no processo ensino e aprendizagem mediado pelas salas de tecnologias*. Campo Grande: UCDB, 2010, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Família; Formação de Professores; Processo Educacional; Aluno; Avanço tecnológico.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora insere seus estudos a linha de pesquisa "Práticas Pedagógicas e Suas Relações com a Formação Docente" tendo como objetivo analisar as inter-relações professores, alunos e família no processo educacional mediado pelas tecnologias. As análises dos dados mostraram que as concepções sobre tecnologia que os professores, o diretor e o coordenador têm estão relacionadas ao uso do computador e da internet. A autora afirma que um dos maiores problemas é a formação docente para trabalhar com as tecnologias.

Metodologia: Em termos de metodologia de investigação, trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas em uma escola no município de Novo Mundo. A pesquisa envolveu a participação de alunos, professores, coordenadores, diretor e pais. Participaram da pesquisa sete professoras, sendo seis do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental, um da sala de tecnologia, um coordenador e um diretor de uma escola estadual. Também participaram 18 alunos e 18 mães ou responsáveis pelas crianças.

Conteúdo: A autora organizou sua dissertação em cinco capítulos. No primeiro recuperou o histórico e o referencial teórico sobre a família e a educação ao longo dos séculos até os dias atuais. Neste primeiro momento a autora faz uso da concepção de Silva (2007) e Soifer (1983) para conceituar família como um núcleo de pessoas que convive em determinado lugar e que formam um complexo sistema de relações entre seus membros, tornando assim uma das mais antigas instituições sociais, sendo, talvez, a que mais caracteriza a vida em sociedade. A autora faz uso de Ariès (2006) para descrever a trajetória da família no decorrer dos séculos e as mudanças da educação. Mostra a autora que a família vem sofrendo inúmeras transformações e que o papel e a importância da infância e da adolescência nestas famílias também foram modificados. A partir do século 20, houve grandes mudanças tanto no campo socioeconômico e político quanto no da cultura, da ciência e da tecnologia. Sobre ideia de educação igual para todos, a autora escreve que passa a fazer parte do currículo comum e não fica restrito às questões de igualdade social. Ressaltou a autora que com a globalização veio também a inserção da tecnologia no âmbito educacional, porém sua introdução não obteve os resultados esperados. O segundo capítulo é constituído pelo estudo sobre o processo ensino e aprendizagem, a evolução das tecnologias, o conceito de tecnologia e tecnologia educacional e tecnologia e o processo ensino e aprendizagem mediados pela Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A autora utiliza estudos de Freire (1996) e Santos (2001) abordando o processo de ensino e aprendizagem que implica uma parceria entre quem ensina e quem aprende, devendo haver uma troca, cooperação, e acima de tudo prazer em ensinar e aprender. Já no terceiro capítulo, a autora cita alguns autores como Terrazan (2007), Marin (1995) e Porto (1998) para narrar o desenvolvimento do referencial teórico, sobre formação inicial e continuada de professores e as tecnologias. A autora descreve no quarto capítulo os procedimentos metodológicos definidos para o alcance dos objetivos propostos, os procedimentos de coleta e análises dos dados. O quinto capítulo é constituído pela apresentação e análise dos dados coletados por meio da pesquisa na escola.

Conclusão: Foi possível a autora perceber que há uma necessidade de uma discussão sobre as concepções, conceitos e expectativas que as professoras, coordenadores, diretores, alunos e pais têm sobre o uso das tecnologias na escola. Segundo a autora há uma distorção quanto ao conhecimento das funções das Salas de Tecnologia (ST) na escola, por parte de todos estes integrantes da comunidade escolar. A autora aponta que o trabalho na sala de tecnologia educacional é tido pelas professoras como sendo apenas lúdico, no qual os alunos vão apenas para jogar. No que se refere à coleta e análises de dados das professoras um dos maiores problemas está relacionado à formação docente que apresenta uma fragmentação entre teoria e prática, já que, o conceito de tecnologia apresentado pelas professoras era apenas de algo moderno, associado sempre a aparelhos eletrônicos, em especial o computador, mostrando a falta de conhecimento sobre sua função. Neste caso, a autora sugere uma discussão entre as professoras com leituras de textos sobre tecnologia educacional, onde haja troca de experiências, relato de casos que foram bem-sucedidos na ST, para que as professoras

possam se embasar teoricamente para que sua prática pedagógica seja mais eficaz no processo de ensino e aprendizagem mediados pelas tecnologias. A autora ressalta que as atividades na ST não são acompanhadas pelas professoras da Sala Regular (SR), e que muitas vezes o conteúdo da ST não faz relação com o conteúdo da SR, priorizando apenas o uso de jogos. Em relação a participação da família na escola, esta é muito reduzida e os pais delegam à escola toda responsabilidade pela aprendizagem de seus filhos. Neste caso a autora recomenda que tal envolvimento poderia ser incentivado por políticas da escola inserindo os pais na dinâmica educacional, delegando responsabilidades e promovendo o diálogo com a finalidade de ouvir os anseios e angustias dos alunos, professores e pais. A análise de dados dos alunos, todos se mostraram seguros quanto ao uso dos computadores. Na análise de dados do coordenador, a autora percebeu que um dos maiores problemas está mesmo na concepção do conceito sobre tecnologia na escola, pois para o coordenador as tecnologias são úteis principalmente no mercado de trabalho. para o qual a visão mercantilista supõe uma falta de conhecimento sobre o uso das tecnologias no âmbito educacional. De modo geral, a autora concluiu sobre o significado das pesquisas que tenham como objetivo questionar as funções da tecnologia no ambiente escolar e ainda como as tecnologias podem favorecer a aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 116 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, L. R. G. (2005); ARIÈS, P. (2006); FREIRE, P. (1996); MORAN, J. M. (2010).

Estrangeiros: CUBAN, L. (1986); MCLUHAN, H. M. (1990); SCHON, D. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Mestrado e Doutorado em Educação

Título do documento: Estágio supervisionado de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental do curso de pedagogia – licenciatura: um estudo de caso.

Autor(a): Lindomar Barros dos Santos

Orientador(a): Profa. Dra. Ruth Pavan

Programa de Pós-Graduação: Dissertação (Mestrado) Universidade Católica Dom Bosco.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SANTOS, Lindomar Barros dos. *Estágio supervisionado de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental do curso de pedagogia – licenciatura: um estudo de caso*. Campo Grande: UCDB, 2010.215p., Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Programa de Formação; Estágio Educacional; Pesquisa Pedagógicas; Educação infantil; Ensino Fundamental.

Descrição: Nesta dissertação de Mestrado o autor ressalta sua formação, caracterizando o seu processo de vida na educação escolar desde momento que ingressou na 1ª série, 2ª série, 3ª série, 4ª série. Neste momento passou a se interessar para ser professor. O ingresso na escola regular oportunizou ao autor desse trabalho o conhecimento de que a família não era seu único universo social, mas que havia outro contexto social por ele então desconhecido. O autor sente-se feliz, pois cada aula que assistiu foi marcante em sua vida. Quando ingressou no ginásio da 5ª série em 1972 o autor era empregado doméstico, foi babá e balconista em uma livraria e passou a ler mais. Depois trabalhou em uma banca de revista onde ele lia os textos: revistas, jornais, gibis. No ano de 1981, começou a ministrar aulas no primeiro grau (1ª à 4ª série). No mesmo ano, ingressou no curso técnico Magistério noturno como trabalhador-estudante. Foi aprovado no concurso municipal para ocupar um cargo de professor assistente para ministrar aula da 1ª à 4ª série do ensino fundamental.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com um estudo pautado em análise documental e de dados obtidos por meio da observação, com a aplicação de

questionário aberto e com entrevista da semiestruturada com docentes de unidades de ensino, que serviam como campo de estágio e atendem alunas e alunos de nível socioeconômico diversificado (classe média e classe baixa).

Conteúdo: A autor, no primeiro momento de sua dissertação fez estudos sobre a a construção dos conceitos de educação infantil, ensino fundamental e superior. O professor tem um papel fundamental na formação da criança, servindo como mediador nesse processo, sendo um parceiro mais experiente. Cabe ao educador de acordo com o autor dessa dissertação entender a criança não como um ser passivo, alienado, mas como protagonista capaz de pensar, criar e recriar novas possibilidades em suas experiências. As crianças têm o papel de aprender regras próprias da cultura interacional da sala de aula. Aprender essas regras, reconhecê-las no contexto e agir de acordo com elas são saberes indispensáveis a uma carreira de aluno bem sucedida, postula o autor. Desde a década de 1970, a educação da criança pequena é reconhecida e as políticas governamentais começam a ampliar o atendimento, em especial das crianças de quatro a seis são estudos feitos pelo autor. O autor discute as conquistas com a Constituição de 1988, na qual está prescrito o dever do Estado em oferecer creches e pré-escolas para as crianças de zero a seis anos. O autor refere-se à educação infantil, como primeira etapa da educação básica que tem a finalidade de desenvolver integralmente a criança em seus aspectos físico, psicológico e social, complementando a ação da comunidade. Destaca o autor que o estágio é muito importante para a formação profissional dos educadores. Não significa apenas dar conta do conteúdo, planejar e executar um plano de ensino perfeito, lindo e maravilhoso, com ideias inovadoras, os professores devem sim saber orientar a organização dos espaços – tempos de aula porque esta é a intencionalidade do trabalho pedagógico que promove o desenvolvimento integral da criança com utilização da teoria e prática articuladas.

Conclusão: No seu processo de estudo o autor concluiu que o desenvolvimento da criança com avanço satisfatório na aprendizagem é decorrente de professores qualificados e com escolas com arranjos espaciais e pedagógicos adequados que se aproximem das vivências reais das crianças que aprendem. Nas interações as crianças aprendem as formas de ser e estar na escola, com todas as singularidades que permeiam essas instituições. Tais signos e a maneira como eles são valorados socialmente e pelo grupo familiar da criança mostram-se fundamentais no processo de desenvolvimento. O autor constatou que boa parte do professores não tem domínio dos conteúdos e métodos e técnicas de ensino, falta-lhes cultura geral de base e são notórias as dificuldades de leitura e produção de textos. Concluiu o autor que os professores observados estão despreparados para lidar com a diversidade social e cultural e com problemas típicos da realidade social de hoje.

Referências bibliográficas ou fontes: 102 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALARÇÃO, I. (2008); FREIRE, P. (2010); GUIMARÃES, S. (2010); LIBÂNEO, J. C. (1994).

Estrangeiras: AUSUBEL, D. P; NOVAK, J. D. e HANESIAN, H. (1997); ARROYO, M. G. (2007); CAMBI, F. (1999); VYGOTSKY (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação docente na Universidade Estadual de Goiás: Unidade Universitária de Iporá

Autor(a): Maria Olinda Barreto

Orientador(a): Prof. Dr. Valter Soares Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás – UFG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: BARRETO, Maria Olinda. *A formação docente na Universidade Estadual de Goiás: Unidade Universitária de Iporá*. Goiânia: UFG, 2010, 141 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Profissionalidade Docente; Identidade Profissional; Prática Docente.

Descrição: Este estudo vincula-se à linha de pesquisa “Formação e Profissionalização Docente” do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da UFG. Tem como temática a Formação Docente na Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Iporá. O objetivo desta pesquisa foi identificar nos projetos e no desenvolvimento dos cursos, as questões relacionadas à profissionalidade e identidade docente e os desdobramentos desta formação na prática pedagógica dos professores e na melhoria da qualidade da educação. A autora contextualizou as políticas de formação de professores, destacando os aspectos históricos, as reformas, as perspectivas atuais. A UnU de Iporá (GO) oferta cinco cursos de licenciatura e é a maior responsável pela formação de professores em Iporá e nos municípios circunvizinhos. Diante dos inúmeros desafios colocados à profissão e à formação docente, esta investigação foi desenvolvida tendo como ponto de partida o estudo da influência e do papel da UEG na formação de professores. A análise da instituição foi realizada pela autora que levou em consideração sua criação como proposta de governo, sua expansão desordenada e a precarização das condições de trabalho e suas consequências para a formação docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Para sua realização foi utilizado o método do materialismo histórico dialético. A base teórica para compreensão da formação de professores foi buscada, principalmente, em Sacristán, Nóvoa, Guimarães, Pimenta, Libâneo, Brzezinski, Saviani, Toschi e Veiga. A investigação foi realizada por meio da análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos, do estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais legislações sobre o tema, Foram realizadas entrevistas com professores-formadores e grupo focal com os alunos dos cursos de Geografia, História, Letras e Matemática que já são professores.

Conteúdo: Este trabalho está estruturado em três capítulos. No primeiro momento "A formação de professores: aspectos históricos, reformas, profissão e profissionalidade", a autora desenvolveu um breve histórico da educação e da formação de professores, do Brasil colônia aos dias atuais, também abordou se as reformas educacionais e os principais conceitos que norteiam esta investigação – profissionalidade, identidade, prática docente e qualidade da educação. No segundo capítulo "O ensino superior em Iporá e a formação de professores", a autora descreveu a criação e expansão da UEG no contexto do ensino superior no Brasil e em Goiás e da UnU de Iporá, avaliando a contribuição desta instituição de ensino superior para a formação de professores de Iporá e região circunvizinha. No terceiro capítulo a autora mostra o resultado da análise documental realizada com os Projetos Pedagógicos dos cursos de Geografia, Letras, História e Matemática e dos dados da pesquisa com alunos e professores, refletindo sobre a profissionalidade, identidade e prática docente, a partir do referencial teórico apresentado no primeiro momento.

Conclusão: A autora conclui que a pesquisa evidencia a fragilidade das propostas de formação expressas nos projetos pedagógicos dos cursos e a incipiente discussão da profissão e a profissionalidade docente. A autora ressalta como conclusão que, apesar das fragilidades institucionais da UEG, os depoimentos dos alunos comprovam que foram feitas significativas mudanças em sua prática docente e firmou-se sua adesão à profissão, a partir da formação propiciada pelos cursos.

Referências bibliográficas ou fontes: 83 nacionais e 7 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2002; 2006); GUIMARÃES, V. S. (2004; 2009); LIBÂNEO, J. C. (1999; 2000; 2002; 2003); PIMENTA, S. G. (2002); SAVIANI, D. (2005; 2006; 2007; 2008).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995; 1999); SACRISTÁN, J. G. (1995; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trabalho docente na educação a distância: a UFPA como expressão do fenômeno.

Autor(a): Emerson Duarte Monte

Orientador(a): Profa. Dra. Vera Lúcia Jacob Chaves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: MONTE, Emerson Duarte. *Trabalho docente na educação a distância: a UFPA como expressão do fenômeno*. Belém: UFPA, 2010, 221 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais; Expansão do Ensino Superior; Trabalho Docente; Professores Universitários; Ensino a Distância; Faculdade de Matemática.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou o trabalho docente nos cursos de graduação a distância, tomando como exemplo o curso de Licenciatura em Matemática a distância da Universidade Federal do Pará, no contexto da política de expansão da educação superior por meio da EaD. O objetivo alcançado foi a descrição das mediações existentes entre a política de expansão da educação superior e a precarização e intensificação do trabalho docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise de organização e estruturação dos cursos de EaD, possibilitando uma verificação sobre a configuração do trabalho docente. O autor se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo de caso, focalizando a realidade da EaD na UFPA, a fim de compreender o processo de organização e desenvolvimento do trabalho docente na estrutura da EaD. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa com utilização de material bibliográfico

e documental em fontes do curso de Matemática: Projeto Político Pedagógico na modalidade a distância; a Legislação específica da UFPA sobre a EaD e a Legislação relativas ao curso de Matemática a distância; avaliações do curso de Matemática a distância realizada pelo MEC (2006); Relatório de transição da Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática – modalidade a distância (2007) e Avaliação interna do curso de Matemática a distância (2008). Ainda como elementos da pesquisa documental foram analisados as Leis, Decretos e Portarias Ministeriais sobre a EaD. Também foram realizadas entrevistas semiestruturada, com finalidade de apreender elementos relativos ao trabalho dos professores do curso de Matemática. A amostra foi constituída por quatro coordenadores do curso de Matemática a distância, dois deles não se encontram mais nessa função e os demais dividem a coordenação dos vinte polos em que o curso funciona atualmente. O contato direto foi realizado por e-mail e, indireto, por intermédio de um dos coordenadores.

Conteúdo: O trabalho docente no curso de Matemática a distância da UFPA é o foco da pesquisa. Antunes (2008) identifica como característica do toyotismo a intensificação da exploração do trabalho e a flexibilização dos trabalhadores, elementos de maior expressividade do novo modelo. Para Duménil e Lévy (2007), o neoliberalismo funcionou como um golpe político da burguesia, com o objetivo de restaurar os privilégios dessa classe, ou seja, uma forma de poder particular dentro do capitalismo. Anderson (2006) afirma que a taxa de inflação, nos anos de 1970 e 1980, articulada à taxa de lucro e o desemprego contribuíram para a “vitória” do neoliberalismo. Chesnais (1996) afirma que a relação entre universidade e mercado é caracterizada como uma das dimensões da compacidade de competir no mercado mundializado. Belloni (1999) aponta as transformações na produção, as causas das mudanças nas políticas de educação, no caminho de uma modernização do processo de ensino e aprendizagem, a partir da introdução das tecnologias da informação e comunicação de forma sistematizada, com ênfase no educando. Delors (1998) declara que a articulação com a ideia de universidades “aberta”, tal como o relatório do BM, indica a formação continuada em serviço, a partir dos cursos a distância, levando em consideração apenas o fator econômico de recursos, sem considerar a qualidade. Fontana (2005) caracteriza os trabalhadores docentes como profissionais liberais, que desfrutam da liberdade de ensinar e da posição de classe que é possibilitada pelas condições materiais providas pelo Estado, majoritariamente, quando se trata da educação básica. Fidalgo e Neves (2008) ressaltam que o trabalho do tutor apresenta distinções entre o trabalho dos demais docentes, o que possibilita o aumento da precarização do trabalho desses docentes por não existir regulamentação quanto à carga horária, as condições de trabalho e direitos trabalhistas. O autor dessa dissertação mostra que as orientações de organismos coletivos do capital, no que concerne a política de expansão da educação superior, salientam o uso das novas tecnologias de informação e comunicação como ferramenta útil para o desenvolvimento de cursos na modalidade a distância por serem menos onerosos, flexíveis em relação ao tempo, espaço e de ampla difusão.

Conclusão: Os resultados de sua pesquisa indicam que a expansão superior, no Brasil, ocorre por meio da educação a distância, com forte oferta feita por instituições privadas. Dessa forma, o autor identificou que um dos atores centrais na educação superior é o trabalhador docente, que nas duas últimas décadas, vivencia a ampliação da precarização e da intensificação do trabalho. Monte (2010) indica amplo desenvolvimento dos cursos de graduação na modalidade a distância, com índices superiores a educação na educação presencial, tanto nas públicas quanto nas particulares. Os resultados desta pesquisa possibilitaram o autor a identificar, no que se refere ao trabalho docente na modalidade a distância, a potencialização da precarização e da intensificação deste trabalho, que apesar disto, não impede que essa modalidade de ensino se mantenha em ascensão. No curso em análise, verificou-se a presença de elementos particulares da precarização e da intensificação do trabalho docente, tais como: aumento da carga horária de trabalho sem aumento da remuneração, acúmulo de atividades pelos docentes, ausência de política de formação específica para os docentes do curso a distância, pouca produção, por estes docentes, de materiais didáticos específicos dos cursos a distância. No entanto, um dos atores que sente o impacto da política da educação superior em tempos de reforma é a categoria docente. O trabalho docente sofre as consequências, para garantir a expansão sem qualidade desenvolvida nos últimos 15 anos. Salienta-se que a expansão das matrículas a distância, nas universidades federais, no mesmo período, contribuiu para elevar a taxa matrícula/docente. A promessa de desenvolvimento da EaD como forma de trabalho que possibilita a flexibilidade ao trabalho que nela atua, no que diz respeito ao atendimento aos discentes, à organização ao tempo destinado ao curso e ao espaço de realização de trabalho, configura-se como fetiche, ao elevar a quantidade de discentes por docentes, ao fragmentar a categoria docente em diversos atores e, em consequência disso, reduzir o valor do trabalho, e ao subtrair, nessa modalidade de ensino, a pesquisa e a extensão. Dessa forma, os cursos na modalidade a distância são mais eficazes na lógica do mercado, do que cursos presenciais. O desenvolvimento da modalidade a distância nos cursos de graduação contribui para o aumento das precárias condições de trabalho e para a intensificação da jornada de trabalho do professor. A garantia depende da expansão dessa modalidade, no atual quadro em que vivem as Universidades Federais, dependente do aumento da exploração do trabalho docente. Essa política se constitui como tendência para os próximos anos, como bem demonstrou o nível de evolução das instituições, cursos e matrículas na EaD no Brasil.

Referências bibliográficas ou fontes: 188 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2008); BELLONI, M. L. (1999); FIDALGO, F. S. E NEVES, V. S. I. (2008); FONTANA, K. B. (2005).

Estrangeiros: ANDERSON, P. (2006); CHESNAIS, F. (1996); DELORS, J. et al. . (1998); DUMÉNIL, G. E LÉVY, D. (2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Dilemas e perspectivas da política nacional de formação de professores: um olhar a partir do Decreto n° 6.755/09.

Autor(a): Saionara Cristina Bocalon

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Amélia Sabbag Zainko

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: BOCALON, Saionara Cristina. *Dilemas e perspectivas da política nacional de formação de professores: um olhar a partir do Decreto n° 6.755/2009*. Curitiba: UFPR, 2010, 144 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Formação de Professores; Legislação; Qualidade Educacional; Valorização Profissional; PDE.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisa a política de formação de professores instituída pelo governo federal mediante o Decreto n° 6.755/2009. São investigados, para tanto, as ações e programas estabelecidos no governo Lula para a formação e valorização profissional.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental e nela são investigados as ações e programas estabelecidos no governo Lula para a formação e valorização profissional. A fundamentação da análise toma como marco o processo de redemocratização do final do século passado, no Brasil e nos países da América Latina. Resgata as concepções de sociedade que tal ideário pretendeu defender por meio da educação, bem como o revés sofrido com a adoção de políticas e reformas neoliberais da década de 1990. Traz ainda, sob a luz da legislação federal, as políticas educacionais deste último século. As indagações direcionaram a pesquisa documental nos textos acadêmicos e legislação educacional no que tange a formação de professores. O resultado atingido pela autora foi contingenciado pelo curto período de aplicação da nova legislação, em que pese o

caráter progressista da política. Segundo a pesquisadora permanecem antigos entraves apontados como dificultadores da qualidade da educação que a sociedade aspira. Metodologicamente, a autora utilizou os documentos e banco de dados do Inep, sobre professores, que possibilitam a exploração e o conhecimento da realidade educacional. A análise procede com a investigação das políticas educacionais que instituídas pela legislação e por programas configuram o sistema educacional.

Conteúdo: A autora em seu processo de investigação afirma que a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica representa um avanço para a formação dos professores e incorpora muitos dos princípios e fundamentos para a formação defendidos por especialistas, pesquisadores e educadores. Em especial, no que tange à responsabilização assumida como tarefa da União tanto no fomento da atração e permanência de profissionais para a área educacional, quanto na reelaboração de diretrizes para a organização curricular. Em diversos aspectos, porém ela afirma que a implementação dessa política tem se mostrado tímida e, talvez limitada pelas características de políticas anteriores, ou ainda, obstruída pelos interesses corporativos de setores presentes na sociedade. A autora afirma que algumas ausências observadas no corpo do texto, parecem por em contradição a intenção e as ações empreendidas pelo MEC, o que pode desenhar uma política desconectada com os problemas que historicamente prejudicam a atuação dos professores e a melhoria da educação básica. A Universidade Aberta do Brasil – UAB (Decreto nº 5.800/06) criada pelo governo a fim de oferecer prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica e, na modalidade a distância, é política não manifesta pelo Decreto nº 6.755/2009. A autora fez notar a ausência do ProUni – Programa Universidade para Todos (Lei nº 11.096/2005) que tem a finalidade da concessão de bolsas para estudantes em instituições privadas de educação superior. Explica que os dois programas, constituintes do PDE, obstruem o intento do Decreto nº 6.755/09, pois direcionados para instituições privadas e para a modalidade a distância, reproduzem as desigualdades na formação de professores. Também os problemas diagnosticados pelo levantamento do Inep tais como: professor que ainda não tem curso superior; professor com graduação, mas que leciona em área diferente daquela que se formou; e bacharel sem licenciatura. Ela explica que a solução encaminhada, foi a criação da Plataforma Freire, sistema desenvolvido pelo MEC, que institui o Plano Nacional de Formação. Esta iniciativa, mesmo que importante e necessária, no entanto, afirma a pesquisadora ser a mesma que tem sido adotada pelos governos nos últimos quarenta anos, e remete a criação dos antigos Esquema I e Esquema II no ano de 1971. Explica que embora o Decreto nº 6.755/2009 incorpore as propostas de educadores e especialistas para a formação de professores, suas ações ainda mantêm programas de caráter compensatório, também a dualidade que persiste na formação inicial dos professores, pelo convívio das instituições de pesquisa e das instituições de ensino. Uma das consequências desta falta de unidade na formação, é o entrave na implementação da Lei nº 11.738/08 – Piso Salarial Profissional Nacional. A transformação em lei de um princípio incluso há 20 anos na Constituição Brasileira representa um passo importante

para a consolidação da carreira, uma vez que poderá unificar as lutas salariais e por condições de trabalho, além de sinalizar um processo de valorização e de atração para o quadro profissional. No entanto, continua tendo sua aplicação negada pelos Estados brasileiros.

Conclusão: Na análise do decreto para a formação de professores, a autora descreve que as demais questões que perpassam a legislação educacional se acumulam nas proposições e responsabilização dos educadores. Concluiu também que a análise, desde a concepção até a implementação da política, precisa ainda considerar o confronto entre projetos de sociedade que historicamente marcam o país, e podem ser sintetizados, segundo Scheibe (2004), pela concepção liberal-corporativa que reduz as funções do Estado ao papel ordenador do campo social e defende a livre expansão do mercado; e seu opositor, o projeto vinculado à visão democrática de massas e que defende novas relações sociais, numa perspectiva universal de acesso aos direitos e aos bens socialmente produzidos. Concluiu, enfim, sobre a questão da formação de professores para a educação básica, que também na visão dos graduandos é avaliada como precária (GATTI, 2009). A autora relatou que as sucessivas mudanças introduzidas no processo ao longo do último século revelam, nas palavras de Saviani (2009), um quadro de descontinuidade, embora sem rupturas. Concluiu que a questão pedagógica lentamente ocupa o centro das discussões, sem, no entanto, ter um encaminhamento satisfatório. A autora explicou que esta análise da política de formação de professores em implantação na sociedade brasileira encontra-se limitada por referir-se a um programa recente e abranger um conjunto de questões, formação inicial, valorização e carreira profissional, polêmicas por natureza. Concluiu que é o passo inicial sobre um tema histórico e uma política que demanda certo tempo para ter seus efeitos computados. E por isso explicou que a conclusão desta investigação não encerra o acompanhamento da construção dos processos formativos, que segundo Freitas, (2007) "sejam quais forem as saídas, elas certamente não virão na direção que os setores progressistas almejam, sem luta e resistência, na direção de construir processos de formação de qualidade elevada, fundados na concepção sócio-histórica do educador. "

Referências bibliográficas ou fontes: 100 nacionais e uma estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, H. C. L. de (1999; 2003; 2007); FRIGOTTO, G. (2003); KUENZER, A. Z. (1998; 1999); SAVIANI, D (1997; 2002; 2003; 2007; 2009).

Estrangeiro: ALTHUSSER, L. (1974).; GRAMSCI, A. (1978; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada de professores da Educação básica pública e a função da Universidade: limites e possibilidades da ação da UFPR setor litoral.

Autor(a): Paulla Helena Silva de Carvalho

Orientador(a): Profa. Dra. Regina Maria Michelotto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: CARVALHO, Paulla Helena Silva de. *A formação continuada de professores da Educação básica pública e a função da Universidade: limites e possibilidades da ação da UFPR setor litoral*. Curitiba: UFPR, 2010, 162 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Universidade; Escola Básica; Formação Continuada de Professores; Responsabilidades Universitárias; Teoria-Prática; Educação.

Descrição: Dissertação de mestrado que fez uma análise do processo de formação de docentes e as responsabilidades da universidade ao longo dos anos. Como forma de ilustrar a relação universidade-escola básica, por meio da formação de professores, a autora pesquisou a UFPR Setor Litoral. Nessa investigação, a autora expressa em seus objetivos a defesa da articulação entre função da Universidade e formação de professores e analisou o Programa de formação continuada dos professores da rede pública de sete municípios do litoral do Paraná.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que propõe compreender a proposta de Formação Continuada desenvolvida pelo Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná do Litoral. O recorte pressupôs a análise dos conceitos de formação continuada trazidos ao longo dos últimos anos, em documentos nacionais e internacionais. Análise de documentos oficiais, tais como: Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, proposta

de formação de professores proposta pelo MEC (2009), o Manual Estratégico de ações da Unesco no Brasil (2001), o documento Higher education in developing countries: peril and promises (2006), o Plano Nacional de Educação (2000), dentre outros. A revisão bibliográfica centrou-se, principalmente, nas contribuições de Antônio Gramsci, Marilena Chauí, Cristóvam Buarque, Jamil Cury, Dermeval Saviani. Foi realizada uma avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Setor Litoral, com estudo de relatórios de reuniões, visitas e palestras realizadas com e por redes municipais de ensino. A autora descreveu a Proposta de Redes de articulação da Educação no litoral Paranaense e do Vale do Ribeira (Projeto Remo), cuja proposta foi ultimada em novembro de 2009. Foram usados como procedimentos metodológicos a aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas aos professores e diretores, Foram gravados depoimentos capturados em participação de reuniões com o grupo de professores articuladores da universidade, participação na Conae/2010 Regional Litoral.

Conteúdo: Em seu estudo a autora afirmou que, se a educação básica é responsabilizada pelo acesso aos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade, a Universidade tem como uma de suas responsabilidades fazer os sujeitos refletirem a partir da apropriação de seus conhecimentos, utilizando-os como forma de problematizar, refletir, analisar e agir na prática social, para além de sua formação profissional. Dos aspectos teóricos e de discurso contidos no PPP do Setor Litoral, a investigadora indicou os principais limites: não há coerência conceitual entre os argumentos utilizados nas falas e no próprio corpo do PPP; o PPP por mais que anuncie uma prática inovadora, isto não se manifesta no processo de formação continuada levada a efeito pela UFPR Litoral; há um esvaziamento de conteúdo e planejamento nas práticas educativas efetuadas pela instituição conduzidas mais pelo espontaneísmo; existe uma resistência ao Projeto da UFPR Litoral entre os próprios professores da UFPR. Quanto à formação continuada propiciada pelo Setor Litoral, a autora afirma que dois momentos foram analisados: o projeto Remo, como documento que tenta sistematizar as atividades planejadas para 2010 na relação universidade-comunidade; e a prática observada nos municípios de Guaratuba e Pontal do Paraná. O Projeto Remo é uma tentativa de planejar e organizar de forma coletiva as ações da universidade na relação com os municípios litorâneos. A autora evidencia que a instituição se vê como parte responsável pela formação dos indivíduos do entorno da universidade, para além de sua formação inicial, e que, as ações extrapolam o âmbito da universidade, incluindo principalmente a tentativa de articulação entre os sistemas federal, estadual e municipal nos diferentes serviços básicos de atendimento à população da região. Quanto à formação continuada dos professores do Município de Guaratuba, a prática observada pela autora não diferencia o trabalho realizado por outras instituições, sendo uma formação feita por meio de palestras e oficinas, muitas vezes com profissionais despreparados e sem considerar a realidade dos professores do Município. A iniciativa de articular o trabalho universidade-escola é questionada quanto a sua forma, mas é elogiada como meio de unir os sistemas de ensino e pensar a educação como um todo, destaca a autora. Já em Pontal do Paraná, as práticas pesquisadas são mais articuladas,

envolvendo não só escolas e a universidades, mas unindo as demais secretarias e esferas públicas. Conforme destaques feitos anteriormente pela autora, ela percebeu que isto se dá pelo trabalho desenvolvido pelo articulador do Projeto de Formação Continuada, porém a autora ressalta como ponto positivo a presença de discussões coletivas nas escolas, além de ações em que a interlocução foi realizada diretamente pela escola com a Universidade mediada pelo professor articulador. Por mais que haja um discurso de partir da prática das escolas, as ações tendem a esgotar o trabalho nelas mesmas, a troca de experiências é constante, mas, por vezes, não sai do campo do praticismo. A pesquisa acrescenta que a opção de trabalho para a formação continuada de professores é contrária aos princípios expostos no PPP quando defende a formação de intelectuais orgânicos.

Conclusão: Embora sejam expostos tantos limites observados, dialeticamente, existem possibilidades levantadas na prática da UFPR Litoral que devem ser consideradas como possíveis avanços a respeito da relação universidade-escola e universidade formação continuada de professores, a saber: os professores do Setor Litoral têm tempo disponível para articulação do trabalho com os Municípios; a UFPR Litoral não concebe que a formação realizada para/com as redes municipais de ensino como prestação de serviço, portanto tais ações não têm ônus às Secretarias e professores; a UFPR já tem uma relação estável juntamente com toda a comunidade litorânea; existe a tentativa de que as formações contínuas de professores se tornem parte do processo da prática pedagógica, de forma a não se restringir a momentos fragmentados; a sistematização do Projeto Remo é uma tentativa de que esta ideia de formação seja tomada na totalidade da UFPR Litoral; é visível a ação de articulação entre os sistemas federal, estadual e municipal, por iniciativa do Setor Litoral; há avaliação de todo o processo de ações da UFPR Litoral periodicamente, juntamente com a comunidade universitária, assim, ações são revistas constantemente, inclusive o Projeto Remo é uma dessas ações; o grupo de estudos da educação vai além de uma linha de pesquisa para produção acadêmica, realizando diálogo constante com toda a comunidade do litoral, sem se reservar o direito de pesquisar um ou outro Município, não trazendo respostas à comunidade local. A autora concluiu que a observação da prática da UFPR Litoral junto aos dois municípios pôde exemplificar as intenções e relações entre o pretendido e o realizado, ao que se refere à articulação universidade-escola na formação de docentes.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAUI, Marilena (1998; 1999); SAVIANI, D. (1984; 1985; 2005; 2007; 2009); SOARES, K. C. D. (2003; 2009); TRINDADE, H. (1999).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1986; 1996); ESCRIGAS, C.; LOBERA, J. (2009); GINKEL, H. J. A. Van; DIÁS, M. A. R. (2009); VOLPI, M. T. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O processo de construção das diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia no Brasil (1996-2006): ambiguidades nas propostas de formação do pedagogo.

Autor(a): Solange Toldo Soares

Orientador(a): Profa. Dra. Monica Ribeiro da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOARES, Solange Toldo. *O processo de construção das diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia no Brasil (1996-2006): ambiguidades nas propostas de formação do pedagogo*. Curitiba: UFPR, 2010. 103 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Pedagogia; Diretrizes Curriculares Nacionais; Teoria Crítica da Educação; Formação do Pedagogo; Subjetividade; Profissional.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou o processo de construção das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia no Brasil, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação – CP n° 01, de 15 de maio de 2006. A análise guiou-se pela identificação de ambiguidades nos textos elaborados pelos representantes de diferentes projetos que disputaram o conceito de pedagogia e a proposta de formação do pedagogo no referido processo de elaboração.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental que teve como questão norteadora os fatores implicados no processo de construção das DCNP E a elaboração da Resolução CNE/CP n° 01/2006. O objetivo central do trabalho foi analisar o processo de construção das DCNP, partindo da identificação da presença ou ausência de ambiguidades nos textos elaborados pelos diferentes projetos históricos. Tem como objetivos mais específicos: identificar marcos explicativos para a análise do processo de

construção das DCNP; trazer dados das propostas de formação do pedagogo no processo de construção das DCNP e compará-la, Foram feitas comparações entre as versões dos documentos do CNE entre si também forma compilar as fontes e registro de dados referentes ao processo de construção das DCNP. Constatou a autora que o contexto de reforma educacional, iniciada nos anos de 1990, apresentou e justificou a elaboração das DCNP no Brasil acompanhado de um discurso de certa forma atrelado às mudanças que ocorreram na organização e manutenção do sistema capitalista mundial, discurso associado principalmente à generalidade e à flexibilidade. O processo de construção das DCNP demonstrou disputa por projetos de formação do pedagogo e uma intensa interlocução com o Estado no intuito de que não fosse aprovado o projeto de formação de professores defendido pelo CNE e expresso no Projeto de Resolução.

Conteúdo: Neste estudo a autora afirma que o processo de construção das DCNP aconteceu no contexto de reforma educacional dos anos de 1990, marcado pela generalidade e flexibilidade que coloca o currículo como questão central. Ela afirma que o movimento da reforma pretendia extinguir o curso de pedagogia e transformá-lo em Curso Normal Superior, restrito à formação de professores para atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A indefinição em relação ao campo epistemológico da pedagogia, herança histórica da educação brasileira, as atividades profissionais e a base de formação do pedagogo levou a elaboração de várias versões do Parecer CNE/CP nº 05/2005. Os documentos finais aprovados: Parecer CNE/CP nº 05/2005, o Parecer CNE/CP nº 03/2006 e a Resolução CNE/CP nº 01/2006, pela análise da autora, apresentam imprecisões teóricas com relação a conceitos como pedagogia, docência, gestão e pesquisa. Explicou que as ambiguidades internas às propostas e entre os projetos defendidos dificultou a elaboração de uma DCNP coerente. Explicou que a Resolução CNE/CP nº 01/2006 que institui DCNP não apresenta conceitos científicos da área e utiliza a linguagem que possibilita moldar um pensamento unidimensional e apresenta ambiguidades na definição do campo epistemológico da pedagogia, atividades profissionais do pedagogo e base de formação desse profissional. Assim, emergiu uma resolução que dificulta a organização dos cursos de pedagogia. Afirmou que a implementação das DCNP pode conduzir à elaboração de projetos de curso que deformam o desenvolvimento da subjetividade autônoma dos pedagogos, da possibilidade de crítica nesta sociedade, pelo fato de não tratar dos conceitos centrais da pedagogia e da formação do pedagogo. Com essa lacuna da definição das atividades profissionais do pedagogo, poderão formar-se muitos pedagogos em cursos que darão ênfase à docência, compreendida num sentido pragmático, que terão em seu diploma a possibilidade de atuação nos mais diversas atividades profissionais e a falta de preparo para exercê-las. As DCNP podem articular-se aos interesses mercantilistas que desejam rápida inserção dos profissionais no mercado, dissociando ensino e pesquisa também na prática pedagógica dos professores universitários, como tem sido historicamente comprovado na execução dos cursos de pedagogia brasileiros. Por apresentar ambiguidades as DCNP podem articular-se às instituições que só veem a educação como mais uma das formas de gerar lucro que o sistema capitalista criou,

como impõe o sistema capitalista que entende ser a educação uma mercadora. A autora é incoerente quando atribui à Resolução CNE/CP n° 01/2006 (BRASIL, 2005b) toda a falência do curso de Pedagogia cujas raízes se deitam no padrão oficial das licenciatura programada em 1939. Equivoca-se a autora quando contradiz que nenhuma vitória se verifica com a elaboração das DCNP. A autora descreve que amplitude de interesses que as DCNP contemplam faz afirmar que este documento prejudica a educação brasileira, indicando que o grande perdedor nessa disputa pela formação do pedagogo é a escola básica, principalmente a grande demanda que está na escola pública.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: o contexto de reforma educacional iniciado nos anos de 1990 apresentou e justificou a elaboração das DCNP no Brasil acompanhado de um discurso de certa forma atrelado às mudanças que ocorreram na organização e manutenção do sistema capitalista mundial, discurso associado principalmente à generalidade e à flexibilidade. O processo de construção das DCNP demonstrou disputa por projetos de formação do pedagogo e uma intensa interlocução com o Estado no intuito de que não fosse aprovado o projeto de formação de professores defendido pelo CNE e expresso no Projeto de Resolução. Verificou que os mais diferentes e ambíguos interesses se articularam no processo em torno dos eixos: campo epistemológico da pedagogia, atividades profissionais e base de formação do pedagogo e de sua identidade, e que as mais variadas formas de interpretar e sugerir propostas de formação do pedagogo no processo de elaboração das DCNP sinalizaram ambiguidades de interpretação dessas categorias. Observou que as ambiguidades presentes nos documentos analisados dificultam o entendimento autêntico dos significados de vários conceitos, dentre eles a própria pedagogia como curso e como campo epistemológico, a docência, a gestão, a organização do trabalho pedagógico, a pesquisa. Verificou que a Resolução CNE/CP n° 01/2006 reflete as ambivalências que marcaram o processo de elaboração, identificadas nos textos das entidades e nos textos dos CNE. Concluiu que a Resolução aprovada também refletiu as concessões que foram feitas entre o Estado e os envolvidos na disputa. A constatação é que o projeto de fato perdedor nesta disputa foi à educação básica brasileira, principalmente, a oferecida na escola pública onde se encontra a maior demanda para esse nível de escolaridade, pois da formação dos pedagogos dependem gerações de brasileiros. Ressaltou que a Resolução CNE/CP n° 01/2006 comporta a possibilidade de formar principalmente para a adaptação a este sistema, mas também de formar para a autonomia.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: EVANGELISTA, O (1999; 2003; 2005; 2009); SAVIANI, D (2008); SCHEIBE, L (1999; 2000); SILVA, M. R (2004; 2005; 2008).

Estrangeiro: LUKÁCS, G (1981); MARX, K (1984; 1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepção e prática do ensinar Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: estudo de caso em um curso de Pedagogia a distância.

Autor(a): Fabiana Fattore Serres

Orientador(a): Profa. Dra. Rosane Aragón de Nevado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SERRES, Fabiana Fattore. *Concepção e prática do ensinar matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: estudo de caso em um curso de pedagogia a distância*. Porto Alegre: UFRGS, 2010, 103p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Educação a Distância; Epistemologia Genética; Construção de Conhecimento; Formação de Professores; Anos iniciais.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou investigar como as alunas professoras conceberam e praticaram o ensino da Matemática no decorrer das “interdisciplinas” de Matemática do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PEaD-UFRGS), ou seja, como estes professores pensam e praticam “o ensinar” Matemática. A pesquisa justifica-se na medida em que contribui com as pesquisas sobre a formação de professores para o ensino de Matemática, em especial no curso de Pedagogia.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base em um estudo de caso. A análise dos dados foi feita com base na epistemologia genética de Jean Piaget, quando a pesquisadora buscou compreender o processo da construção do conhecimento pelos sujeitos partícipes dessa pesquisa. A análise foi realizada a partir dos registros das alunas professoras no decorrer das interdisciplinas de Matemática do Curso PEaD-UFRGS. A autora justifica sua decisão decorrente do entendimento de que a perspectiva teórica que guia a investigação qualitativa é interpretativa, com a preocupação de analisar

a realidade do ponto de vista das alunas- professoras, mas sem deixar de analisar os dados do ponto de vista teórico. Os sujeitos analisados foram 16 alunas-professoras do curso PEaD-UFRGS. Estas alunas atuam em sala de aula nas séries iniciais do ensino fundamental e na educação infantil, tem em média 40 anos e exercem suas atividades em escolas públicas. Os dados analisados foram colhidos em postagens nos pbworks individuais das alunas-professoras que continha suas reflexões sobre as atividades propostas nas três interdisciplinas de Matemática com o intuito de analisar a concepção sobre ensinar Matemática construída pelas alunas ao longo do curso PEaD-UFRGS. Foram concebidas pela investigadora duas categorias a partir do referencial teórico e de várias leituras das produções das alunas-professoras que permitiu melhor organização dos dados coletados.

Conteúdo: O estudo está dividido em sete capítulos. No primeiro capítulo a autora relata a trajetória acadêmica, procurando mostrar a formulação do problema que move a pesquisa em questão com base em um conjunto de obras de autores Basso (2003); Nevado (2007); Zeide (2008). No segundo capítulo a autora enuncia o problema e objetivos. No terceiro capítulo a autora contextualiza o problema, descrevendo aspectos relevantes do curso PEaD-UFRGS e de duas interdisciplinas de Matemática. No quarto capítulo apresentou um panorama geral do aporte teórico utilizado nesta pesquisa, que foi organizado em vertentes, que auxiliaram responder perguntas pertinentes ao ensino da matemática. No quinto capítulo expõem a metodologia de pesquisa. No sexto capítulo apresenta a síntese de resultados. No capítulo oito são dispostas considerações finais e por fim o no capítulo 9 aparecem os referenciais da pesquisa. A autora explica que o modelo metodológico do PEaD-UFRGS esta centrado em atividades teórico-práticas sistemáticas, realizadas pelas alunas, a partir das propostas das interdisciplinas. Iniciando os estudos com atividades práticas os quais esperavam desencadear processo de reflexão e tomadas de consciência do próprio processo de aprendizagem ao mesmo tempo em que se ofereceram subsídios teóricos que aprofundem esses processos e sustentam a construção de conhecimentos. Foram concepções do ensinar Matemática das alunas-professoras e as práticas pedagógica e algumas dela puderam perceber a importância do ensino da Matemática em todas as coisas. A autora afirma que a análise dos registros das alunas permitiu avaliar as muitas atividades, que já faziam os seus alunos estavam repletos de conceitos matemáticos, que elas não percebiam antes do curso. Algumas alunas-professoras também passaram a trabalhar de modo interdisciplinar em suas propostas ampliando ainda mais suas possibilidades de criação de práticas pedagógicas voltadas à aprendizagem do aluno como sujeito desta aprendizagem. As informantes da pesquisa manifestaram a intenção de continuar como professoras pesquisadoras de suas próprias práticas pedagógicas, analisando e reconstruindo em um processo contínuo a sua concepção do ensinar Matemática. Na interação com a matemática as professoras afirmaram orientar seus alunos a construir os primeiros conceitos de Matemática como alfabetização matemática. Esses fundamentos de um esquema a ser reconstruído por toda vida e considerando o aluno agente do seu aprendizado e a análise do seu papel como professoras propiciou

conhecer como o aluno aprende. Proporcionar ainda o desenvolvimento de atividades em que este aluno tenha a possibilidade de agir sobre a realidade que progressivamente constroi.

Conclusão: A autora destaca a que os resultados com as alunas-professoras reconstruíram suas concepções do ensinar Matemática, demonstrando terem se apropriado da proposta interativa e problematizadora das interdisciplinas de Matemática, ainda que parcialmente, e foram incorporando esta metodologia em suas práticas pedagógicas, priorizando a construção do conhecimento pelos seus alunos. A pesquisa mostrou que a proposta das interdisciplinas de Matemática do curso PEaD-UFRGS apresentou favorável a apropriação de novos conceitos, capacidades e atitudes por parte das alunas-professoras, contribuindo, portanto, para a sua reconstrução da concepção do ensinar matemática. A autora também afirma que foi possível constatar que esse trabalho teve um impacto sobre a aprendizagem das crianças, alunos das alunas-professoras, na medida em que os processos de interação estabelecidos entre essas e seus alunos foi potencializado pelo uso de material concreto, de contextualização, interdisciplinaridade, pelos usos dos recursos digitais de comunicação e pelo prazer destas novas alunas- professoras de ensinar e ver seus alunos aprendendo matemática. A autora também explica que por ter sido parte ativa neste curso, como tutora fez parte da equipe que elaborou a proposta pedagógica das três interdisciplinas de Matemática e depois de cursar duas interdisciplinas eletivas explica a importância da metodologia interativa e problematizadora como aprendizagem de seus alunos e reconstruírem seu fazer pedagógico. A autora considerou ser fundamental repensar a concepção do ensinar Matemática para melhor compreender o processo do ensinar Matemática às professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 03 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BASSO (2003); CHAIAROTTINO (1988); NEVADO (2001; 2006; 2007); SILVA (2009); ZEIDE (2008).

Estrangeiros: PIAGET (1978); VERGNAUD (1993; 2009); YIN (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Curso noturno de Pedagogia: universidade para trabalhadores?

Autor(a): Elen Machado Tavares

Orientador(a): Profa. Dra. Carmen Lucia Bezerra Machado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: TAVARES, Elen Machado. *Curso noturno de Pedagogia: universidade para trabalhadora/ES?* Porto Alegre: UFRGS, 2010, 235p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Trabalho; Educação; Universidade; Formação de Professores; Pedagogia; Ensino Noturno.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou investigar o processo de formação das trabalhadoras/alunas no Curso de Licenciatura em Pedagogia, organizado sob a Resolução CNE/CP 01/2006, da Universidade Federal do Rio Grande-RS (FURG) entre os anos 2008 e 2009. O estudo de caso, de natureza qualitativa, assumiu como método o desenvolvimento da dialética marxiana. O principal objetivo consistiu em apreender os papéis que o referido curso vem desempenhando na formação, como professoras, das trabalhadoras/alunas.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa. Foram pesquisadas as trabalhadoras, as quais dentro da divisão social do trabalho ocupam espaço efetivos na cidade de Rio Grande. São sujeitos-alunas-trabalhadoras que estudavam no novo curso de pedagogia da FURG no período noturno que preencheram os questionários para coleta de informação. A dissertação sustentou-se, sobretudo, em dois autores Karl Marx (2006) e Ricardo Antunes (1999). Foi realizadas entrevistas com 08 sujeitos- alunas- trabalhadoras que consistiu em desmistificar a representação comum, cotidiana de que os alunos da noite estão sempre cansados e aprendem menos.

Conteúdo: O estudo está dividido em cinco capítulos. No primeiro capítulo a autora apresenta a sua trajetória na elaboração da pesquisa. No segundo capítulo a autora analisa a trabalhadora que estuda ou estudante que trabalha: o prioritário da pesquisa traz as condições de trabalho das trabalhadoras/alunas, o vínculo de estágio, os contratos por carteira assinada. De maneira breve a autora ressaltou as origens históricas da separação entre trabalho e estudo os quais permanecem até hoje. No terceiro capítulo, a pesquisadora mostra a concepção do processo de concretização do curso por meio de estudo dos documentos do curso e suas dimensões históricas sob a ótica das diretrizes de como se deve processar a formação em Pedagogia. Também a teoria do capital humano foi usada para explicitar contradições entre o prometido e o feito no processo de formação em Pedagogia, a partir da Resolução do CNE/CP 01/2006. No quarto capítulo os papéis do curso de Pedagogia na formação das trabalhadoras/alunas foram estruturados em dois movimentos que a autora afirma ser um duplo papel na formação, desde o controle político e social, até a criação de condições adequadas para leitura crítica das condições de vida, trabalho, da formação como professores. O quinto capítulo versa sobre as(os) trabalhadora(es)? Universidade para ti? Trouxe apontamentos, problematizações, sugestões sobre o processo histórico pesquisado nessa Universidade que oferta o curso de Pedagogia à noite. Afirma a autora que o curso não é pensado para receber trabalhadores estudante. A autora afirma que a universidade tem sido um espaço para a elite que cumpre o papel de realizar a separação entre educação e trabalho, em especial em trabalho manual e intelectual. A autora explicou que considera o processo de formação crítica dos trabalhadores, na Furg. Em seus referenciais a pesquisadora dialoga com Gramsci (1987); (Nosella (2005); Arroyo (1996), Castanho, (1989) e Aguiar et al., 2009) de maneira breve sobre questões do ensino noturno pensadas sob a perspectiva da formação em Pedagogia, das trabalhadoras/alunas que realizam o curso noturno da FURG. A autora propôs-se o repensar no ensino de Pedagogia noturno a serviço do trabalhador e afirma que, do mesmo modo que a EJA, precisa assim pensado não com práticas e textos e/ou atividades que são próprias para criança. A autora resalta a importância em desmistificar a teoria na medida que valores são fetichizados. Explica ainda que a teoria acadêmica deve estar ligada à prática, deve ser viva, na qual os alunos se reconhecem.

Conclusão: A autora destaca que o curso de Pedagogia, sob vigência da flexibilidade dos tempos pós-modernos cumpre um duplo movimento dadas as condições concretas de seu processo na formação, como professoras, das trabalhadoras/alunas: ao mesmo tempo contribui, por meio de suas relações, para manter as relações de hierarquização, obediência, senso comum, e de desnaturalizações de processos historicamente desenvolvidos. Os sujeitos entrevistados revelaram, de modo geral, que a universidade da maneira como está organizada não está preparada para receber o trabalhador/aluno. A autora salienta o repensar o ensino de Pedagogia noturno a serviço do trabalhador, o repensar não apenas dos conteúdos propostos nas disciplinas do curso de Pedagogia da Furg, mas principalmente a estrutura do curso como um todo. A autora levanta vários questionamentos como o não aproveitamento do espaço de pesquisa, cita como

exemplo, a construção de um projeto investigativo longo do curso. Ressalta que a formação fragmentada não é fruto somente da falta de tempo para o estudo pelas alunas e sim de propostas de formação. Explica que nesta fragmentação a universidade tem o papel de promover a educação em direção ao desenvolvimento, afirmando que no mundo da informação o conhecimento o projeto que se afina com a teoria do capital humano aplicado à educação, não deve ser levado a efeito. A formação teórica em si não garante o comprometimento prático com a vida em todas as suas dimensões. A autora faz considerações sobre o projeto político pedagógico da universidade que ficou exposto em reunião em 2008. Levanta também questionamento que o salário tem se constituído mínimo para a manutenção da vida do trabalhador. Não permite que os trabalhadores da educação usem o salário para aperfeiçoar-se com o mínimo de técnicas, leituras, compreensões, pesquisa, participação, correntes teóricas, história de Rio Grande, movimento estudantil. Trabalhadores minimizados, precarizados de tantas possibilidades, de tudo um pouco. Assim, o que move a pesquisa nesse campo é: se a universidade, como está organizada, não é feita para o trabalhador, como fazê-la?

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 76 e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR (2001; 2009); ARROYO (1991; 1996); CASTANHO (1989); CHAUI (2001); FREIRE (1981; 1987; 1992; 2002); NOSELLA (2005) SAVIANI (1997; 1988; 2007); **Estrangeiros:** DELORS (2005; 2006); GRAMSCI (1987; 1989); MARX (1978; 2005; 2006; 2007; 2008) MÉSZAROS (2005; 2006; 2007), TRIVINOS (2001; 2009; 1987; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Contribuições da formação de professores para o uso das TICs na escola: um estudo de caso no Curso de Graduação – Licenciatura em Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Autor(a): Elizabeth Sarates Carvalho Trindade

Orientador(a): Profa. Dra. Rosane Aragón de Nevado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: TRINDADE, Elizabeth Sarates Carvalho. *Contribuições da formação de professores para o uso das TICs na escola: um estudo de caso no Curso de Graduação – Licenciatura em Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: UFRGS, 2010, 135p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Formação de Professores; Apropriação Tecnológica; Tecnologias da Informação e Comunicação; Práticas Escolares.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou investigar como o processo de apropriação tecnológica das professoras-alunas no curso de graduação em Pedagogia-Licenciatura, na modalidade a distância, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PEaD/UFRGS), contribuiu para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em suas práticas nas escolas. Além de alunas do curso são, ao mesmo tempo, professoras de escolas de ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de caso. A autora justifica sua decisão decorrente do entendimento de que tal abordagem ocorreu devido a junção inicial de três fatores que foram: a oferta, pela UFRGS, de um curso de graduação na modalidade a distância para professor em efetivo exercício do magistério público; não se trata de medir em número a frequência da utilização das

TICs na prática docente das professoras-alunas; trata-se de avaliar o impacto que essa nova modalidade aprendida imprimiu na atuação profissional, a partir da concepção proposta por Yin (2002). Os dados foram coletados mediante levantamentos de registros, depoimentos e reflexões nos ambientes virtuais do curso com entrevistas, observações de salas de aula e de atividades em laboratórios de informática nas escolas. Os dados foram ora organizados em duas categorias de análise: Apropriação Tecnológica e Uso das Tecnologias em Práticas nas Escolas e a pesquisadora tomou por base os conceitos de construção do conhecimento de Jean Piaget e nos níveis de explicitações do modelo de Redescoberta Representacional de Karmiloff-Smith. A autora justifica sua decisão decorrente do entendimento de que a construção do conhecimento segundo Jean Piaget é um fator importante para o entendimento das ações e reações, das opções e das maneiras como sujeitos conseguem resolver seus problemas e desafios cotidianos. A autora explica que as definições de Piaget foram destacadas de forma elementar, mas a base da análise centrou-se no modelo de Karmiloff-Smith para compreender os processos pelos quais o sujeito percorre em busca de respostas possíveis.

Conteúdo: O estudo está dividido em quatro capítulos com base teórica nas obras de autores como Nevado (2006); Nóvoa (1992); Piaget (1973). No primeiro capítulo a autora faz um percurso da sua trajetória profissional. No segundo capítulo a autora define o problema e traça objetivo geral e específico. No terceiro capítulo a autora trata o referencial teórico, discutindo sobre a construção do conhecimento a partir da perspectiva de Jean Piaget, o modelo por Karmiloff-Smith, a formação de professores e os programas de formação de professores na modalidade a distância. No terceiro capítulo a pesquisadora contextualizou o curso de licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e também sobre a proposta da Rede Municipal de Ensino da Prefeitura de Porto Alegre. No quarto capítulo a autora percorreu os caminhos metodológicos, os sujeitos da pesquisa, perfil dos sujeitos, coleta dos dados, análise dos dados e as categorias de apropriação tecnológica. A autora faz um recorte sobre a formação de professores e expôs algumas ideias que compõem a tendência pública de investimentos para essa formação. No decorrer da pesquisa mostrou que as ações implicam a mobilização para o uso das TICs nas escolas, como recurso disponível para a sociedade em geral. Não basta o recurso está posto é necessária uma proposta pedagógica de formação que garanta e incentive a utilização de tais recursos para promover a reflexão a partir das diferentes relações humanas possíveis de serem estabelecidas. Explicou que o curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância (PEaD) foi criado por um consórcio entre Faculdade de Educação da (UFRGS/Faced) e o Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (CCE/UFSC) para graduar 400 professores que encontravam efetivo exercício do magistério público estadual e municipal do Estado do Rio Grande do Sul. A autora ressalta que o curso pretendeu dar ao professor-aluno uma formação que desenvolvesse um processo permanente de busca da pessoa como ser cultural e político e também que o aluno compreendesse por meio da prática docente, o próprio processo de construção da vida humana. Ao longo dos relatos das professoras-alunas

informantes na pesquisa surgiu a questão de que tinham quase nenhum contato com o uso de TICs e não utilizavam o computador, seja em sua experiência pessoal seja profissionalmente, e que as professoras-alunas ultrapassam a posição na direção de um uso pelo prazer em saber utilizar tais recursos em outros contextos.

Conclusão: A autora destaca que as vivências das professoras-alunas em um curso de formação baseado no uso intensivo de TICs, dentro de uma proposta pedagógica inovadora, proporcionam condições para que se estabeleça um processo de apropriação tecnológica que repercute em diferentes formas de usos das tecnologias nas escolas, bem como em mudanças graduais nas práticas escolares. A autora declarou que o PEaD/UFRGS, ao oferecer uma proposta pedagógica diferenciada, com base em uma metodologia problematizadora e interativa, disponibilizando recursos da Educação a distância com uso intensivo das TICs, colocou diante do seu público – alvo duas questões: a) as professoras-alunas selecionadas para o curso deveriam dominar o uso dos recursos; b) o perfil do público era de interesse de todos os cursistas que tal aprendizagem se refletisse na prática docente dessas professoras-aluna. A autora concluiu que algumas professoras-alunas começaram a desenvolver, em sala de aula, atividades idênticas àquelas que lhe são oferecidas no curso PEaD/UFRGS. Em sala de aula seus alunos ainda estão no papel passivo desse processo. Ainda, ressaltou em seus resultados da pesquisa que a incidência de utilização das TICs na função docente está intimamente relacionada aos níveis propostos para essa categoria em sua dissertação. As reflexões acerca da apropriação tecnológica e do uso das TICs pelas professoras-alunas do curso PEaD/UFRGS em sua prática docente não garante a transposição didática e que os cursos de ensino a distância devem estar preocupados não só com o uso da tecnologia, mas também com a modificação de sua proposta pedagógica. O uso das TIC no ensino prevê um modelo de aprendizagem diferente daquele tradicionalmente utilizado na sala de aula. Por fim, concluiu que diante de um público especialmente formado por professores, o comportamento com o uso de pedagogias inovadoras se torna mais premente, com vistas à assimetria invertida.

Referências bibliográficas ou fontes: 57 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (2003); AGUIAR (2006); LEME (2008); MORAES (2000); NEVADO (2001; 2006).

Estrangeiros: LEVY (1998); NÓVOA, A. (1992); PIAGET, J. (1973; 1976; 2007); SANTOS (2004); PERRENOUD, P. (2000).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Divisão Social do Trabalho e Alienação na Formação de Professores de Educação Física da UFS: o estágio supervisionado/prática de ensino como síntese dialética dos projetos em disputa.

Autor(a): Melina Silva Alves

Orientador(a): Profa. Dra. Solange Lacks

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: ALVES, Melina Silva. *Divisão social do trabalho e alienação na formação de professores de Educação Física da UFS: o estágio supervisionado/prática de ensino enquanto síntese dialética dos projetos em disputa*. Aracaju: UFS, 2010, 142 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Superior; Estágio Supervisionado; Práticas Pedagógicas; Educação Física; Organização Curricular.

Descrição: A problemática desse estudo trata da alienação do trabalho do professor que tem por base concreta a divisão social do trabalho e a propriedade privada dos meios de produção, acentuando que tal divisão tem como uma de suas expressões a dicotomia entre teoria e prática nos cursos de formação de professores. A autora aponta como objetivo geral contribuir com os currículos dos cursos de formação docente, tendo a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado como eixos articuladores e mediadores essenciais da formação docente.

Metodologia: A autora dessa pesquisa manifesta o objetivo de superar a expressão fenomênica do seu objeto de estudo e concretizar no pensamento sua essência, utilizando o método da ascensão do abstrato ao concreto proposto por Kosik (2002). Nessa direção, o caminho metodológico seguiu os seguintes passos: a) apropriação profunda da matéria – domínio do material por meio da realização de um portfólio para verificar o estado

da arte de pesquisas a partir das temáticas de formação de Professores e Parâmetros Teórico-Metodológicos; Formação de Professores e Estágio Supervisionado/Prática de Ensino; Formação de Professores e Currículo/Organização Curricular; b) análise de cada forma de desenvolvimento do material, visando conhecer e entender a totalidade do objeto estudado e trabalhar a partir de categorias do materialismo histórico dialético, entendendo-as como conceitos mais gerais que explicam a realidade; c) a investigação da coerência interna que pressupõe o conhecimento construído com a separação do que é fenomênico e do que é essência. O que não é a essência da coisa não deixa de ser real, mas se revela enquanto fenômeno a partir do momento em que a verdade, a essência é explicitada. Assim, a pesquisadora realizou uma pesquisa bibliográfica e documental, com o uso do método da dialética para produzir uma nova síntese científica com a finalidade de discutir a necessidade de a formação docente ter como horizonte a constituição da sociedade dos produtores livremente associados.

Conteúdo: A autora fez afirmações acerca da formação de professores, como: a) a formação de professores é imprescindível para qualquer projeto de escolarização, seja ele emancipatório ou não, o que significa o embate de projetos históricos, a saber: o Capitalismo e o Socialismo; b) a formação de professores deve ser investigada tendo como base a realidade, ou seja, partindo da crise mais geral do modo de produção capitalista; c) é imperioso contribuir na formação de professores a partir da defesa da manutenção da vida humana, ou seja, da construção de uma sociedade para além do capital. A partir desse parâmetro, a pesquisadora abordou no primeiro capítulo a crise atual do capital e as diferentes perspectivas de formação humana, discutindo as categorias marxianas que servem como base para a pesquisa: trabalho, divisão social do trabalho e alienação. Além disso, enfatizou o sentido ontológico do trabalho, da divisão social do trabalho e da alienação. Ou seja, essa abordagem contempla o trabalho como princípio educativo o que representa a possibilidade de superação da dualidade estrutural presente na educação, já que é pelo trabalho que o homem transforma a natureza suprindo suas necessidades e transformando-se nesse processo, construindo um mundo humano. No segundo capítulo, a autora apresentou as categorias de estudo apontadas anteriormente na perspectiva do método de análise de conteúdo nos documentos levantados para a pesquisa: Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação de Professor (DCNFP), Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Física (DNEF) e os cursos 251 e 252 da UFS. Notou-se também na dissertação uma discussão sobre as falsas interpretações das DCNEF implantadas pelos setores conservadores do campo da Educação Física. No terceiro capítulo, as concepções expressas em dados empíricos como condições necessárias para consolidar o processo de mundialização da educação à moda do capital no campo da formação de professores são analisadas. A pesquisadora traça os nexos entre crise do capital, trabalho e educação para compreender a mundialização da educação não como um dado teórico, mas sim como modo com que a formação de professores é usada como alternativa do capital a dar sobrevida a sua própria crise estrutural. Ao finalizar o referido capítulo apresentou as possibilidades

superadoras para o campo da formação de professores a partir da construção de uma base teórica que possa dar sustentação a um projeto alternativo de formação e sociedade em resistência ao processo de mundialização da educação, ou seja, do lastro que sustentará a base de uma formação transitória entre o atual modo de produção da vida e outro, qualitativamente superior. Por fim, os resultados se apresentaram em forma de propostas superadoras que sinalizam a busca na própria realidade do caminho mais indicado para se traçar as possibilidades essenciais de transformação.

Conclusão: A autora infere que o referido estudo aponta a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado como forma de materialização do currículo num espaço de disputa, sinalizando a probabilidade de que a essência para a materialização de concepções diametralmente opostas às encontradas poderá ser tomada como articuladora da organização curricular numa perspectiva do trabalho como princípio educativo. Além disso, a pesquisadora indica que para a superação da dicotomia teoria e prática, presente nos cursos de formação docente, e da alienação a que está submetido o professor em sua formação, faz-se necessário resistir frente ao avanço da destruição das forças produtivas, utilizando a educação como instrumento de luta imprescindível para a elevação do padrão cultural da classe trabalhadora, objetivando construir uma formação transitória no campo da formação docente. A autora conclui, ainda, pelo engajamento na lutar pela constituição de parâmetros teórico-metodológicos que avancem no sentido da formação de uma base comum nacional com princípios formativos mínimos para a sólida formação teórica e interdisciplinar, a unidade entre teoria/prática, a gestão democrática e o compromisso social dos educadores. No que se refere à formação de professores de Educação Física, salienta que os limites colocados pelas DCNFP demonstram a necessidade de implementação de uma proposta que proporcione uma formação de Licenciatura Ampliada, cujo ponto de partida se constitua na prática social, a partir de uma unidade teórico-metodológica, do trabalho como princípio educativo, da prática como articuladora do currículo e de um projeto político pedagógico claro, construído coletivamente para que o mesmo apresente como horizonte a superação do modo do capital produzir e reproduzir a vida. Quanto aos cursos analisados na UFS, a autora defende a necessidade de ampliação das discussões referentes à reformulação curricular. Conclui que os limites impostos pela divisão curricular da área na formação inicial precisam ser superados para que por meio de uma formação ampliada os professores desenvolvam uma visão da totalidade dos campos de trabalho da Educação Física. Ressalta o imperativo de desenvolvimento de novos estudos no campo da constituição de uma formação transitória, cujas proposições apresentem princípios que podem vir a constituir-se como um sólido lastro para a objetivação da formação omnilateral. Por fim, a autora indica que utilizou a ciência no sentido de fazer avançar o debate em defesa de uma formação qualificada para os professores de Educação Física numa proposta superadora.

Referências bibliográficas ou fontes: 90 nacionais e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DUARTE, N. (1992; 2001; 2004); FREITAS, H. C. L. (2006; 2007; 2009); MORAES, M. C. M. (2003; 2007); SANTOS JUNIOR, C. L. (2005; 2009); TAFFAREL, C. N. Z. (1993; 2009).

Estrangeiros: ENGELS, F. (1990; 2004; 2005); KOSIK, K. (2002); MARX, K. (1983; 1986; 2006; 2008; 2010); MARX, K., ENGELS, F. (1988; 2007); MARX; ENGELS, (2007).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Relações com o Aprender: um estudo sobre a aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental

Autor(a): Aline Cajé Bernardo

Orientador(a): Prof. Dr. Bernard Charlot

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: BERNARDO, Aline Cajé. *Relações com o aprender: um estudo sobre a aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental*. Aracaju: UFS, 2010, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Relação com o Saber; Ensinar; Aprender; Ensino Fundamental; Globalização.

Descrição: Essa dissertação de Mestrado retrata os sentidos que os alunos do ensino fundamental atribuem à aprendizagem da língua inglesa, fundamentada na teoria da relação com saber, considerada relevante para a compreensão da complexidade dos processos de ensino e de aprendizagem desse idioma. Trata-se de teoria que define o sujeito como coparticipante da atividade intelectual. A autora analisa a contextualização dessa língua no cenário mundial e as condições efetivas de ensino nas escolas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em análises transversal e longitudinal, com aplicação de questionários (contendo 15 perguntas abertas e uma de múltipla escolha) e realização de 10 entrevistas semiestruturadas, para explicitação e aprofundamento de determinadas respostas, com duração média de 20 minutos. A autora usou o método fenomenológico para proceder a suas análises, tendo como parâmetro principal para categorizar as respostas aos questionários, o tipo de respostas mais recorrentes. A população pesquisada constituiu-se de alunos do ensino fundamental, sendo duas turmas de uma escola pública e duas de uma escola

particular. Justifica a escolha pelos dois tipos de escola pela intenção de verificar em que aspectos os sentidos atribuídos à aprendizagem de inglês por alunos de classes sociais presumidamente diferentes poderiam divergir. A amostra compôs-se de 115 alunos, sendo 50 de uma escola pública e 65 de uma escola particular. Dos 50 alunos da escola pública, 21 cursavam o 6º ano (antiga 5ª série) e 29, o 9º ano (antiga 8ª série). Quanto aos alunos da escola particular, somaram 65, sendo 29 do 6º ano e 36 do 9º ano.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, considera o papel desempenhado pela língua inglesa na contemporaneidade no cenário mundial e as políticas de ensino de línguas estrangeiras no Brasil e em alguns outros países, de acordo com a concepção Batista (2005) e Paiva (2003). Ela apresenta essa língua como sendo hipercentral e a mais utilizada nas organizações internacionais e ressalta que vários pesquisadores concebem esse idioma como a língua estrangeira mais ensinada na atualidade no nível nacional e internacional. Nesse capítulo ainda retrata a história mais recente do ensino de línguas, de acordo com as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº.4.024/1961, nº 5.692/1971 e nº.9.394/1996, além da Resolução nº.58/1976/CFE. Ao final do capítulo a autora aponta o inglês dominando o mundo da pesquisa e das comunicações científicas, tendo como uma das consequências a difusão do idioma em escala mundial, além do temor de uma possível homogeneização cultural e a sua própria modificação. O capítulo seguinte aborda que as pesquisas nessa área detectam problemas concernentes ao ensino de língua estrangeira que estão relacionados às condições materiais inadequadas, falta do livro didático, classes numerosas, indisciplina, carga horária reduzida, professores não qualificados e utilização de metodologias ultrapassadas que desanimam os discentes. A pesquisadora ainda analisa os conceitos e as categorias da teoria Relação com o Saber, ressaltando suas contribuições para a compreensão dos problemas educacionais, visto que ela vai além das teorias da Reprodução, sem deixar de reconhecer o mérito do pensamento de Bourdieu e Passeron (2008). Nesse momento da investigação, a autora chama a atenção para o fato de que por trás dos métodos há também as teorias de ensino de línguas, bem como teorias mais amplas de aprendizagem. Essas últimas fornecem o arcabouço teórico que podem embasar determinados métodos e abordagens de ensino. Os autores estudados classificam em três as principais concepções teóricas da linguagem: a visão estruturalista, a funcionalista e a interacionista. Torna-se relevante mencionar as categorias da investigação: sentido, atividade intelectual e mobilização, bem como o aporte teórico utilizado: Charlot (2000; 2005), Develay (1996) e Almeida Filho (2005) no que concerne à teoria Relação com o Saber; para a contextualização do inglês no cenário mundial foram escolhidos autores como Rajagopalan (2005; 2009), Crystal (2003) e Brown (2000) e para a questão das condições efetivas do ensino de inglês nas escolas brasileiras foram utilizados Leffa (2009), Almeida Filho (2005; 2003), Perin (2005) e Walker (2003). Nos demais momentos a autora busca compreender o que significa saber uma língua estrangeira sob o ponto de vista dos alunos e que habilidades eles gostariam de aprender a fim de que o ensino de inglês torne-se mais significativo para eles e os mobilizem.

Conclusão: A autora concluiu que é inegável o lugar ocupado pela língua inglesa no cenário mundial, constituindo-se, inclusive, em um diferencial para o ingresso no mercado de trabalho e uma das línguas exigidas para a seleção em exames de vestibular e de pós-graduação. Os sentidos atribuídos à aprendizagem desse idioma variam em função do valor que cada aluno confere. Os educandos abordados neste estudo afirmam que o ensino dessa língua é de pouca credibilidade quanto ao fato dele ser aprendido na escola, haja vista serem ensinados apenas rudimentos para cumprir a matriz da disciplina. Esses alunos gostariam que no ensino de inglês fossem enfatizados os aspectos comunicativos da língua, com ênfase na comunicação oral, pois para eles saber inglês é principalmente saber falar e entender o idioma. Eles revelam uma preferência por aulas mais divertidas e descontraídas, que incluam músicas, jogos e brincadeiras, pois a monotonia e a descontinuidade dos conteúdos têm influenciado negativamente em sua relação com essa aprendizagem. Além disso, a população pesquisada afirma ter a impressão de que está estudando sempre as mesmas coisas ao longo dos anos. Muitos deles expressaram o desejo de aprender coisas mais “complexas” e que representem um desafio, a fim e que se sintam mobilizados a estudar. Por outro lado, alguns outros alunos chamaram a atenção para o fato de que se eles não se engajam na aprendizagem de inglês é porque não conseguem acompanhar o ritmo, quer seja do professor, que copia rápido, quer o dos demais colegas, que estão mais adiantados por estudarem em cursinhos de idiomas. Mesmo em face dos problemas e contradições, aprender inglês na escola é para alguns uma forma de realização pessoal no presente, visto que ansiavam conhecer uma língua diferente. A pesquisadora ainda expressa a intenção da investigação não fazer generalizações a respeito dos seus resultados. Apresenta um retrato do que pode acontecer no cotidiano das escolas no que concerne ao ensino de inglês, sob a perspectiva dos alunos, considerando suas abordagens de aprender. Por fim, a autora manifesta a expectativa de que a investigação contribua para a realização de debates que visem a um ensino de inglês mais significativo, no âmbito da escola regular, e que propicie reflexões aos educadores quanto à reformulação de práticas de ensino e aos poderes públicos de modo que possibilitem desenvolver políticas de ensino, ultrapassando o plano das intenções, a fim de que a aprendizagem de língua estrangeira deixe de ser privilégio de poucos.

Referências bibliográficas ou fontes: 76 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (2003; 2005); OLIVEIRA, L. E. M. (1999; 2006; 2008); PAIVA, V. L. M. O. (2003; 2005); SILVA, V. A. (2008; 2009).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1983; 2007; 2008); BOURDIEU, P.; PASSERON, J. (2008); CHARLOT, B. (2000; 2005; 2008; 2009; 2010); DEVELAY, M. (1996; 2006); PERRENOUD, P. (1994; 2001); RAJAGOPALAN, K. (2005; 2009).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Formação do Professor de Ciências Contábeis: a importância do aprendizado para a docência.

Autor(a): Cláudio Marcos Praxedes Dias

Orientador(a): Profa. Dra. Veleida Anahí da Silva

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS

Data: 2010

Referência Bibliográfica: DIAS, Cláudio Marcos Praxedes. *A formação do professor de Ciências Contábeis: a importância do aprendizado para a docência*. São Cristóvão, Aracaju: UFS, 2010, 92 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação stricto sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação; Ensino-aprendizagem; Contabilidade; Docência; Educação; Didática.

Descrição: Nessa dissertação de Mestrado o autor abordou os aspectos relativos à formação do docente de Contabilidade representada na pesquisa por quatorze professores em exercício da profissão docente (sala de aula), sendo sete (7) de cada instituição de ensino superior (IES) abordada em Sergipe e Tocantins, através de entrevistas e questionários. Buscou mostrar como se dá a formação didático-pedagógica do professor de Contabilidade e sua importância no exercício da docência.

Metodologia: A pesquisa configura-se como do tipo exploratória e descritiva; sua metodologia é qualitativa embora também utilize dados quantitativos; parte de uma abordagem bibliográfica que considera historicamente as questões da Contabilidade e do seu ensino; também aplicou entrevistas e questionários às fontes (professores de duas instituições de ensino superior: uma localizada em Tocantins e outra em Sergipe). O questionário constituiu-se de 20 questões, sendo adaptada a escala Likert e criadas três categorias de perguntas: identificação, formação/capacitação e relação ensino/aprendizagem. Sua análise quantitativa reclamou o complemento qualitativo, o que

se fez a partir de entrevistas semiestruturadas. O trabalho foi estruturado em quatro capítulos, além do texto de considerações finais. O autor tratou os dados coletados e os apresentou em gráficos e percentuais, além de comentar os resultados obtidos sob a ótica qualitativa. O procedimento da coleta de dados se desenvolveu por meio de visitas às unidades de ensino superior onde os docentes exercem suas atividades. Todo o material foi trabalhado dentro dos preceitos convencionais da pesquisa e sua análise devidamente distribuída no texto da dissertação. A metodologia permitiu o controle de um trabalho indispensável no sentido de debater a questão da formação didático-pedagógica do docente de Contabilidade.

Conteúdo: O autor, na primeira etapa de sua dissertação, encarrega-se de traçar a trajetória da Contabilidade desde a época do Brasil colônia. Estende-se em uma apreciação sobre as antigas Aulas de Comércio; os cursos profissionalizantes ou de Ensino Técnico; o curso profissionalizante comercial; os primórdios dos cursos superiores de Contabilidade até a sua forma atual; o ensino contábil em Sergipe; e o ensino contábil em Tocantins. O texto da pesquisa esclarece, entre outros pontos significativos, que os estudos de contabilidade têm sua fase inicial assinalada pelo Instituto Comercial do Rio de Janeiro. O movimento comercial aumentou e fez com que surgissem as primeiras alfândegas. Depois da Proclamação da República o contexto se modificou mais ainda e seguiu evoluindo o ensino da contabilidade. Foram surgindo os cursos técnicos ou profissionalizantes. No ano de 1945 culminou essa evolução com a instituição do curso superior de Ciências Contábeis. A partir deste ponto, a pesquisa passa a traçar o perfil desses cursos nos estados de Tocantins e de Sergipe. No segundo capítulo o autor disserta sobre a formação docente do professor de Contabilidade, as expectativas em termos de habilidades e competências e sobre o processo ensino-aprendizagem no Curso de Ciências Contábeis. Argumenta o pesquisador sobre a típica carência da formação desses profissionais para o exercício docente, segundo ele, colocado sempre em plano inferior, sendo um critério máximo para a admissão do mestre a fama de ser um bom profissional da área em tela. Isto é, aquele que domina o conteúdo da contabilidade, mas que não conhece as bases do processo ensino-aprendizagem, não tem a chancela e o domínio sobre os critérios educacionais exigidos para a liderança em uma sala de aula da qual se espera o sucesso do discente e o avanço científico. A terceira parte do texto cuidou de apresentar os procedimentos metodológicos adotados pelo pesquisador com a finalidade de atingir seus objetivos. Na quarta parte do estudo, o autor descreve, analisa e interpreta os resultados da pesquisa entre os professores de Contabilidade selecionados em duas instituições de ensino superior. Assim realizou a caracterização da pesquisa e o universo por ela abarcado, a amostra e a seleção de sujeitos, detalhando, inclusive, a estrutura dos questionários e o roteiro da entrevista. Seu fundamento teórico apoia-se em Strassborg (2003) e Peleias (2006), entre outros.

Conclusão: O pesquisador, nas considerações finais, o autor apresenta sua reflexão a partir do exame das respostas dos docentes aos instrumentos utilizados,

afirmando que a formação desse quadro profissional deixa bastante a desejar quanto à preparação didático-pedagógica para o exercício das atividades concernentes ao ensino superior. Concluiu que se trata de profissional que necessita de formação pedagógica, da continuidade de estudos especializados, particularmente, via participação em cursos com a finalidade do aprimoramento e da qualidade da ação docente. Sua constatação aponta que a maior parte de professores de Contabilidade das IES pesquisadas não cumpre essas etapas, não acompanha a evolução da sua área de conhecimentos, tendo estacionado os estudos ao findarem a graduação. Poucos são os mestres e doutores disponíveis na área, os quais são disputados pelas instituições. Conclui afirmando ter constatado a dicotomia de conduta entre o professor focado no ensino e aquele focado na técnica. Em termos de recomendações o autor indicou a necessidade de que os cursos de pós-graduação trabalhem a questão da educação, especialmente de nível superior.

Referências bibliográficas ou fontes: 23 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PELEIAS, I. R. (2006, 2007); NOSSA, V. (1999); GIL, A. C. (2008); VEIGA, C. G. (2007) e STRASSBURG, U. (2003).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (2000).

Pais: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As Representações de Gênero na Formação de Professores Indígenas Xerentee Expressão da Violência.

Autor(a): Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Helena Santa Cruz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: MILHOMEM, Maria Santana Ferreira dos Santos. *As representações de gênero na formação de professores indígenas Xerentee: expressão da violência*. Aracaju: UFS, 2010, 171 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Educação Indígena; Relações de Gênero; Poder; Desigualdade; Violência Simbólica; Identidade Feminina.

Descrição: Nessa Dissertação a autora derivou do exame das representações de gênero na formação de professores indígenas Xerente e das expressões da violência, as representações sociais de gênero da comunidade indígena. Ao analisar as expressões de violência simbólica no cotidiano do trabalho docente no interior da comunidade Xerente, desvendou processos que sustentam as diferenças e a dominação entre membros desse grupo social, sob a iluminação da educação intercultural e dos estudos culturais, destacando a hierarquização e a discriminação.

Metodologia: A pesquisa desenvolveu-se por meio de uma análise qualitativa de cunho etnográfico, visando à identificação de como se expressam as representações sociais de gênero e a expressão de violência no cotidiano dos(as) professores da comunidade indígena Xerente. A autora se preocupou em investigar práticas sociais, procurando compreender o cotidiano e as interações que se desenvolvem, interpretando seus sentidos e significados. O universo da pesquisa é composto por docentes e caciques da comunidade indígena Xerente, configurando-se assim como campo empírico. O

procedimento de coleta de dados contemplou uma população constituída por seis docentes e dois caciques que residem nas duas aldeias próximas, a 25 km da cidade de Tocantínia, Estado do Tocantins (BR), as quais possuem o maior número de mulheres que ocupam o cargo de docente e uma docente que possui grande envolvimento com a sociedade não indígena, por exercer a função de vice cacique. Essa população foi abordada via entrevistas, considerada representativa diante dos segmentos do universo pesquisado. A coleta de dados também se deu em fontes secundárias, por meio da consulta à literatura, fontes documentais e estatísticas, consultas às estatísticas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep), sobre a escolaridade dos indígenas, número de alunos distribuídos por gênero apresentados através de tabelas e quadros. A realização da pesquisa de campo ocorreu em dois momentos: no mês de junho/2009 por 20 dias ininterruptos para realização de observação participante e entrevistas com quatro mulheres e um cacique no mês de agosto/2009, por um período de 15 dias com a realização de observação e entrevista com mais duas mulheres e um cacique.

Conteúdo: No primeiro momento de sua dissertação, Milhomem (2010) interpreta a dominação masculina como paradigma que passa a ser questionado na sociedade contemporânea, refutado como premissa sob o olhar diligente das relações de gênero, postulando uma linguagem através das relações sociais simbólicas da observação do prisma masculino. No segundo momento a autora revisitou a literatura, explorando sobremaneira a teoria de Max Weber, que considera o conceito de patriarcado com limitações históricas, pois se reporta apenas ao sistema de dominação e deixa de lado o esquema dominação-exploração. Na discussão acerca do conceito de gênero foram consultados Soffiot (1987), Segato (1998) e Mc Callum (1999), que ressaltam a subordinação da mulher advinda da própria maneira como a sociedade é socialmente organizada. Soffiot (1987) baliza que, o poder do macho está presente nas classes dominantes e nos subalternos entre brancos e não brancos, nas diversas relações sociais como no trabalho público e privado. Segato (1988) explicita o que pode ser o maior ou menor grau de opressão da mulher, sofrimento, autodeterminação, oportunidade, liberdade (mas não a igualdade), como domínio da estrutura, estrutura que organiza os símbolos, conferindo-lhes sentido, não na ordem do visível, pois o poder revela-se na sutileza. Mc Callum (1999), conforme a autora aponta que, os estudos etnográficos recentes sobre as sociedades indígenas sul americanas têm buscado reformular o entendimento no trabalho de campo, levando a serio a questão de gênero reordenando o entendimento da construção da pessoa e da organização social. No terceiro momento a autora realizou uma discussão sobre o acesso da mulher e os processos de escolarização, dando especial atenção, à formação de professores indígenas Xerente, com ênfase na análise da estrutura dos cursos de formação oferecidos a essa comunidade. Nesse sentido, para trabalhar com o conceito de formação de professores, recorre às ideias de Tardif (2002), Guimarães (2005), Cruz (1988), Fleuri (1993) e Libâneo (2006). Com base em Tardif, pontua que os cursos de formação devem ser repensados, considerando

que está em jogo os saberes dos professores e a realidade específica de seu trabalho cotidiano. Ressalta que o processo educativo consiste na criação e desenvolvimento de contatos educativos e não, simplesmente, na transmissão e na assimilação disciplinar de informações especializadas, mas, sobretudo na relação dialógica pluralista intercultural (paradigma dialógico), corroborando seu marco teórico. À luz do seu referencial demonstra que a educação tem sido um princípio presente nas diferentes visões históricas do feminismo.

Conclusão: Os resultados desta pesquisa foram identificados segundo o norteamento oferecido pela transformação da relação entre a necessidade e consumo, o significado social da educação como estratégia de se buscar um futuro melhor, as mudanças nas relações entre homens e mulheres, entre outros elementos, penetram o universo Xerente, fazendo-os repensar seu lugar social. Milhomem (2010) em suas incursões verificou que a maioria dos docentes pesquisados demonstrou um processo de amadurecimento e de consciência social referente às relações de gênero e da sua condição de mulher na sociedade. As mulheres passaram recentemente a ocupar algumas posições sociais que antes eram destinadas apenas aos homens. Entre os efeitos das novas condições de vida dentro das aldeias está o questionamento do poder e domínio exercido apenas pelo homem na esfera pública. Os fatores que advêm da relação desigual entre os sexos, sejam na relação familiar, bem como nas definições de papéis masculinos e femininos são estabelecidos pela sociedade. Essas mudanças trouxeram importantes impactos subjetivos sobre o povo Xerente. As índias, em especial, foram levadas a negociar, em espaços concretos, seus posicionamento e significação da realidade atuando de forma a remontar a cultura de origem, ora atuando para redimensioná-la, a partir dos novos elementos com os quais passam a conviver. Nesse sentido as identidades têm incorporado novos elementos, remetendo não apenas ao passado histórico, mas às perspectivas do sujeito participante da comunidade. Essa construção da identidade cultural é vista como uma construção do ser na comunidade, que inclui as vivências passadas, mas cria, a partir das hibridizadas, proporções futuras.

Referências bibliográficas ou fontes: 78 nacionais e 46 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CRUZ, M. H. S. (2002; 2005; 2009); FARIAS, A. J. T. (1990); FAGUNDE, T. C. P. (2001; 2005); LOURO, G. (2007).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1998; 1999); FOUCAULT, M. (1996; 1997; 2004); SAFFIOTI, H. I. B. (1987; 1995; 2009); WEBER, M. (1999).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Formação do Professor de Língua Inglesa e a Legislação: o caso do curso de Letras habilitação em Português-Inglês da UFS.

Autor(a): Laudo Natel do Nascimento

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Lúcia Machado Aranha

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: NASCIMENTO, Laudo Natel do. *A formação do professor de língua inglesa e a legislação: o caso do curso de Letras habilitação em Português-Inglês da UFS*. Aracaju: UFS, 2010, 125 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professor; Educação Superior; Legislação; Políticas Públicas de Educação; Letras; Língua Inglesa.

Descrição: Essa dissertação analisou o curso de Letras, em especial a formação inicial do professor de língua inglesa, frente à legislação vigente. O trabalho empírico deu-se voltado para a habilitação em Português-Inglês ofertada pela UFS/Sergipe/Brasil, a partir da análise documental do projeto pedagógico do curso, das Diretrizes Curriculares Nacionais e das demais exigências legais para a área em exame. A hipótese pontua que a legislação vigente sobre essa formação apresenta mais avanços do que retrocessos.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo crítico-descritiva, que se desenvolveu como bibliográfica e documental, tendo como categoria central a formação inicial do professor de língua inglesa. Na condução da investigação foi utilizado o método dialético, vislumbrando-se a importância de não tratar a formação na UFS como uma singularidade, haja vista essa lente não ser capaz de dar conta das mediações existentes entre a natureza da formação do professor de inglês graduado nessa universidade e o contexto das mudanças no Brasil e no mundo atualmente. A autora também retratou que a abordagem bibliográfica se deu por meio de livros,

artigos científicos, dissertações, teses, index, inventários, jornais, banco de dados informatizados e periódicos, para garantia do aprofundamento teórico no estudo relativo às modificações pelas quais tem passado a sociedade, o mundo do trabalho e a educação. A pesquisa documental contemplou a verificação das políticas públicas da década de 1990 e do período de 2001-2007 que versavam sobre o ensino e a formação inicial do professor de inglês. Para tanto, a pesquisa analisou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9.394/1996, os Parâmetros Curriculares Nacionais de língua estrangeira, as Orientações Curriculares do Ensino Médio, as Diretrizes Curriculares para a formação dos professores da Educação Básica, em nível superior e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras em vigor.

Conteúdo: A autora afirmou que, para atender ao objetivo geral da dissertação foi necessário estabelecer um diálogo com a legislação vigente acerca do ensino e da formação inicial do professor de inglês em três capítulos. O primeiro abrange a conjuntura a partir de mudanças na dinâmica do capitalismo contemporâneo e seus efeitos para a educação brasileira, discutindo a sociedade atual de forma ampla, tomando por base as mudanças no capitalismo, na natureza da acumulação e no plano político institucional (a questão do ideário neoliberal) e os efeitos dessas transformações na educação brasileira para que seja possível compreender a importância adquirida pela língua inglesa. Ainda nesse capítulo, a autora contextualizou o ensino superior e apresentou dados acerca do ensino superior em Sergipe. No segundo capítulo, que a autora intitulou "Políticas públicas de formação de professores no Brasil" foram abordadas as políticas públicas de formação docente no País, especialmente o estudo das instâncias superiores da educação brasileira e suas principais decisões concernentes à formação inicial de professores. Foram discutidos também os marcos legais para essa formação atrelado aos seus principais desdobramentos. No terceiro e último capítulo, denominado de "Cursos de Letras: formação do professor de língua inglesa na habilitação Português-Inglês da UFS e o ensino do idioma", a autora realizou um panorama sobre o que está posto nos documentos oficiais quanto ao processo de ensino e aprendizagem do inglês na nação brasileira, o que propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Letras, bem como caracterizou e a experiência local por meio dos documentos relativos ao curso da UFS. A pesquisa evidenciou que o ensino da língua inglesa é problemático quando inserido no contexto da educação superior, merecendo destaque a falta de conhecimentos prévios dos docentes quando se trata dessa disciplina e o reduzido número de horas dedicadas ao ensino e à aprendizagem do idioma. Por fim, a investigação aponta não somente para uma formação deficitária em termos de oportunidades de ensino e aprendizagem da língua inglesa no âmbito universitário, mas, também, e especialmente, para uma inadequada formação inicial do professor de inglês que passa a exercer a profissão sem a devida preparação acadêmica.

Conclusão: A investigação constata que o ensino da língua inglesa nos dias atuais é visto como uma necessidade para a vida de milhares de pessoas ao redor do mundo,

o que impõe a formação de profissionais capazes de atuar no exercício da profissão de docente desse idioma. A autora reforça a questão da consciência docente da hegemonia da língua inglesa, diante das demais, o que implica posicionamento crítico para superar uma formação acadêmica deficitária. A pesquisadora conclui que a educação superior investigada, o que é comum no Brasil, é de cunho excessivamente tecnicista, sem espaço para discussões aprofundadas no que concerne à formação inicial docente, o que compromete a construção de conhecimento. Assim, denuncia a autora, a lógica da prestação de serviços educacionais que não promove o desenvolvimento intelectual e não adota o pensamento crítico como base para levar os docentes a refletir acerca de sua própria formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 09 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: BEZERRA, A. P. (1999); CHAÚÍ, M. (2003); DOURADO; L. F. (1990; 2002); FREITAS, H. C. L. (2002); GOMES, A. M. (2002); MACEDO, A. R. (2005); NASCIMENTO; E. F. V. C. (2006); NETO, J. P. e BRAZ, M. (2006); PAIVA, V. L. M. O. (1996, 2003); SGUISSARDI, V. (2006).

Estrangeiro: BOLANO, C. R. S. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Prática Reflexiva na Formação Inicial do Professor de Inglês.

Autor(a): Paulo Roberto Boa Sorte Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Bernard Charlot

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SILVA, Paulo Roberto Boa Sorte. *A prática reflexiva na formação inicial do professor de inglês*. Aracaju: UFS, 2010, 96p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação Inicial; Prática Reflexiva; Professor de Inglês.

Descrição: Na Dissertação de Mestrado, o autor apresenta suas inquietações acerca da formação inicial do professor de inglês e de sua prática de ensino (objeto de estudo), embasadas em sua experiência. Procedeu à análise do resultado da coleta de dados junto ao diário reflexivo e pela via de entrevistas realizadas com três professores de inglês em formação. Seu objetivo foi identificar como se configura a prática reflexiva de professores de inglês em formação da Fundação José Augusto Vieira (FJAV), em Lagarto, região centro-sul de Sergipe/Brasil.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa, analítico-descritiva, a partir das observações de alunos e coleta dos discursos dos alunos-professores por meio de diário reflexivo. O autor focalizou três voluntários (alunos-professores) do curso de licenciatura em Letras com habilitação em Português e Inglês da FJAV, em Lagarto, Sergipe/Brasil, a partir de uma verificação de seus perfis. Valeu-se de três instrumentos de coleta de dados nesta investigação: a escrita do diário reflexivo, entrevista de explicitação e observação.

Conteúdo: O autor, no início de sua dissertação atribuiu valor à contribuição da prática reflexiva para a formação inicial do professor de inglês, visto não ser um

atributo próprio do ser humano. Caracterizou a prática reflexiva como o caminho para que esse profissional possa assumir responsabilidade pelo próprio desenvolvimento em sala de aula. Na sua perspectiva teórica, a aprendizagem deve centrar-se na capacidade do professor de refletir sobre as ações por ele aplicadas em sala de aula. Nesse sentido, define a formação inicial e o desenvolvimento profissional do professor como ponto de chegada desse processo. No segundo momento, o autor faz uma abordagem sobre a reflexão e a prática reflexiva docente, tomando como base: John Dewey (1933), Donald Schon (1983), Libâneo (2002) e Perrenoud (2002). No terceiro momento o autor reforça a importância do profissional-professor reflexivo nas ações adotadas em sala de aula, tomando como parâmetro a reflexão dos três alunos participantes da disciplina Estágio Supervisionado da FJAV, sujeitos da pesquisa. Os autores trabalhados para subsidiar a pesquisa: Bailey & Oschner (1983) e Bailey (1990), Laville e Dione, (1999) e Vermersch(1994).

Conclusão: Embasado nas leituras teórico e das análises dos instrumentos, o autor chegou às seguintes conclusões: "Essa perspectiva de formação aqui discutida não se refere apenas à reprodução de métodos e técnicas de ensino, mas de uma formação que também leve em conta a reflexão crítica" (p.16). "Em um curso de Letras com habilitação dupla, dever-se-ia pensar em uma articulação dos estudos linguísticos de língua materna e estrangeira com os estudos literários de língua materna e estrangeira, além dos estudos teórico-prático voltados para a formação do professor" (p.27). "No curso de formação de professores, o papel da disciplina Estágio Supervisionado é visto de maneiras diversas" (p.28). "Na profissão docente, apenas os conhecimentos técnicos não são suficientes para resolver os problemas que surgem em sala de aula" (p.28). "Praticar a docência, discutir com os colegas e voltar à sala de aula são momentos de troca de experiências, discussões com os professores orientadores, busca de leituras aprofundadas e reconfiguração de práticas, ou seja, experiências que ajudam a compreender e aperfeiçoar o dia a dia de professor em formação" (p.30). "Percebe-se que o início da carreira do professor tem características contrastantes, com profundas mudanças" (p.33). "A postura reflexiva faz com que o professor busque caminhos e maturidade para o seu crescimento profissional, sabendo lidar melhor com essas situações. Nesse caso, a noção de reflexão é vista como a busca para compreender como o professor aprende sua profissão tendo como base a sua própria experiência" (p.38). "Nesse sentido, os professores não devem reduzir o seu trabalho ao simples treinamento de habilidades práticas, da reprodução de métodos e técnicas, mas devem considerar-se responsáveis por uma classe de intelectuais importantes para o desenvolvimento de uma sociedade livre e democrática" (p.42). "Desse modo, o professor, a partir da sala de aula, reflete e age, não somente em relação ao das metodologias e abordagens de ensino, mas tomando a reflexão como ponto de partida para compreender o mundo e poder transformá-lo a partir de práticas de emancipação em uma sociedade cada vez mediada pelo conhecimento" (p.44). "Enfim, uma série de particularidades define o caminho que os estagiários deverão percorrer; uns dando ênfase a alguns aspectos,

outros atentos a diferentes prioridades” (p.79). “Desse modo, pode-se afirmar que não existe a forma ideal de resolver os problemas que surgem no exercício da docência. A partir da análise das particularidades de seu contexto de ensino, cada professor vai buscar um caminho para dar conta dos seus dilemas” (p.79).

Referências bibliográficas ou fontes: 27 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GHEDIN, E.; PIMENTA, S. (2002);

Estrangeiros: CHARLOT, B. (2000); DEWEY, J. (1933); NOVOA, A. (1995); PERRENOUD, P. (2002); SCHÖN, D. (1992); HUBERMAN, M. (1995); HUGHES, E. (1996); LISTON, D.; ZEICHNER, K. (1996).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Mapas Conceituais nos Cursos de Formação de Professores da UFS.

Autor(a): Glauber Santana de Souza

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Inêz Oliveira Araújo

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOUZA, Glauber Santana de. *Mapas conceituais nos cursos de formação de professores da UFS*. Aracaju: UFS, 2010, 123 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Mapas Conceituais; Método de Ensino; Aprendizagem Significativa; Educação; Formação profissional; Universidade Federal de Sergipe.

Descrição: Essa dissertação teve como problemática a averiguação de como os Mapas Conceituais (MC) fazem parte da formação inicial docentes da educação básica nos cursos da UFS. Perseguiu dois objetivos: conhecer as concepções dos professores universitários sobre os MC, verificando o seu uso nas disciplinas relacionadas com a formação docente; e averiguar se a maneira como os professores utilizam os MC está de acordo com a proposta de aprendizagem significativa.

Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo que compreende as concepções e experiências vivenciadas pelos sujeitos da pesquisa, marcadas por valores e atitudes vinculados às concepções teóricas de cada um. O autor informa, ainda, que a pesquisa caracteriza-se como exploratória descritiva, tendo como instrumentos de coleta de dados questionário online e entrevista aplicados com docentes da UFS que lecionam disciplinas pedagógicas, como: Didática, Metodologias de Ensino, Laboratórios de Ensino, Estágio ou Prática de Ensino. São tipicamente disciplinas que contam da matriz

curricular de cada curso para interligar o conhecimento científico específico com a prática no processo formativo. Os referidos questionários contemplaram duas partes: na primeira a caracterização breve dos docentes com perguntas acerca da sua formação e seu vínculo com a UFS; na segunda parte, o objetivo foi saber quem conhecia os MC e com que frequência os utilizava. Esse instrumento foi encaminhado via e-mail para 74 professores. Destes, obteve-se um retorno de 42. Quanto às entrevistas, o autor indica que fez uso da análise do discurso com nove docentes numa perspectiva de amostragem não probabilística do tipo intencional.

Conteúdo: O autor, no primeiro momento, aborda os conceitos e as características dos MC, referendando essa ferramenta como uma das formas de expressão gráfica do conhecimento que faz parte, junto com outros modelos (mapas mentais, mapas argumentativos, mapas dialógicos, mapas web), da chamada cartografia cognitiva, que representa graficamente as percepções da mente humana. Além disso, o estudo apresentou revisão de literatura que fundamenta os MC, apoiando-se, principalmente, em Novak (1980, 2003) e na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (1980). Para tanto, o autor esclarece a relação de conceitos dos MC, dentro do seguinte princípio: $\text{Conceito1} + \text{Palavra de ligação} + \text{Conceito2} = \text{PROPOSIÇÃO}$. Nessa perspectiva, o autor entende a proposição como unidade semântica formada pela união entre conceitos que determina uma ideia ampliada; as palavras de ligação são termos usados para unir os conceitos formando as proposições – elas indicam o tipo de relação existente entre os conceitos. No segundo momento foram enfatizados os pressupostos da formação docente e a sua inter-relação com os MC, para o que o autor indicou como característica fundamental da atividade docente a responsabilidade de ensinar de forma a contribuir com o processo de humanização dos alunos, bem como desenvolver conhecimentos e habilidades para que os futuros professores possam ir construindo sua identidade profissional, ao mesmo tempo em que se instrumentalizam para se tornarem aptos a enfrentar os desafios propostos pela sociedade contemporânea (NÓVOA, 1991, 2002). Nesse capítulo, também, o pesquisador pondera que, para dar conta da imensa quantidade e diversidade de informações que chegam às escolas, o docente precisa rever suas ações, reformulando constantemente sua prática, de modo a atuar como um mediador na busca da construção de um conhecimento significativo, lançando mão, para isso, de alternativas que estejam predispostas a favorecer essa prática, a exemplo dos MC. Quanto aos resultados, o autor infere que a maioria dos docentes pesquisados indicou fazer uso dos MC, buscando diferenciar suas estratégias de ensino, a fim de promover a aprendizagem significativa em sala de aula, considerando, inclusive, suas principais contribuições: a facilidade para a aprendizagem de conceitos, que auxilia ao futuro professor a dominar melhor o conteúdo e a instrumentalização para o exercício da prática profissional, usando um dos recursos presentes nos atuais livros didáticos da educação básica. Essa estratégia foi percebida como favorável ao desenvolvimento da prática docente que trouxe melhorias aos processos de ensino e de aprendizagem de algumas disciplinas pedagógicas dos cursos de licenciatura da UFS.

Conclusão: O autor explicitou que estudar os MC possibilitou-lhe desvelar a forma como os docentes da UFS têm usado essa ferramenta em suas disciplinas, podendo posteriormente servir de apoio para subsidiar ações de intervenção nos processos formativos dos licenciandos. O pesquisador constata que na UFS grande parte dos sujeitos dessa pesquisa já ouviu falar sobre os MC, definindo-os corretamente de acordo com a literatura. Entretanto, apenas 15 de um universo de 42 professores, indicaram aplicá-los nas suas atividades. A área de Ciências Humanas concentrou o maior número de docentes a utilizarem os MC, sendo que a aplicabilidade na UFS ocorre com maior frequência há menos de cinco anos, referendando a ideia de que o uso dos MC no Brasil é recente. Foram evidenciados também pelo autor que os docentes fazem diversos usos dos MC coadunando com as funções didático-pedagógicas, sendo a sua utilização maior para compartilhar informações e sínteses de conteúdos no final do curso. Tais funções permitem o desenvolvimento de competências, principalmente a capacidade de sintetizar informações, capacidade de aprender, classificar e de ordenar conceitos, sendo essas as que tiveram uma maior indicação de que são desenvolvidas plenamente com o uso dos MC. De maneira geral, a estratégia de ensino em questão foi indicada como favorável ao desenvolvimento da prática docente e constatado que seu uso trouxe melhorias aos processos de ensino e de aprendizagem de algumas disciplinas. Por fim, a pesquisa recomenda novos estudos nessa área para especificar a visão dos licenciandos que utilizam os MC e para investigar o seu uso nos cursos de bacharelado e na educação à distância.

Referências bibliográficas ou fontes: 88 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARAÚJO, M. I. O. (2004; 2008); MENDONÇA, A. P. (2003); MOREIRA, M. A. (1982; 1997; 2006); NUNES, J. S. (2008; 2009).

Estrangeiros: AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. e HANESIAN, H. (1980); MOLINA, A.; ONTORIA A.; GOMEZ, J. P. R. (2004); NOVAK, J. (2003); NÓVOA, A. (1991; 2002); OKADA, A. (2008); COLL, C. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções Pedagógicas e Práticas Docentes em Escolas da rede Municipal de Aracaju/SE.

Autor(a): Nielza da Silva Maia de Souza

Orientador(a): Profa. Dra. Veleida Anahí da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOUZA, Nielza da Silva Maia. *Concepções pedagógicas e práticas docentes em escolas da rede municipal de Aracaju/SE*. Aracaju: UFS, 2010, 166p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem; Concepção Pedagógica; Práticas Docentes; Ensino Fundamental; Saberes Docentes; Cotidiano Escolar.

Descrição: Nessa Dissertação de Mestrado a autora realizou um estudo de caso, contemplando duas escolas públicas municipais localizadas em um dos bairros periféricos na zona sul de Aracaju/SE. O estudo trata das concepções de práticas docentes, observadas no cotidiano escolar da rede municipal de educação, a partir da análise sobre a atuação dos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental dessas escolas. Como questão central do estudo destaca-se as concepções pedagógicas que embasam o trabalho cotidiano de professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede pública municipal de Aracaju/SE.

Metodologia: Estudo de enfoque fenomenológico e os procedimentos utilizados tiveram o propósito de atender aos objetivos da pesquisa: traçar um perfil dos professores que ensinam nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, atuando em duas unidades da rede municipal de ensino em Aracaju/SE; observar e analisar como esses professores desenvolvem a sua prática cotidianamente em sala de aula; e, por conseguinte, identificar que concepções norteiam essa prática. Para isso a autora usou diferentes técnicas na abordagem da pesquisa qualitativa, sob o enfoque fenomenológico

para melhor subsidiar e contribuir com dados relevantes sobre as práticas e concepções pedagógicas de professores da rede municipal de Aracaju/SE. Para a coleta de dados os instrumentos foram questionário, entrevista, observação, análise documental e a análise de depoimentos e/ou autobiografias. O processo de coleta iniciou-se com a aplicação de questionários, buscando obter dados que traçassem características dos professores – sujeitos desta pesquisa. Os questionários foram estruturados em três partes. A primeira permitiu conhecer e identificar características dos professores objetivando traçar um perfil desses sujeitos; a segunda parte foi direcionada à investigação das concepções pedagógicas dos professores e, a terceira, objetivou conhecer a opinião desses professores sobre suas respectivas práticas. Primeiramente, foram aplicados questionários com todos os professores do ensino fundamental das duas escolas de 1º ao 5º ano, inclusive os de Educação Física. Conforme acordado, foram entregues em ambas as escolas, em momento de reunião, aguardando-se o retorno na sala dos professores. Aos professores ausentes no primeiro contato, aplicaram-se os respectivos questionários, posteriormente. As entrevistas foram realizadas nas duas escolas, em horários previamente combinados com os professores, sendo gravadas em fitas k7, com autorização dos sujeitos participantes. Duraram cerca de 50 minutos. Das 09 (nove) entrevistas realizadas, fez-se necessária a repetição de uma delas por problemas na gravação, não havendo obstáculos quanto à entrevistada em repetir a gravação. O roteiro das entrevistas foi semiestruturado, para que houvesse liberdade e espontaneidade nas suas respostas. Para a elaboração desse roteiro, a pesquisadora seguiu um encadeamento de assuntos sobre as intenções da pesquisa. Em todas as entrevistas foram respeitados horários e a ética. Prevaleceu-se o anonimato dos entrevistados. Esse instrumental também foi aplicado à coordenação de cada unidade, visando conhecer a história de cada escola e seu respectivo funcionamento. Para observação da prática pedagógica, inicialmente, foram selecionadas oito professoras atuantes nas turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, as quais correspondem a 30% da população pesquisada. O período dessa observação nas duas escolas ocorreu durante aproximadamente 90 dias, sob o interesse de obter respostas mais específicas e detalhadas para o problema da pesquisa. A partir dos critérios sistematizados, a observação ocorreu sob dois pontos – as práticas que acontecem “dentro” e “fora” da sala de aula no cotidiano escolar. Cada professor foi observado em momentos distintos, independentemente das atividades que cada um desenvolvia em sua respectiva turma: “atividades de rotina” de entrada e saída da escola; “atividades em sala de aula”, antes e depois o recreio; “o recreio” e outras “atividades fora da sala” de aula. Os professores nem sempre estavam certos quanto ao dia e horário em que seriam observados. Essa técnica foi trabalhada em dias alternados, quando cada sessão durava uma parte da aula, variando em média de duas a três horas de observação, sob a forma de rodízio. A cada visita, os professores eram observados em um determinado horário, em diferentes dias, prevalecendo a rotatividade dos critérios acima descritos, de modo que cada um foi também observado em atividades distintas. Os registros foram realizados seguindo um roteiro elaborado em uma ficha, apontando aspectos sobre a prática do professor em sala de aula; aspectos físicos e materiais da escola e a

identificação de documentos importantes que subsidiaram a pesquisa. Para a análise documental realizou-se um levantamento da documentação necessária e específica à análise da organização das duas escolas, constando-se do projeto político pedagógico, da proposta curricular, regimento escolar, do decreto de funcionamento, dos planos de curso e de aula, do calendário escolar; do horário escolar; do quadro informativo dos professores, respectivos a cada unidade escola; dos livros didáticos adotados e dos instrumentos de avaliação. Durante as entrevistas, houve a necessidade de solicitar uma explicação maior sobre as respostas e, assim, os depoimentos foram surgindo, como também histórias da trajetória profissional, revelando autobiografias. Dessa forma, foi solicitado aos sujeitos observados que transcrevessem tais depoimentos, oferecendo mais subsídios à investigação.

Conteúdo: A autora no primeiro capítulo traz como foco as concepções de Educação e Pedagogia, descrevendo alguns aspectos históricos e conceituais. Em sequência, abordou-se um panorama das concepções de educação, sob o ideário da escola nova, finalizando o texto com a trajetória das correntes pedagógicas na educação brasileira. Os autores utilizados para fundamentarem o debate foram Bachelard (1996); Becker (2005); Libâneo (1990 e 2008); Gadotti (2006); Gauthier et al. (2006). No segundo capítulo a autora enfatizou a noção da relação com o saber, pautando-se em Charlot (2000; 2005), sob a ótica de que a construção do saber é um processo que se constitui nas relações do sujeito com o outro, com o mundo que o cerca e consigo mesmo, a partir das experiências cotidianas. Em seguida, foram reforçadas as ideias de Tardif (2006) voltadas aos saberes docentes, definindo-os como um saber plural, dado que além dos conhecimentos oriundos da formação inicial, a experiência profissional, a formação continuada e as relações cotidianas vão se constituindo em novos saberes para um professor desempenhar sua função docente. Esse capítulo foi estruturado em três partes: a relação como saber; os saberes docentes e o cotidiano escolar; e as práticas pedagógicas que nele são constituídas. No terceiro capítulo, o foco central foi o percurso metodológico do estudo, com o detalhamento sobre os procedimentos da coleta de dados e a escolha de técnicas e instrumentais. A autora descreveu a composição do universo e a população pesquisada, sendo esclarecido o processo de sistematização das categorias de análise. Os autores que subsidiaram seu referencial metodológico foram André (2005); Gil (1999); Laville e Dionne (1999); Triviños (2006). No quarto capítulo os resultados são descritos mediante a análise das categorias, objetivando uma melhor compreensão do fenômeno. Esses resultados, segundo a autora, não se configuram como um produto final, mas propiciam uma reflexão contínua. Seu objeto de estudo, concepções e práticas pedagógicas docentes, foi complexo, sendo antigo e ao mesmo tempo atual, de modo que ao longo da História da Pedagogia tem inquietado estudantes, professores e pesquisadores pelas especificidades e problemáticas discutidas.

Conclusão: Na perspectiva de aproximar-se progressivamente do conhecimento do fenômeno (pensamentos e ideias sobre as concepções de práticas pedagógicas dos

sujeitos), a autora evidencia nas suas conclusões a necessidade de vários instrumentos de coleta de dados para que os resultados pudessem ser mais fidedignos. Ressaltou a pesquisadora que, ao longo do seu percurso acadêmico e profissional, surgiu-lhe o interesse de conhecer com maior rigor a realidade das escolas que fizeram parte do cenário dessa pesquisa e os atores como protagonistas dessa história. O cotidiano de cada uma das referidas escolas revelou as práticas pedagógicas dos seus atores no seu fazer em sala de aula. Diante dos resultados apresentados teceu algumas considerações, sendo que a primeira refere-se à constatação de que, no âmbito mais amplo, no nível de políticas públicas, faz-se necessário oferecer melhores condições de funcionamento às unidades escolares, proporcionando-lhes infraestrutura suficiente para suprir as necessidades da comunidade atendida, principalmente, no que diz respeito ao atendimento de crianças de zero a seis anos de idade. A segunda consideração implica a necessidade de formação docente visando à elevação da compreensão dos professores a respeito do significado de categorias como concepção, prática e método. Essas fragilidades epistemológicas seriam responsáveis pelas contradições detectadas durante a pesquisa. A terceira consideração refere-se ao quão árduo foi o caminho deste estudo para entender e compreender a singularidade de cada professor. Compreender que cada sujeito tem uma concepção formada antes mesmo de se tornar professor, que se transforma e/ou é realimentada durante o seu processo de formação inicial e contínua. As concepções de ensino desses sujeitos revelaram-se em 80%, centradas nas preocupações exacerbadas com técnicas e conteúdo, cujo foco principal de ensino para crianças estaria mais no conteúdo a ser ensinado, no livro didático, no tempo e no espaço impostos pela rotina escolar. Foram secundarizadas questões como: a forma com que o aluno aprende, quem é esse aluno, para onde estão sendo encaminhados, ou melhor, qual a visão de futuro da escola ou a necessidade de se fazer entender a concepção que se tem de escola e sociedade. Em relação às perguntas fundamentais da pesquisa a autora elenca algumas respostas: 1. Que concepções pedagógicas embasam o trabalho de sala de aula dos professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede pública municipal de Aracaju/SE? Ficou evidente nos dados coletados pelos discursos dos sujeitos, a predileção por uma determinada concepção de ensino sistematizada pelo senso comum que, no decorrer de sua formação e experiência profissional, passam a incorporar-se ao seu dia-a-dia, traduzindo-se em "tradicional". 2. Esses professores têm clareza sobre tal embasamento na sua prática cotidiana de sala de aula? Foi notória a predominância de uma determinada linha pedagógica que os próprios professores consideram tradicional ou empírica, o que justificam alegando ser a "mais fácil" para lidar com essa "clientela" e que as circunstâncias lhes exigem serem "autoritários". Mesmo aqueles que se consideram progressistas ou construtivistas são traídos pelas atitudes pedagógicas no controle à indisciplina, pelo autoritarismo e aplicações de métodos que reforçam a repetição e/ou memorização, ou seja, um processo de ensino aprendizagem mecânico, estático e rotineiro. Por fim, a autora afirma que os resultados obtidos respondem à questão central do estudo, acreditando que a pesquisa servirá de subsídio para reflexões dos professores, não somente no âmbito da rede municipal, mas em futuros estudos na área.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1996; 2005); LIBÂNEO, J. C. (1990); RIBEIRO, M. L. S. (2003); SAVIANI, D. (2005).

Estrangeiros: BECKER, F. (2005); CHARLOT, B. (2000; 2005); GAUTHIER, C. (2006); LAVILLE, C.; DIONNE, J. (1999); PERRENOUD, P. (1997); TARDIF, M. (2006; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação para uso das tecnologias digitais de informação e comunicação das licenciaturas das universidades estaduais paulistas.

Autor(a): Rosemara Perpetua Lopes

Orientador(a): Profa. Dra. Monica Fürkotter

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp–PP.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: LOPES, Rosemara Perpetua. *Formação para uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas licenciaturas das universidades estaduais paulistas. Presidente Prudente: Unesp, 2010, 224 p.*, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Licenciaturas; Currículo; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Descrição: A pesquisa pretendeu responder se os cursos de licenciatura estão formando professores para utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) nas escolas da educação básica. Sua relevância está em contribuir para ampliar a compreensão sobre a temática e também no fato de que os professores são fundamentais a toda inovação ou mudança qualitativa que se pretenda na Educação.

Metodologia: Tratou-se, de uma pesquisa qualitativa com análise de dados quantitativos. Analisaram-se, inicialmente, as grades curriculares, ementas e programas de ensino de 123 cursos de formação de professores das três universidades estaduais paulistas, constatando ocorrência das referidas tecnologias nas disciplinas obrigatórias e optativas dos cursos, estando essas ocorrências em maior número nas optativas.

Conteúdo: A presente dissertação foi dividida em cinco capítulos. O primeiro capítulo apresentou-se uma breve introdução sobre quando e como surgiu a ideia de pesquisar a formação do futuro professor para o uso das TDIC e uma revisão sucinta da

literatura educacional recente acerca de pesquisas sobre a formação inicial de professores no contexto das TDIC, além da delimitação da estrutura deste trabalho. No segundo capítulo foi apresentado o referencial teórico, iniciando pela sociedade contemporânea e sua relação com as novas tecnologias. Em seguida a autora procurou conceituar e contextualizar as TDIC na Educação. No terceiro capítulo a autora descreveu metodologia da pesquisa, o problema investigado e os objetivos, traçados para a investigação. No quarto capítulo a autora analisou os resultados decorrentes da pesquisa quantitativa realizada sobre as licenciaturas presenciais das três universidades estaduais paulistas, dos cursos investigados quanto à ocorrência de TDIC nas disciplinas que constituem as grades curriculares dos cursos de formação docente. No quinto capítulo foram feitas as considerações finais da pesquisa, encerrando-se com a apresentação de perspectivas de realização de pesquisas futuras pela pesquisadora.

Conclusão: Dos resultados obtidos, um aspecto a destacar, conforme a autora é a falta de coerência entre o declarado no projeto pedagógico e nos programas de ensino das disciplinas do curso. Isto foi verificado nos CM1 e no CM2, por exemplo, que agrupam disciplinas obrigatórias e optativas visando a formar o futuro professor para o uso das TDIC. A falta de articulação entre os documentos de um mesmo curso preocupou a autora assim como suscitou outra preocupação, qual seja, a histórica falta de articulação entre teoria e prática. Apesar da presença das TDIC nos currículos, a análise dos dados indicou que não se pode sequer afirmar que os cursos pesquisados em geral, exceção feita aos CM1 e CM2, estejam formando professores “para o uso das TDIC”, haja vista a ocorrência dessas tecnologias em disciplinas nas quais essas tecnologias são apenas discutidas; disciplinas nas quais as TDIC não passam de recursos metodológicos do professor formador; disciplinas nas quais essas tecnologias são abordadas de modo acidental ou acessório, como partes de um tema. Ressalvadas exceções, tais como disciplinas optativas que veiculam somente conhecimentos sobre o computador ou veiculam apenas conhecimentos pedagógicos. No caso das disciplinas que veiculam somente conhecimentos sobre o computador, o uso não tem relações com contextos de ensino-aprendizagem escolar. Pela análise dos projetos pedagógicos, constatou-se que nenhum dos cursos da Área de Exatas da Uni-1 tem como “objetivo” formar o professor para o uso das TDIC.

Referências bibliográficas ou fontes: 119 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VALENTE, J. A. (1993; 1999); MORAES, R. A. (2003; 2006); GATTI, B. A. (2001; 2004; 2009); KENKI, V. M. (1998; 2001; 2003; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação sexual na escola: concepções e práticas de professores.

Autor(a): Selma Alves de Freitas Martin

Orientador(a): Prof. Dr. Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp-PP.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: MARTIN, Selma Alves de Freitas. *Educação sexual na escola: concepções e práticas de professores*. Presidente Prudente: Unesp, 2010, 180 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Educação Sexual; Sexualidade; Formação Continuada; Concepções; Práticas de Professores.

Descrição: A problemática da dissertação se organiza para a concepção de professores da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente sobre sexualidade, bem como sobre a responsabilidade na Educação Sexual dos alunos. A autora pesquisou o significado que as professoras atribuíram a um curso de extensão universitária on-line sobre Sexualidade e Adolescência em que participaram e verificar se houve ações de educação sexual na sua prática educativa, após 18 meses da participação no curso. A pesquisa foi realizada com treze professoras de terceiro ano da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente-SP, de onze unidades escolares diferentes. As professoras participantes da pesquisa foram incluídas em um curso via on-line, na plataforma Moodle, realizado e coordenado por profissionais do Grupo Edusex – Educação Sexual do CEaD – Centro de Educação a Distância da Udesc – Universidade do Estado de Santa Catarina, denominado “Conversando sobre Sexualidade Adolescente”, numa parceria interinstitucional entre FCT-Unesp/Nudise – Núcleo de Diversidade Sexual na Educação e Udesc.

Metodologia: a metodologia leva em consideração a utilização da abordagem qualitativa. Os instrumentos para coleta de dados baseiam-se em três questionários

elaborados para momentos presenciais – sendo um deles sobre o perfil das professoras – e análise do trabalho de conclusão de curso, em que as professoras registraram suas principais contribuições para sua prática cotidiana no espaço escolar. A análise dos dados do material utilizado tem como base a técnica de análise de conteúdo.

Conteúdo: O trabalho foi estruturado em quatro capítulos. No primeiro capítulo, foram discutidos conceitos e questões sobre: sexualidade, gênero, diversidade sexual e corporeidade, que são sustentáculos da discussão, assuntos tratados com base na literatura pertinente que foi possível obter. No segundo capítulo foram abordados os temas: qualidade na escola pública, formação de professores e educação sexual na escola. No terceiro capítulo foi descrito o caminho metodológico percorrido, a metodologia adotada de forma a possibilitar a leitura, coleta e discussão dos dados do material elaborado e apresentação do perfil das professoras participantes da pesquisa. No quarto capítulo, foi organizada a análise do material colhido durante a pesquisa.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: considerando os relatos das professoras sobre as reflexões propiciadas pelo curso on-line de extensão de que elas participaram, foi possível perceber a valorização dada por elas ao espaço de reflexão, para que pudessem pensar sobre sexualidade e se repensar como sujeitos educadores de crianças em sua integralidade e individualidade. Assim foram abertos espaços para a introdução do trabalho de Educação Sexual nas escolas e para mudanças de atitudes significativas nos educadores. Conforme a autora, ao refletirem sobre questões relativas à sexualidade e Educação Sexual na Escola, os professores foram receptivos ao tema, inclusive manifestaram gosto em participar da discussão. Nesse sentido, a autora reafirmou a necessidade da inclusão da temática nos cursos de formação inicial de professores nas universidades e na formação continuada dos professores nos sistemas de ensino, Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, contemplando gestores escolares, e também profissionais da escola como um todo.

Referências bibliográficas ou fontes: 128 nacionais 1 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: RIBEIRO, A. I. M. (1997; 2002; 2005; 2006); FIGUEIRÓ, M. N. D. (1979; 1985; (1995).

Estrangeiro: FOUCAULT, M. (1999; 2001; 2006; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação inicial de professores em cursos de pedagogia a distância: indicadores do modelo formativo da UAB/UFSCar.

Autor(a): Francisnaine Priscila Martins de Oliveira

Orientador(a): Profa. Dra. Claudia Maria de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp–PP.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: OLIVERIA, Francisnaine Priscila Martins. *Formação inicial de professores em cursos de Pedagogia a distância: indicadores do modelo formativo da UAB/UFSCar. Presidente Prudente: Unesp, 2010, 276 p., Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unesp.*

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Ensino Superior; Educação a Distância; Universidade Aberta do Brasil (UAB), Políticas Educacionais.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou investigar o modelo de formação inicial de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em nível superior a distância que vem sendo construído no curso de Pedagogia resultante da parceria entre Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – UAB/UFSCar. A autora identificou e analisou a perspectiva de professor e a concepção de formação que fundamentam o modelo do referido curso.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base no estudo realizado de cunho exploratório, tendo como instrumentos de coleta de dados o levantamento bibliográfico, a análise documental e entrevistas semiestruturadas com 10 participantes envolvidos com a UAB/UFSCar e, mais especificamente, com o curso de Pedagogia. O caráter exploratório da pesquisa possibilitou a construção de análises e compreensões que culminaram com a percepção de alguns indicadores do modelo formativo do curso de Pedagogia da UAB/UFSCar. A pesquisadora concluiu que os conteúdos de formação foram trabalhados de maneira superficial e não houve articulação entre os componentes

formativos. As práticas de ensino e os estágios supervisionados se fundamentaram em uma perspectiva tecnicista e não se constituíram como espaços de aprendizagem da docência. A falta de vínculo com a realidade e os desafios que cercam o exercício da profissão docente foi um dos principais fatores limitantes da formação proporcionada por esse curso de Pedagogia ministrado a distância.

Conteúdo: Os caminhos e resultados da pesquisa foram organizados em cinco capítulos. No primeiro a autora estudou os pressupostos teóricos construídos para fundamentar as reflexões acerca da formação de professores. A discussão apresentou as mudanças sofridas no papel da escola e, conseqüentemente do professor. Em seguida foram tratadas as concepções de formação e de professor postas na literatura, a fim de subsidiar nossa investigação, Também nesse capítulo a autora fez um histórico da formação de professores dos anos iniciais buscando refletir acerca dos desafios enfrentados na formação desse profissional. Os novos espaços de formação de professores por meio da educação a distância foram descritos também nesse capítulo. No capítulo segundo os fundamentos sobre educação a distância constam como discussão de políticas de formação de professores a distância e as especificidades da educação a distância, seus limites, possibilidades e condicionantes. Uma breve incursão sobre os programas de formação de professores a distância realizados no estado de São Paulo e alguns dados da Universidade Aberta do Brasil e de experiências de formação inicial de professores é feita também nesse capítulo. O terceiro foi reservado para apresentar os procedimentos metodológicos, justificados pela opção de uma pesquisa qualitativa e pelo estudo de tipo exploratório. A autora explicitou as fontes de coleta de dados, a caracterização do universo e dos informantes da pesquisa e a descrição do processo de elaboração dos instrumentos de coleta de dados neste terceiro momento. No capítulo IV a autora procedeu a análises e por fim apresentou as considerações finais tendo em vista os resultados da pesquisa e as questões que ainda se encontravam em aberto demandando novas investigações que possam oferecer elementos para a construção de novas compreensões e conhecimentos.

Conclusão: A autora destacou a importância fundamental de que a escolha pelo curso de Pedagogia da UAB/UFSCar como universo de pesquisa não trouxe menos obstáculos. Inúmeras barreiras se colocaram ao acesso aos documentos oficiais do curso, especialmente o projeto pedagógico e aos profissionais envolvidos com o desenvolvimento da proposta formativa. Essas dificuldades exigiram um exercício investigativo na construção de novas estratégias de acesso ao material de análise e aos sujeitos. Analisar uma proposta formativa em plena implementação não é uma tarefa das mais fáceis. Nada está pronto. Reformulações estão sendo constantemente realizadas tendo em vista os desafios que vão surgindo quando a proposta formativa é colocada em ação. O acesso ao projeto pedagógico do curso de Pedagogia da UAB/UFSCar foi inviabilizado em virtude de suas inúmeras revisões e readequações. As estratégias alternativas permitiram o acesso a algumas informações oficiais da UAB/

UFSCar e do curso de Pedagogia bem como o contato com alguns dos profissionais envolvidos com esse projeto e com esse curso. Muito embora a natureza qualitativa de nossa pesquisa permitisse fazer generalizações, acredita a autora que ao apresentar as compreensões que as informações oficiais e as entrevistas realizadas possibilitaram e ao elaborar e alguns indicadores do modelo de formativo do curso de Pedagogia da UAB/UFSCar contribuirão com novos elementos para reflexões sobre a formação inicial de professores a distância. Santos (1985) argumenta que a prática da pesquisa carrega uma dimensão autobiográfica, sendo que nossas concepções de mundo e de vida, a trajetória da pesquisadora contribuiu para o desenvolvimento da investigação. No entendimento de Corazza (2002, p.124) "uma prática de pesquisa é implicada em nossa própria vida". Tendo como objetivo da investigação analisar o modelo de formação inicial do curso de Pedagogia da UAB/UFSCar. A autora concluiu que utilização da educação a distância precisa estar inserida em propostas desencadeadas por uma política nacional de formação dos profissionais da educação que garanta que, independentemente da natureza da instituição formadora ou da modalidade, a formação oferecida aos professores seja pautada por parâmetros de qualidade que permitam a eles a lida adequada com a realidade e a complexidade da contemporânea, contribuindo na formação de sujeitos que possam participar de forma cada vez melhor da vida produtiva e social do país. Com a UAB novos elementos são trazidos à discussão como, por exemplo, a centralidade das universidades públicas na oferta de educação a distância, sobretudo para a formação inicial e continuada de professores. Muitas questões estão abertas e requerendo novas problematizações, novos olhares, novas perspectivas. E isso nos leva a conceber essa pesquisa de mestrado como o início de um longo caminho que se fará ao andar.

Referências bibliográficas ou fontes: 79 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES (2005); ARANHA (2000); CHAUI, M. (2000); DEMO, P. (2001; 2005); LUDKE, M. (1986; 2006); PIMENTA (2004; 2008).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (2004); TARDIF (2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Representações de estudantes do curso de pedagogia e de professores da rede pública sobre alunos dos anos iniciais.

Autor(a): Edson de Castro Quintanilha

Orientador(a): Profa. Dra. Yoshie Ussami Ferrari Leite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp-PP.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: QUINTANILHA, Edson de Castro. *Representações de estudantes do curso de pedagogia e de professores da rede pública sobre alunos dos anos iniciais*. Presidente Prudente: Unesp, 2010, 144 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Formação de Professores; Representações Sociais, Políticas Educacionais; Curso de Pedagogia.

Descrição: A pesquisa teve como objetivo investigar e comparar as representações sociais de estudantes do Curso de Pedagogia da FCT/Unesp e dos professores formados em cursos de Pedagogia, sobre os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino, analisando sua percepção sobre a interferência dessas representações no desenvolvimento do trabalho docente.

Metodologia: Trata-se, de uma pesquisa qualitativa com análise de dados quantitativos colhidos em questionários. Os dados foram coletados junto a dois grupos distintos. O primeiro grupo foi composto por estudantes do último ano do curso de Pedagogia da FCT – Unesp – Universidade Estadual Paulista de Presidente Prudente. O segundo grupo formado por professores que atuam na rede municipal de ensino dos municípios de Presidente Prudente-SP e Regente Feijó-SP e que, na época da coleta de dados, já exerciam a profissão docente há mais de quatro anos. Dessa forma os participantes foram 45 estudantes e 63 professores dos anos iniciais do

Ensino Fundamental, sendo 33 professores da rede municipal de ensino do município de Regente Feijó-SP e 30 professores da rede municipal de ensino do município de Presidente Prudente-SP.

Conteúdo: A presente dissertação foi dividida em oito capítulos. O primeiro capítulo apresentou-se uma breve introdução sobre a atuação do professor na escola de hoje, seja no aspecto pedagógico, seja no aspecto administrativo, buscando respostas às perguntas feitas constantemente no meio educacional: quais são os saberes docentes necessários para tornar eficiente a atividade escolar? Que competências devem ser desenvolvidas para que o professor possa realizar um trabalho de qualidade na escola pública de hoje? No capítulo dois foram apresentados os objetivos da pesquisa. No terceiro capítulo tratou-se da formação dos professores, em seu sentido amplo, contempla, além do curso universitário, considerado de formação inicial, e das ações voltadas para a formação continuada e todo percurso da história da educação no país. No quarto capítulo a autora refletiu sobre a profissionalidade e trabalho docente, procurando aprofundar conceitos que posteriormente foram usados na análise das representações dos professores sobre as relações entre seu trabalho e as características dos alunos da escola pública atual. No quinto capítulo, a formação dos profissionais da educação foi a tônica. No sexto capítulo a autora trabalhou as representações sociais que estão ligadas à vida do homem, à sua adaptação ao mundo, às realidades que o rodeiam e ao seu grupo social. O sétimo capítulo tratou-se da metodologia da pesquisa, bem como a coleta dos dados quantitativos e a descrição do instrumento utilizado para a coleta de dados. O oitavo capítulo a autora apresentou o resultados da pesquisa.

Conclusão: Quanto aos aspectos socioculturais, ligados às carências de toda ordem apresentadas pelos alunos e à situação de suas famílias, estudantes e professores concordam que a família dá pouco apoio e não marca sua presença na vida escolar de seus filhos, além de não contribuir para o desenvolvimento de hábitos e valores que caberiam a ela desenvolver em seus filhos. Nesse sentido, a autora acredita que uma visão mais real e menos estereotipada dos profissionais da educação em relação à família e às suas mudanças, será importante para que seja possível repensar o engajamento da família no processo educativo dos alunos. Na visão dos grupos pesquisados, embora haja uma tendência dos dois grupos em confirmar a construção de imagens negativas a partir do contato com a realidade da escola, aparecem também, com significativa presença, estudantes e professores que entendem que, mesmo após um período de trabalho na escola, a imagem sobre o aluno permanece positiva. Mas, tratando da relação entre expectativas sobre os alunos e o sucesso escolar destes, os dados indicam que os estudantes percebem mais essa relação do que os professores. Os estudantes, mais do que os professores, parecem entender a tendência dos alunos em cumprir a expectativa que os professores têm sobre eles, também chamada de profecia autorrealizadora ou "Efeito Pigmalião". Por não estarem ainda comprometidos com o trabalho docente, possivelmente os estudantes se sintam mais livres para

mostrar essa relação. Contribuem para essa baixa expectativa os mitos e os conceitos preestabelecidos que decretam, a priori, a incompetência do professor no auxílio à superação das dificuldades apresentadas. Conforme a autora os cursos de Pedagogia, por meio dos conteúdos acadêmicos, estágios, exercício de reflexão conjunta sobre a prática docente e dos diversos procedimentos didáticos, podem, se bem estruturados, formar professores que, não sem dificuldades, mas com esperança, consigam contribuir para uma escola pública de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 76 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES-MAZZOTTI, A. J. (1994; 2003; 2005; 2006; 2008); RIBEIRO, M. L. S. (1978; 1979).

Estrangeiro: MOSCOVICI, S. (2001; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp-PP.

Autor(a): Mônica Fernandes de Souza

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Raquel Miotto Morelatti

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp/Campus de Presidente Prudente.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOUZA, Mônica Fernandes de. *O uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem da Matemática: das práticas às concepções docentes*. Presidente Prudente: Unesp, 2010, 166 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Concepções de Professores de Matemática; Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Processo de Ensino e Aprendizagem de Matemática.

Descrição: Teve por objetivo investigar as concepções de professores de Matemática das escolas estaduais do município de Presidente Prudente, sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem de Matemática.

Metodologia: A pesquisa é do tipo qualitativa, de natureza analítico-descritiva. A pesquisadora utilizou questionário e entrevista semiestruturada para coletar os dados referentes às práticas com TIC de cinco professores de Matemática. A estratégia utilizada para desenvolver a investigação foi a abordagem indireta, procedimento que consiste em investigar as concepções dos professores questionando-os não sobre suas concepções propriamente, mas sobre suas práticas.

Conteúdo: A presente dissertação foi dividida em quatro capítulos. No primeiro capítulo foram apresentados os pressupostos teóricos que fundamentam a pesquisa, para tanto, são expostas a compreensão que alguns estudiosos do campo da Educação

Matemática têm sobre concepções de professores, bem como sua relação com a prática pedagógica. Porém, antes de fazer esta apresentação, a pesquisadora optou por expor o Estado da Arte das pesquisas que abordam o tema "concepções de professores de Matemática", além de desenvolver uma reflexão sobre essas pesquisas, a fim de identificar os conhecimentos recentemente produzidos acerca do tema. E, por fim, foi apresentada pela autora uma discussão sobre concepções de professores sobre o uso das TIC no ambiente escolar, objeto central dessa pesquisa. No segundo capítulo apresentou as teorias adotadas na pesquisa no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem da Matemática, discutindo os tipos de aprendizagem matemática, as dificuldades relativas a esta aprendizagem, a natureza dos conceitos matemáticos, a linguagem matemática e o significado atribuído aos símbolos matemáticos no processo de ensino. Além disso, também são expostas as teorias referentes ao uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem, a começar pela definição de TIC adotada neste trabalho, as potencialidades desses recursos no ambiente educacional, os objetivos referentes ao uso de tais, as abordagens instrucionista e construcionista de uso das TIC, como também os diversos tipos de softwares disponíveis para o uso educacional. O terceiro capítulo relatou o delineamento metodológico da pesquisa. Desta forma, são apresentados os objetivos, tanto o geral quanto os específicos, o tipo de pesquisa adotado e as etapas para o seu desenvolvimento. No quarto capítulo foram destacados os dados coletados por meio do questionário e da entrevista, referentes à prática de cinco professores de Matemática que usam TIC no processo de ensino e aprendizagem, são apresentados e analisados na tentativa de se compreender as práticas com TIC dos professores de Matemática e, por consequência, abordar as concepções dos professores sobre o uso das TIC no processo de ensino da Matemática. São apresentadas, ainda as TIC utilizadas por esses professores em suas práticas, os motivos pelos quais as utilizam, as atividades que desenvolvem com as TIC, os conteúdos matemáticos explorados, os objetivos das atividades e as dificuldades enfrentadas pelos docentes.

Conclusão: Considerando que as concepções dos docentes se deixam perceber as manifestações mais frequentes e mais estáveis em suas práticas, a pesquisadora a partir da análise das práticas com TIC dos professores pode abordar as concepções do uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Quanto as suas práticas com TIC, foi possível constatar, conforme a pesquisadora, que os professores utilizam o computador, a TV integrada ao videocassete ou DVD, o jornal e a revista. Quanto ao computador, os softwares usados são Excel, PowerPoint, Internet Explorer, Cabri Géomètre, Fracionando e WinPlot. É notável que entre os softwares mencionados apenas os três últimos correspondem ao ensino da Matemática. Nessas condições, a autora evidencia que as atividades desenvolvidas pelos professores apenas carregam características de uma proposta modernizadora, pois os recursos são empregados para objetivos e metodologias tradicionais de ensino. A partir destas manifestações constata-se que mesmo utilizando-se das TIC, os professores mantêm o modelo tradicional de ensino. O que demonstra a autora é que mesmo utilizando TIC em suas práticas, os professores não rompem com o modelo tradicional de ensino.

Referências bibliográficas ou fontes: 63 nacionais 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VALENTE, J. A. (1993; 1999; 2000).

Estrangeiros: CHEDIN, E. (2002; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A geometria em cursos de pedagogia da região de Presidente Prudente-SP.

Autor(a): Ana Elisa Croneis Zambon

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Raquel Miotto Morelatti

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp-PP.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: ZAMBON, Ana Elisa Croneis. *A geometria em cursos de Pedagogia da região de Presidente Prudente-SP*. Presidente Prudente: Unesp, 2010, 178p., Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação de Professores; Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Educação Matemática, Ensino de Geometria; Políticas Educacionais.

Descrição: A Dissertação de mestrado investigou como a Geometria se faz presente em cursos de Pedagogia da região administrativa de Presidente Prudente (SP). As investigações encaminharam as discussões sobre aspectos gerais que dão base para a estruturação de dos cursos de Pedagogia. A autora tomou como referencial teórico alguns autores, entre os quais destaca: Shulman (1986); Pais (2006), Van Hiele (apud CROWLEY, 2004) e Parzysz (2006).

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa de natureza analítico-descritiva. A autora compreendeu três momentos principais: análise das grades curriculares dos cursos de Pedagogia da região delimitada, análise dos planos de ensino das disciplinas relacionadas ao ensino de Matemática presentes nessas grades curriculares, acompanhamento e análise do desenvolvimento dos conceitos geométricos junto aos futuros professores. A última etapa da pesquisa foi desenvolvida por meio da observação in loco das disciplinas relacionadas ao ensino de

Matemática nos anos iniciais em duas Instituições de Educação Superior, uma pública e a outra privada. A referida observação representa o diferencial da pesquisa, uma vez que é vasta a literatura que anuncia a problemática do abandono do ensino de Geometria na educação básica brasileira, bem como a falta de domínio dos conceitos geométricos por parte dos professores, sobretudo, dos anos iniciais. No entanto, pouco se investiga como efetivamente este campo da matemática se faz presente no processo de formação desses professores. O aporte teórico das reflexões sobre formação de professores está pautado em Shulman (1986), com os conhecimentos base do professor e saberes docentes, sobretudo, aqueles possíveis de serem adquiridos anteriormente à prática. Os fundamentos das análises direcionadas ao ensino de Geometria localizam-se em estudos de autores que discutem especificamente sobre o desenvolvimento do pensamento geométrico, como Pais (2006), Van Hiele (apud CROWLEY, 2004) e Parzysz (2006).

Conteúdo: A presente investigação intitulada "a geometria em cursos de pedagogia da região de Presidente Prudente-SP" foi estruturada, pela autora, em cinco capítulos, os quais serão descritos a seguir. No capítulo primeiro, a autora faz uma reflexão sobre o papel do professor na escola atual, aspectos de sua formação e saberes docentes. Ainda neste capítulo, apresenta com ideia central da necessidade de terem professores reflexivos que possuam, também, um repertório teórico consistente. A pesquisadora destacou quais são os saberes que o compõem, considerando-o necessário para a competente atuação docente. Para tanto, adota como principal norte teórico as ideias de Shulman (1986; 1987; 1989), que aponta três aspectos fundamentais para o conhecimento teórico docente: conhecimento do conteúdo, conhecimento pedagógico do conteúdo e conhecimento curricular. Logo após, no segundo capítulo, a autora versa especificamente do ensino da Geometria. Desse modo, inicia uma análise da trajetória histórica do ensino de Geometria na educação brasileira do século 20, fundamentando-a em apontamentos, que atestam seu abandono nas últimas décadas, bem como a busca atual pela sua recuperação. Ainda neste capítulo, a autora apresenta discussões teóricas sobre o desenvolvimento do pensamento geométrico, tendo como base reflexões propostas por três principais autores: Pais (1996, 2000), Van Hiele (apud Crowley, 1994) e Parzysz (2006). Neste terceiro descreve a metodologia e as etapas de desenvolvimento da presente pesquisa, tendo como ponto de partida o delineamento das questões que nortearam o estudo e a descrição dos objetivos gerais e específicos. Em seguida a pesquisadora apresentou os principais aspectos que caracterizaram esta pesquisa como qualitativa, de natureza analítico-descritiva. Ainda no terceiro capítulo a autora descreveu o processo de elaboração e aplicação dos instrumentos para coleta de dados junto às professoras, sendo a entrevista, e aos alunos de cada uma das instituições selecionadas foram aplicados questionários, No Capítulo IV foram analisadas as disciplinas relacionadas ao ensino presentes na grade curricular do curso de Pedagogia, Nessa análise foram destacados os aspectos das disciplinas direcionadas ao ensino de Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Os dados da entrevista

orientaram as análises. Foi possível delinear o perfil dos alunos, futuros professores, bem como indicadores de como eles se relacionam com a Matemática. No Capítulo V foram analisados os dados da segunda instituição selecionada para acompanhamento e observação in loco.

Conclusão: A autora destaca a formação inicial de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em cursos de Pedagogia e, sobretudo, avalia o papel do ensino de Geometria nesses cursos. Com base em ensinamentos de Saviani (2009) a autora traçou um quadro de descontinuidade e de precariedade das políticas formativas, alertando que elas não alcançam um padrão minimamente consistente de preparação docente frente aos problemas da educação brasileira. A autora ainda apresenta dois modelos contrapostos de formação de professores. Para o primeiro, denominado modelo dos conteúdos culturais-cognitivos, a formação do professor se esgota na cultura geral e no domínio específico dos conteúdos da área de conhecimento correspondente à disciplina que ele irá lecionar, considerando que a formação pedagógico-didática é decorrência do domínio dos conteúdos do conhecimento logicamente organizado, sendo adquirida na prática docente. Já o segundo, denominado modelo pedagógico-didático, contrapondo-se ao anterior, considera que a formação propriamente dita "só se completa com o efetivo preparo pedagógico didático" (SAVIANI, 2009, p.149). A pesquisa revelou dois modelos contrapostos de formação, seguindo a tendência da maioria dos cursos de Pedagogia do Brasil discutida por CURI (2005): o primeiro apresentou aspectos estritamente relacionados ao "como ensinar" conteúdos da Geometria. Já o segundo, superando uma das principais críticas aos cursos de Pedagogia nos últimos anos, enfatizou aspectos que privilegiaram o trabalho com conteúdos da Geometria. Analisando cada um desses modelos, é possível afirmar que ambos apresentam defasagens que reforçam uma inquietação proposta por Saviani (2009): os espaços de formação docente devem priorizar os conteúdos ou os aspectos didático-pedagógicos? Obviamente, ambos os caminhos são igualmente difíceis e enfrentam desafios. A partir da constatação desses dois modelos de formação, Saviani (2009) aponta, então, um dilema: os espaços de formação docente devem priorizar o modelo de conteúdos ou o modelo pedagógico-didático? Apesar de o autor destacar a presença desse dilema nas faculdades de educação e as de formação específica demonstrando as compartimentalizações provocadas pela organização departamental existente nas universidades, considera a autora que sua dissertação apresenta como resposta: ambas as alternativas resultam problemáticas. Da mesma forma esta dissertação ensejou vivenciar aspectos predominantes de cada um dos modelos apontados nas instituições escolhidas como campo de pesquisa. De modo geral, no que se refere aos conhecimentos da Geometria, foram predominantes na Instituição A, implícita ou explicitamente, aspectos que caracterizam o modelo dos conteúdos. Já na Instituição B, a prevalência foi de aspectos que se aproximam de características do modelo pedagógico-didático.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORENTINI (1995; 2001); GATTI, B. A. (2008; 2009); LIBÂNEO, J. C. (2002); LUDKE, M. (1986); NACARATO (2003; 2004; 2005; 2009); PAVANELLO (1989; 1993; 2007); PIMENTA, S. G. (1999; 2006); PIRES (2000; 2002); SAVIANI, D. (2009); ZUIN (2009).

Estrangeiros: BOGDAN (1994); SCHON, D. (1992); SHULMAN (1986); TARDIF (2000; 2002; 2005).